

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N. Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua

**RE/MAX Elite**  
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLIX • N.º 2546 • Quarta-feira, 08 de abril de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

# Coronavírus



Dados de 07 de abril

**MUNDO**  
1.386.807 infetados, 80 mil óbitos

**ESTADOS UNIDOS**  
370 mil infetados, 11 mil óbitos

**MASSACHUSETTS**  
14 mil infetados, 260 óbitos

**RHODE ISLAND**  
1.082 infetados, 27 óbitos

**PORTUGAL**  
13 mil infetados, 345 óbitos

“Ficar em casa lavar e desinfetar as mãos e as superfícies onde tocamos, as melhores armas de combate ao coronavírus...”  
- Ler nesta edição os conselhos da médica Helena Santos Martins



Esta edição inclui um destacável dedicado ao ensino da língua portuguesa nas escolas comunitárias de Massachusetts e Rhode Island

**A todos os nossos assinantes anunciantes, leitores e colaboradores votos de**  
**Feliz Páscoa**

Em apoio à Linha da Frente  
**Edifício da State House em Providence iluminado de vermelho**

Gina Raimondo, governadora de Rhode Island resolveu envolver o edifício da State House com focos de luz vermelha (foto à esquerda), como forma de agradecimento público pelo importante trabalho dos homens e mulheres da Linha da Frente: médicos enfermeiras, técnicos de serviços de saúde, corporações de bombeiros, agentes policiais e pessoal do Exército, que com o seu esforço e dedicação colocam as suas vidas em perigo para salvar a vida dos seus pacientes.

(Foto PT/Augusto Pessoa) • 08

**Faleceu Ronald Pina, antigo promotor de Justiça do Condado de Bristol**  
• 22

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
508-992-1800  
Cambridge  
617-234-4446  
E. Providence  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

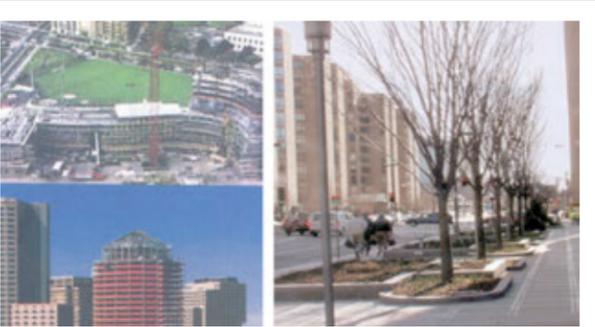
**Guiomar Silveira**  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**

**Serviço Notário • Traduções**  
**Ajuda no preenchimento de Impostos**  
**Entra como cliente e sai como amigo**  
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO • BOA REPUTAÇÃO  
[www.cardosotravel.com](http://www.cardosotravel.com)



**S&F CONCRETE CONTRACTORS**  
*50 anos a construir a América*



Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

# AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
 Fall River, MA  
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE  
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



*Daceiel Amaral, família e empregados desejam  
 aos seus clientes e comunidade em geral*

**FELIZ E SANTA PÁSCOA**



**O Amaral Central Market, nestes momentos difíceis que se atravessam derivado ao surto do coronavírus, aconselha a sua vasta clientela e comunidade em geral a obedecerem às restrições impostas pelo governador de Massachusetts, como forma de evitar a propagação deste vírus!**

**Ao mesmo tempo agradecemos a preferência dada ao nosso estabelecimento e durante as próximas semanas limitaremos os especiais a 10 artigos!  
 Cuide da sua saúde e da saúde dos outros!**

# Coronavírus já provocou mais de 260 mortes em Massachusetts e os casos vão aumentar

O total de mortes do coronavírus em Massachusetts atingiu ontem, terça-feira, 260, de acordo com os números divulgados pelo Departamento de Saúde Pública estadual.

As autoridades de saúde também anunciaram 1.334 novos casos, o que significa que o número de residentes de Massachusetts que até agora testaram positivo para o vírus é de 12.500.

A maioria dos infetados está nos condados de Middlesex, Suffolk, Essex, Norfolk, Worcester e Plymouth, e 1.145 pessoas já precisaram de hospitalização. Para a maioria das pessoas, o vírus causa sintomas leves ou moderados, como febre e tosse, que desaparecem em duas a três semanas. Para alguns, especialmente idosos e pessoas com problemas de saúde existentes, pode causar doenças mais graves, pneumonia ou morte.

O mayor de Boston, Marty Walsh, disse domingo que a cidade teve o seu maior aumento num único dia, anunciando 511 novos casos desde sábado e emitiu novas orientações para os moradores.

O governador Charlie Baker também anunciou domingo que 100 ventiladores chegaram a Massachusetts e já foram distribuídos pelas unidades de saúde.

Baker anunciou um novo local de testes no Gillette Stadium e referiu que até domingo 72.000 residentes de Massachusetts foram testados para o vírus, com 3.137 testes positivos.

As autoridades de Boston estão recomendando aos moradores que fiquem em casa das 21h. e 6h. da manhã até 4 de maio, e usem coberturas faciais sempre que saírem de casa. Todas as instalações desportivas em parques municipais serão fechadas para incentivar o distanciamento social.

O city hall de Boston também estará aberto apenas às terças e sextas-feiras das 9h às 17h. e as igrejas não devem abrir no domingo de Páscoa, disse Walsh, acrescentando que mais restrições podem vir.

Mais de 1.000 residentes de Massachusetts foram hos-

pitalizados desde o início do surto e os especialistas alertam que o pior ainda está para vir entre 10 e 20 de abril.

Jennifer Rezendes, enfermeira do Brigham and Women's Hospital, de Boston,

disse à NBC que o aumento é esperado no final deste mês.

“Nós apenas sabemos que está chegando, porque vimos as filmagens na Itália, estamos vendo o que está acontecendo em New York, e é irritante. Precisamos de EPI, precisamos de N95, por isso chorei quando vi o avião dos Patriots entrando”.

Rezendes referia-se à oferta de Robert Kraft, dono da equipa dos Patriots, que comprou mais de um 1,4 milhão de máscaras N95 para os hospitais de Boston, Providence e New York, e usou o avião da equipa para o transporte da China no passado dia 2 de abril.

Entretanto, o governador Charlie Baker anunciou que a quarentena mantém-se, afirmando que “as próximas duas semanas serão críticas nesta batalha e toda a gente precisa fazer a sua parte.”

Baker prolongou o encerramento do comércio não essencial e quer manter as pessoas em casa até 4 de maio para diminuir a propagação do vírus. A ordem, que começou em 24 de março, estava previsto terminar ao meio-dia de 7 de abril.

Os negócios essenciais incluem supermercados, farmácias, postos de gasolina e fabricantes de suprimentos médicos e farmacêuticos.

Os restaurantes podem permanecer abertos, mas apenas para entrega de refeições. Hotéis e motéis não podem ser reservados para lazer ou férias, mas podem alojar o pessoal médico que luta contra o coronavírus.

Mantêm-se igualmente as diretrizes de distanciamento social e limite de 10 pessoas para reuniões sociais e Baker exortou todos os moradores a continuarem o auto-isolamento.

## Dia de Portugal

### Celebrações em New Bedford canceladas e as de Fall River adiadas para setembro

As celebrações do Dia de Portugal em New Bedford foram canceladas, na sequência da atual situação referente à pandemia do Covid-19. “Após vários dias de ponderação, dado o constante agravamento da situação que todos nós vivemos, devido ao surto Covid-19, a comissão organizadora decidiu cancelar para este ano as celebrações, esperando voltar em 2021.

Entretanto, as celebrações do Dia de Portugal

em Fall River foram adiadas para setembro, a realizar de 03 a 06 de setembro, no Parque das Portas da Cidade, mantendo basicamente o mesmo programa artístico. Na devida altura publicaremos o programa na íntegra.

*de Mello's*  
FURNITURE

149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM  
508-994-1550



Os valores estão altos! Juros baixos!  
Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados

508-995-6291

José S. Castelo, família e empregados desejam aos seus clientes e comunidade em geral

FELIZ E SANTA PÁScoa

## Já houve 27 mortes em Rhode Island e um total de 922 casos de coronavírus

A governadora Gina Raimondo anunciou domingo oito novas mortes em Rhode Island ligadas ao COVID-19 no, e mais 116 novos casos de coronavírus.

Raimondo alertou Rhode Island de que os números aumentarão, mas que a quantidade do crescimento pode ser controlada seguindo as diretrizes.

Até ontem, já houve 27 mortes em Rhode Island e a idade das pessoas varia dos 60 aos 90 anos.

Dos oito mortos no passado domingo, sete eram residentes de lares da terceira idade. Três estavam no Golden Crest Nursing Center em North Providence, um dos pontos críticos da pandemia em Rhode Island. Isso eleva o total para nove pessoas que morreram naquele lar de idosos. Duas das outras mortes ocorreram no Oak Hill Center, uma casa de repouso em Pawtucket.

O número total de casos positivos de coronavírus no estado de Rhode Island é de 922 e a governadora Gina Raimondo disse que espera que o número suba na próxima semana, à medida que os testes aumenem no estado.

Ela pediu que os habitantes de Rhode Island não fiquem alarmados com o aumento e reiterou que o estado estava na fase de rápida disseminação do vírus à medida que a disseminação da comunidade continua.

Além disso, a governadora pediu a Rhode Islanders que mantivessem um registo de todos os lugares em que estiveram e das pessoas com quem estiveram em contacto.

Isso será usado para criar uma maneira de as autoridades de saúde rastrearem contactos quando os indivíduos apresentarem resultados positivos para o COVID-19.

Raimondo implorou às pessoas para fazer o teste, mesmo sendo imigrantes ilegais ou não tendo seguro e encaminhou as pessoas para os centros comunitários de saúde.

## Overdose de fentanil

A polícia de New Bedford descobriu o corpo de um homem de 43 anos num acampamento improvisado numa área arborizada adjacente à Cove Street pouco depois das 19h do dia 1 de abril.

O homem morreu de uma aparente overdose de fentanil, confirmou o procurador do condado de Bristol, Thomas M. Quinn III.

De acordo com o relatório da polícia, a namorada do homem chamou a polícia por volta das 19:04 e o corpo foi encontrado na barraca que o casal partilhava.

No coração do norte de New Bedford

**BOULEVARD  
FUNERAL HOME**

*deseja a si e a toda a sua  
família Feliz e Santa Páscoa*

Servindo a comunidade  
portuguesa há  
mais de 70 anos



Michael J. da Silva  
Andrew M. da Silva

EMBALSAMADORES E DIRECTORES  
FUNERÁRIOS LICENCIADOS

**Tel. (508) 994-6272**  
223 Ashley Boulevard, New Bedford

RUI M. CORDEIRO  
R.S.3149

**Distinctive**  
Feliz Páscoa  
AUTO BODY  
ALL WORK GUARANTEED  
Autobody Specialist/ Foreign and Domestic  
508-636-2059 508-636-7272  
1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060  
After Hour Towing Please Call - 508-676-9852

**ERA** REAL ESTATE  
**The Castelo Group**

Os valores estão altos! Juros baixos!  
Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados

508-995-6291

José S. Castelo, família e empregados desejam aos seus clientes e comunidade em geral

FELIZ E SANTA PÁScoa



## Escritórios da MAPS permanecerão encerrados até 4 de maio de 2020

- Organização vai continuar a prestar assistência por telefone

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) vai manter todos os seus escritórios encerrados até 4 de maio, seguindo a Ordem de Emergência do estado de Massachusetts. A organização vai continuar a realizar consultas e a prestar assistência aos clientes que necessitem de informação ou encaminhamentos por telefone e através das redes sociais.

Todos os clientes com consultas marcadas durante este período serão contactados para consultas telefônicas e, se necessário, para marcar futuras consultas.

Os funcionários da MAPS vão aceder ao correio de voz diariamente, de segunda a sexta-feira, e vão contactar os clientes dentro de 24 horas, quando

### Faleceu Ronald Pina, antigo procurador de justiça do Condado de Bristol

Faleceu quinta-feira, 02 de abril, em Dartmouth, o antigo procurador de justiça do Condado de Bristol, Ronald Pina, 75 anos.

Pina exerceu aquele cargo durante 12 anos, entre 1979 e 1990.

Considerado um procurador de justiça altamente competente por antigos colegas e amigos, Pina era considerado um homem íntegro sempre em busca da verdade nos mais diversos casos que enfrentou.

Jonathan Mitchell, maior de New Bedford, sublinhou as qualidades de Pina, numa nota enviada à comunicação social.

“Lamento profundamente a morte de Ronald Pina, um excelente profissional que se dedicou de alma e coração à cidade de New Bedford e ao Condado de Bristol”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal de New Bedford.

Pina foi ainda deputado estadual de Mass., representando New Bedford, entre 1970 e 1978

necessário.

O Centro da Terceira Idade da MAPS em Cambridge permanecerá encerrado até 4 de maio, e os funcionários da MAPS manterão o contato com os idosos do centro para garantir que continuam em boa saúde física e mental durante este período.

A organização de serviços sociais e de saúde incentiva os seus clientes a visitarem a nova página da organização com informação e recursos sobre o coronavírus, disponível em [www.maps-inc.org/pt-pt/coronavirus](http://www.maps-inc.org/pt-pt/coronavirus). Os clientes devem ligar para o 911 imediatamente em caso de emergência, e contactar os seus médios se começarem a exibir sintomas de coronavírus ou outras necessidades de saúde.

Todas as aulas de Educação sobre Álcool para Motoristas/Condutores, bem como o Programa Educativo de Intervenção em Agressores, grupos de

apoio para vítimas e sobreviventes de violência doméstica e abuso sexual, e as clínicas semanais de teste de HIV e outras DST (Doença Sexualmente Transmissíveis), continuarão suspensas até 4 de maio de 2020. A organização pode ser contactada em Cambridge (617-864-7600), Somerville (617-764-2091), Brighton (617-787-0557), Dorchester (617-825-5897), Framingham (508-872-2652) e Lowell (978-970-1250), ou por mensagem nas redes sociais em [facebook.com/maps.org](https://www.facebook.com/maps.org).

A MAPS serve as comunidades de língua portuguesa e outras em Massachusetts desde 1970. A organização oferece vários serviços sociais e de saúde através dos seus seis escritórios em Cambridge, Somerville, Brighton, Dorchester, Framingham e Lowell.

Para mais informações, visite [maps-inc.org](http://maps-inc.org).

## Amber Mello foi atropelada mortalmente por um carro em New Orleans, onde estava de férias

A polícia de New Orleans, Louisiana, deteve Asrielle N. Wise, 25 anos, supostamente por ter morto Amber Mello, 55 anos, de Westport, Massachusetts.

De acordo com o Departamento de Polícia de New Orleans, às 12h01 do dia 16 de março, Amber Mello foi intencionalmente atingida por um Hyundai Sonata e o carro fugiu do local do acidente, na Bourbon Street, no French Quartier.

Mello teve morte imediata e, investigando a ocorrência, a polícia considerou o caso homicídio.

Mello, que era enfermeira e trabalhava no consultório de um médico de

Somerset, estava de férias em New Orleans com o marido e amigos. Segundo os investigadores, estava tentando terminar uma briga entre automobilistas que envolvia a suspeita, que a atropelou intencionalmente.

A polícia divulgou imagens de Asrielle e do veículo suspeito logo após o incidente e a mulher foi presa dia 18 de agosto e pronunciada no dia seguinte pelo assassinato de Mello.

Além de homicídio em segundo grau, Wise também foi acusada de obstrução da justiça.

Atualmente, Wise está

## Menos atividade criminosa nas ruas mas aumentaram conflitos domésticos

A polícia do Sudeste de Massachusetts disse que está vendo uma queda no crime enquanto a região se recolhe em casa para reduzir a propagação do coronavírus.

Os policiais disseram que os bares e muitas empresas estão fechadas; há poucas pessoas até tarde na rua; as escolas estão fechadas e há menos tráfego nas estradas; e mais pessoas estão em casa durante o dia, o que contribui para redução do crime.

“Todos os dias são como um domingo ou um feriado. É bizarro”, disse o chefe de polícia de Acushnet, Christopher R. Richmond, observando que o tráfego é menor na localidade e o volume de telefonemas também sofreu grande queda.

Normalmente, durante períodos de grande volume de tráfego, há 10 a 15 carros nas ruas Main e South

Main, um cruzamento movimentado em Acushnet, disse Richmond. Agora há talvez um ou dois carros.

O tráfego reduzido também é evidente na área do Faunce Corner Road, em Dartmouth, um importante centro de comércio, disse o detetive Kyle Costa, em Dartmouth, e o volume de telefonemas caiu pelo menos um terço.

O chefe da polícia de New Bedford, Joseph C. Cordeiro, atribuiu a redução de chamadas à pandemia global que está obrigando as pessoas a ficarem em casa.

“Estamos vendo um número reduzido de novos casos chegando à acusação”, disse Gregg Miliote, porta-voz do procurador do condado de Bristol, Thomas M. Quinn III.

Os tribunais suspenderam temporariamente todos os julgamentos de júri e de bancada e estão realizando denúncias por meio de videoconferência e telefonemas.

A unidade de detetives da polícia estadual da promotória, que investiga crimes graves, como ho-

micídios, tiroteios e facadas, também não está respondendo a tantos crimes graves como no passado, disse Miliote.

As pessoas passaram a estar juntas em casa 24 horas por dia, sete dias por semana e, como tal, aumentaram os conflitos domésticos, por vezes violentos.

Várias organizações como a SSTAR oferecem informações gerais sobre advocacia, planejamento seguro, bem como serviços jurídicos e serviços de aconselhamento. A linha de apoio 24 horas da SSTAR para mulheres, que sempre pode ser acessada pelo telefone 508-675-0087.

A advogada da polícia de Fall River chama-se Marta e pode ser contactada pelo telefone 508-816-4755.

A advogada da polícia de Swansea, Somerset e Westport é Fernanda, que pode ser contactada pelo número 508-837-9965.

A Linha Direta da Safe-Link em todo o estado de Massachusetts pode ser contactada pelo telefone 877-785-2020.

**Advogada**  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Taunton**                      **Providence**  
**508-828-2992**                      **401-861-2444**

**FELIZ E SANTA PÁSCOA**  
a toda a comunidade

**ROGERS**  
**FUNERAL HOME**

**1521 North Main Street**  
**Fall River, Mass.**  
**Tel. (508) 672-3101**

**Vende-se em Swansea**

Por motivo de doença do proprietário, restaurante com bar e cozinha, c/licença de bebidas, casa tipo Cottage para arrendar, propriedade e prédio comercial. **\$259.000**  
**401-241-8177**

**CODY & TOBIN**

**FELIZ PÁSCOA**  
a todos os nossos clientes e seus familiares!

**(508) 999-6711**

**516 Belleville Avenue**  
**New Bedford, MA**



**AP ALEXION-PEREIRA**

**Insurance Agency, Inc.**



Tudo o que precisa em seguros  
**SERVIÇO PESSOAL**  
**(508) 992-3130**

**276 Alden Road**  
**Fairhaven, MA**

Manuel C. Pereira  
Presidente

No passado mês de fevereiro, na ONU em New York

## Projetos “O Direito à Felicidade dos Povos na Declaração Universal dos Direitos Humanos” e “Desenho Universal de Aprendizagem” trouxeram a professora Graça Castanho e alunas de Mestrado da Universidade dos Açores aos EUA

A professora Graça Castanho, da Universidade dos Açores, deslocou-se recentemente, de 18 a 25 de fevereiro aos EUA, com um grupo de alunas de mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, daquela universidade, com o objetivo de oferecer novas experiências formativas em contextos internacionais às alunas e de promover, no estrangeiro, dois projetos de elevado interesse académico e social. A professora explica pormenorizadamente a iniciativa.

“Nos EUA divulgamos, em diferentes instituições e estados, dois projetos distintos: 1) uma proposta para a ONU integrar “O Direito à Felicidade dos Povos” na Declaração Universal dos Direitos Humanos e 2) o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) como garante da Felicidade em contextos escolares.

O projeto da Felicidade dos Povos como um Direito Humano foi concebido por mim, no âmbito das minhas atividades de docente da Universidade dos Açores. Ao mesmo se juntou, mais tarde, a professora catedrática Lurdes Serpa, da Lesley University, MA. Apresentei publicamente este projeto em 2018, altura em que organizei, conjuntamente com os meus alunos e a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Celebração dos 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos. Neste evento, que decorreu no Centro Histórico de Ponta Delgada, oferecemos ao vasto público que nele participou um conjunto de atividades promotoras da Felicidade, alegria, bem estar e qualidade de vida das populações. Organizámos uma marcha com os direitos humanos principais, apresentamos um espetáculo de stomp com a participação de escolas, houve momentos de teatro, música, dança, yoga do riso, etc. Foi, de facto, uma festa lindíssima, onde decorreu a apresentação oficial da proposta à Felicidade dos Povos: Um Direito Humano. Nas nossas aulas, escrevemos histórias sobre os direitos humanos, as quais foram vendidas pelos alunos no referido evento”, explica a professora Graça Borges Castanho, referindo-se em seguida ao segundo projeto:

“Relativamente ao 2º projeto, referente ao Desenho Universal de Aprendizagem, importa lembrar o seguinte. Trata-se de uma abordagem pedagógica importantíssima, em prática há 30 anos,



A professora Graça Castanho e alunas da UAç com o senador Michael Rodrigues.

nos EUA, que assegura à população estudantil o acesso à informação com qualidade, ajuda na compreensão dos conteúdos e permite aos alunos e alunas demonstrar o seu conhecimento de múltiplas formas, garantindo, assim, o sucesso educativo a todos os aprendentes. Nas minhas aulas, trabalhamos as ferramentas de DUA desde 2012, altura em que foi assinado um protocolo entre a Universidade dos Açores, a Lesley University e a Direção Regional das Comunidades, Governo dos Açores.

No último semestre, quando referi às minhas alunas de mestrado que ia aos EUA apresentar a Proposta da Felicidade dos Povos, na ONU, em Nova Iorque, grande parte das alunas mostrou interesse em participar nesta iniciativa. Para que a viagem tivesse um pendor formativo mais acentuado, decidimos levar a algumas universidades da costa leste onde se ensina Português e se oferece Formação de Professores em Língua Portuguesa a experiência de DUA. Foi escolhido o tema dos Açores para apresentação nas universidades, como exemplo a seguir e para reflexão. Não fomos a nenhuma escola de níveis mais baixos porque estavam fechadas naquela semana”, salienta a professora da Universidade dos Açores, explicando a orgânica e finalidade do projeto Felicidade dos Povos.

“O projeto da Felicidade dos Povos visa integrar, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Felicidade dos Povos. A Felicidade, hoje em dia, corresponde a uma dimensão humana extremamente importante. Recordo que a Felicidade já tem um Dia Internacional (20 de março) proposto pelas Nações Unidas. A Ciência da Felicidade corresponde a uma linha de investigação internacional assumida pelas maiores e mais reputadas universidades e centros de investigação do mundo. A Felicidade é alvo de um Relatório Mundial da Felicidade, elaborado

anualmente pela ONU, no qual são posicionados 156 países do mundo com base no Índice de Felicidade Interna Bruta. Este índice é a variável que permite avaliar o Desenvolvimento Humano e as políticas implementadas pelos governos, políticos e decisores dos destinos da humanidade. A questão da felicidade é tão importante que há países que a têm considerada nas suas constituições, outros têm ministérios e organismos que se dedicam a esta dimensão humana na perspectiva de oferecer mais qualidade de vida e bem estar às populações. Hoje em dia, o FIB (Índice de Felicidade Bruta Interna) começa a ser mais importante do que o PIB. Este expressa a riqueza de um país ou de uma região, mas é o FIB que nos diz como está distribuída a riqueza e se a mesma tem benefícios para as populações”, explica Graça Castanho, salientando haver já muito caminho percorrido e haver novos desafios pela frente.

“Já há muito trabalho desenvolvido sobre a Felicidade, mas grandes desafios nos aguardam. Um passo gigantesco foi a nossa apresentação do Projeto nas Nações Unidas no dia 20 de Fevereiro. Temos consciência de que fizemos história no dia em que apresentamos a proposta na sede das Nações Unidas em Nova Iorque. Foi um sonho que se tornou realidade, tanto mais que a recetividade do Alto Comissariado para os Direitos Humanos da ONU foi enorme, tendo o mesmo afirmado que as questões da Felicidade no mundo são prioritárias para aquela organização. O passo seguinte será o de envolver governos e políticos de vários países nesta vontade de ver a Felicidade inscrita na Declaração dos Direitos Humanos, o que não é muito difícil porquanto já existe muito trabalho desenvolvido nesse sentido. Por outro lado, temos de começar a fazer um trabalho de sensibilização junto das populações, educando-as

para os benefícios da Felicidade. Julgamos ser de grande relevância começar um programa de Literacia da Felicidade para que as pessoas, de forma transversal e intergeracional, saibam como viver mais felizes. Com estes passos consolidados, voltaremos à ONU para, em conjunto, colocarmos, ao mais alto nível, na agenda política desta organização mundial, o Direito à Felicidade dos Povos, o qual desejamos que passe a integrar a Carta dos Direitos Humanos nos próximos anos.

A Ciência da Felicidade é muito clara sobre o que devem fazer as pessoas para serem mais felizes. A Felicidade não é um conceito teórico ou abstrato. Nem uma dimensão humana que perdure uma vida inteira. Pode ser vivida por qualquer pessoa, mas para o efeito é preciso abraçar práticas que conduzem à Felicidade. A Ciência da Felicidade, fruto de centenas de investigações, assevera que praticar meditação, yoga, yoga do riso, mindfulness, coaching, terapias holísticas e naturais, dança, música, exercício físico, artes são caminhos para acrescentar momentos de felicidade à nossa rotina, levando mais bem estar, saúde e equilíbrio a quem os pratica. Assim sendo, as práticas de felicidade têm vantagens nas contas públicas porque promovem mais saúde, daí acreditarmos, tal como defende a Organização Mundial de Saúde, que é preciso responsabilizar os governos para a necessidade de oferecer às populações o acesso a estas práticas desde a infância, nos mais variados contextos (hospitais, escolas, empresas, prisões, famílias, contextos religiosos, comunitários, etc.), ao invés de apostarem apenas na comparticipação de medicamentos”, explica Graça Castanho, referindo-se em seguida ao projeto do Desenho Universal de Aprendizagem nos EUA:

“Quanto ao projeto do Desenho Universal de Aprendizagem nos EUA, recordo que foi uma experiên-



As professoras Graça Castanho e Lourdes Serpa com as alunas da UAç na Lesley University em Cambridge.

cia muito gratificante. Quer eu quer as minhas alunas de mestrado que me acompanharam desenvolvemos Oficinas de Trabalho ou Aulas Abertas, nas quais apresentamos um conjunto de estratégias, de acordo com os princípios do Desenho Universal de Aprendizagem e da Felicidade nas Universidades que visitamos: University of Massachusetts - Dartmouth; Bristol Community College em Fall River; Lesley University em Cambridge, Massachusetts e Bridgewater State University. Trabalhamos com docentes e alunos que estudam ou ensinam a Língua Portuguesa na vertente educativa. Foram experiências deveras enriquecedoras que colocaram a educação na Centralidade das questões da Felicidade. Visitamos também o State House of Massachusetts, onde apresentamos o projeto da Felicidade aos senadores estaduais Michael Rodrigues e Marc Pacheco. Na Casa dos Açores da Nova Inglaterra promovemos uma Tertúlia de Poesia Açoriana, com recurso a estratégias promotoras de felicidade, em parceria com a escritora açoriana Manuela Bulcão, que nos acompanhou nesta viagem porque também ela tem sido colaboradora no projeto de felicidade, desenvolvendo atividades junto de crianças e idosos no norte de Portugal onde reside”, esclarece a professora da Universidade dos Açores, explicando os apoios recebidos da deslocação aos EUA.

“Recordo que a organização desta viagem foi da minha responsabilidade, mas contei com o apoio do Dr. Ed Tavares, docente aposentado, com um vasto historial de organização de intercâmbios escolares para os Açores e da Professora Lurdes Serpa, da Lesley University. A ida à Casa dos Açores da Nova Inglaterra foi possível fruto do empenho do seu presidente, Francisco Viveiros, da sua esposa e outros colaboradores que organizaram o evento e um cocktail.

Para além destes apoios,

a viagem só foi possível com a ajuda da Sra. Alda Moniz de Fall River, que nos recebeu na sua casa; do Sheriff Thomas Hodgson que disponibilizou uma carrinha e dois agentes que nos acompanharam sempre nas deslocações em Massachusetts e Rhode Island (Jaime Salgado e Bob); e das Direções Regionais das Comunidades e da Juventude do Governo dos Açores. Estes apoios permitiram fazer face a despesas que dificilmente as alunas poderiam suportar sozinhas. A todas as pessoas e organismos envolvidos na organização desta viagem quer eu quer as alunas agradecemos. Registo que se tratou de uma viagem que as alunas e a escritora Manuela Bulcão jamais esquecerão. Todo o grupo que me acompanhou foi aos EUA pela primeira vez na vida. Foi uma grande emoção para elas e para mim que lhes proporcionei tal experiência.

Recordo que esta foi a 6ª vez que viajei com alunos e alunas aos EUA. São deslocações que marcam para sempre os que visitam e quem é visitado. Posso dizer que sou uma docente ainda mais completa por proporcionar estas aprendizagens tão inovadoras e de cariz internacional aos meus educandos e educandas.

Nesta altura em que o mundo vive tempos de tormenta e incerteza por causa do Coronavírus, aqui deixo um conselho a quem nos lê: não se esqueçam que é urgente integrarem na vossa vida práticas de Felicidade que vos trarão mais vontade de viver, mais alegria, mais disponibilidade para ajudar, mais qualidade de vida e mais consciência dos valores que devemos precionar. Quanto mais pessoas viverem em felicidade, mais possibilidades temos de ter comunidades felizes e um mundo mais positivo, com benefícios em todas as áreas de intervenção do ser humano (na saúde, economia, educação, contexto laboral, paz no mundo e sustentabilidade do planeta.

Face à grave situação que se atravessa

## Dia de Portugal/RI 2020, entre cancelamento e adiamento de atividades, pela primeira vez em mais de 40 anos ininterruptos de celebrações de portugalidade

“Em consideração à crise pública da pandemia Covid-19, e consequentemente a prioridade de dar ao bem estar da nossa comunidade, a comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island /2020 decidiu cancelar o programa das atividades agendadas para junho de 2020. Esperamos poder levar a efeito o festival de gastronomia e folclore e a prova de atletismo, 5K já lá

podemos realçar os grandiosos êxitos dos últimos anos das celebrações em Rhode Island.

Depois da saída de Providence e a entrada em sistema rotativo pelas organizações portuguesas, das celebrações, apostou-se no regresso à capital do estado de Rhode Island, numa aposta de integração.

E a vitória pertence a Rogério Medina, que tinha sido o



Na foto acima a comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2020 presidida por Ana Isabel dos Reis Couto.

Na foto à direita momento histórico da visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa a Providence, saudando Manuel Pedroso.



para setembro, se bem que tudo esteja sujeito ao evoluir da situação. Vamos contar com uma comunidade ainda mais unida em 2021”, foi a nota enviada ao Portuguese Times por parte de Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente das celebrações, que não teve qualquer outra alternativa que não fosse o cancelamento à semelhança das restantes atividades da comunidade e através de todos os EUA.

Desde que se entrou neste novo figurino das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island, pela primeira vez em 42 anos, ininterruptos de atividades, foram canceladas as cerimónias oficiais na State House em Providence, sexta-feira, 5 de junho, os arraiais, para 6 (sábado) e 7 (domingo) a parada comemorativa do Dia de Portugal agendada para 7 de junho, em Providence.

Foi cancelado o pequeno almoço, o torneio de tiro aos pratos, assim como certame Miss Dia de Portugal e torneio de golfe.

“Está ainda no ar a possibilidade da realização da prova de atletismo 5k e do festival de gastronomia e folclore para o mês de setembro. Mas tudo isto depende da evolução da situação. Antes de mais aposta-se na segurança e saúde das pessoas e entre estas a nossa comunidade.

E o mais importante, seguir à risca as ordens vindas de Washington e da State House em Providence”, disse ao PT Ana Isabel Reis-Couto, presidente das celebrações em Rhode Island.

Tudo estava agendado como forma de dar continuidade a um programa único de celebrações do Dia de Portugal, no mundo, e onde nunca é de mais realçar celebrações que mereceram a preferência do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para celebrar Portugal nos EUA, partilhado com o Boston Portuguese Festival.

Pelo menos e aguardando-se o regresso à normalidade,

grande obreiro das primeiras celebrações do Dia de Portugal na State House em Providence.

Tinha-se entrado num figurino dignificante das celebrações e com a State House a abrir as portas à comunidade portuguesa.

Muitos copiaram, mas sem aquele impacto de uma State House. Uma parada no centro de uma capital de estado. Passaram-se tempos em procura de um novo figurino.

O vice-cônsul Rogério Medina passa à reforma. Assume a presidência das celebrações do Dia de Portugal e da Herança Portuguesa. Estávamos em 2007, ano em que se voltam a conhecer as diretrizes de integração.

Rogério Medina volta a apostar nas celebrações em Providence, onde tinham sido iniciadas em 1978.

O sucesso foi de tal ordem que viria a conhecer a coroa da glória, quando o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, decide celebrar Portugal nos EUA em Providence em 2018.

Se tal foi possível foi porque Rogério Medina teve o arrojo de trazer as celebrações, para Providence e levantar arraial em lugar de excelência entre o City Hall atualmente presidido pelo mayor Jorge Elorza e a State House, terceiro edifício construído naquele estilo no mundo, sob a responsabilidade da governadora Gina Raimondo. E o mais relevante, ambos ladearam o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, nas cerimónias oficiais do Dia de Portugal a 10 de junho de 2018 em Providence.

Pois é. Mas o que muita gente desconhecia é que o Dia de Portugal não começou com a visita presidencial.

O Dia de Portugal em Providence, começou com Rogério Medina. Regressou, após uns anos de ausência, com Rogério Medina. E acabou por fazer história, graças ao arrojo e determinação de Rogério Medina.

### COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



### Conselho de Administração do Naveo Credit Union nomeou CEO interino Albert Pinho



O Conselho de Administração do Naveo Credit Union tornou público que nomeou Albert Pinho, interinamente,

CEO (Chief Executive Officer) desde 27 de março. Albert Pinho sucede a Rui Domingos, CEO, que resignou do cargo a 27 de março.

Albert Pinho assume as diretrizes do Naveo enquanto o Conselho de Administração procura um novo CEO.

Albert Pinho tem feito parte do “Naveo’s executive Management” nos últimos 9 anos como Vice-President of Lending.

Tem cerca de 35 anos de experiência na indústria bancária, com um longo palmarés ao encontro das necessidades financeiras e empréstimos dos seus membros. Albert Pinho está acreditado com um significativo crescimento de empréstimos e trazendo soluções para os membros do Naveo através de empréstimos comerciais e individuais entre muitas outras grandes iniciativas.

Albert Pinho é formado com alta qualificação pela Harvard University com bacharelato em Economia. É ainda formado da ABA National Graduate Schools of Real Estate Lending e of Retail Lending.

“O Conselho de Administração está radiante pelo facto de Albert Pinho ter aceite o lugar de CEO interino e está confiante de que a Naveo Credit Union continuará a oferecer o mesmo patamar de serviço durante o período de transição.

A equipa de gerência, juntamente com os seus funcionários, têm mostrado grande dedicação ao Naveo e seus membros.

Esta dedicação que o Naveo, com as diretrizes de Albert Pinho, vai continuar a servir os nossos membros e a comunidade”, comentou Tina Mancini, “chairperson” do Conselho de Administração.

“Estou honrado pela nomeação do Conselho de Administração e muito satisfeito por continuar o grande trabalho que Rui Domingos desenvolveu ao longo de muitos anos”, disse Albert Pinho, tendo acrescentando ainda: “É um privilégio trabalhar com a grande equipa da Naveo Credit Union. Estamos dispostos a continuar a servir os nossos membros e a nossa comunidade com o excepcional serviço que esperam do Naveo Credit Union”, concluiu Pinho.

Numa iniciativa da governadora

# State House em Providence floresceu de vermelho em apoio à linha da frente contra o coronavírus

Foto e texto de Augusto Pessoa

A governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, numa iniciativa digna dos mais altos elogios, resolveu dignificar o trabalho dos homens e mulheres da Linha da Frente.

Médicos, enfermeiras, técnicos, assim com todo o pessoal dos serviços de saúde, corporações de bombeiros, equipas das ambulâncias, polícia estadual, departamentos da polícia de vilas e cidades, pessoal do exército (700 homens e mulheres), foram reconhecidos pelo seu serviço público.

A governadora mandou iluminar a State House, com focos de luz vermelha, num agradecimento público ao esforço dos destemidos homens e mulheres que colocam a sua vida em perigo, para salvar as vítimas do coronavírus.

Não sendo uma tarefa fácil, pelo perigo que rodeia este vírus de fácil contágio, a Linha da Frente, ciente da sua responsabilidade profissional, enfrenta a situação perante o julgamento que fez, ao receber o diploma de formatura, nas diversas profissões.

Com uma mão no bistrú e outra na Bíblia e fé em Deus, o profissional entrega-se na mão do Criador.

Vimos uma jovem médica levantar-se de um grupo de médicos de joelhos em terra. “Fazemos os possíveis por salvar vidas, nesta terrível situação que atravessamos.



Mas, sem nunca esquecer quem acima de nós existe, Deus, todo poderoso, a quem pedimos a sua imprescindível ajuda”.

Daqui se depreende que a atitude da governadora Gina Raimondo, ao mandar abrir os focos vermelhos na State House em Providence, é um sinal que acima dela e de todos os profissionais existe alguém muito mais poderoso que pode acalmar o ímpeto destruidor do coronavírus.

Vamos tentar chegar a Ele a através da luz, até porque estamos, próximos da Se-

mana Santa em que das trevas se fez luz.

Cerimónia que este ano, como tantas outras, estão canceladas, pela proibição de ajuntamentos, que eram de 10 pessoas e agora já são somente 5.

“Sigam as leis impostas tendentes a travar a contaminação do vírus, ou vejo-me obrigada a fechar o estado”, sublinhou Gina Raimondo, acrescentando: “Se não forem seguidas à regra as ordens que têm sido dadas a partir da State House obrigam-me a encerrar o estado inteiro. Repito, não pode

haver ajuntamentos de mais de 5 pessoas e com distância entre elas. Estas normas irão manter até 13 de abril”.

E Gina Raimondo vai mais longe: “A ida ao su-

permercado deve-se limitar a uma vez por semana. Podem ir duas pessoas. Mas o mais aconselhável é ir apenas uma pessoa. E não levar muito tempo”.

E a governadora não se fica por aqui. “Devem usar máscara e luvas. Vamos continuar a usar todos os estratégias para conter a propagação do coronavírus. E já como aqui tem vindo a ser referido, devem-se lavar as mãos constantemente por 30 segundos”.

E no meio de tudo isto, a entidade máxima do estado de Rhode Island, alerta para um fator de extrema importância. “Fiquem em casa. Saíam só em caso de extrema necessidade. Se tiverem quem faça as compras não saíam. Esta medida é extremamente importante. É uma das formas de evitar a contaminação do vírus. Repito, se todas as medidas em vigor não forem tomadas vejo-me obrigada a fechar o estado”, sublinhou a governadora.

Estamos a escrever esta

crónica pelas 4:00 do passado domingo, 5 de abril, em que se registava um aumento de 116 casos. Totalizado 922 e 25 mortos. No mesmo dia, registavam-se 103 hospitalizados em Rhode Island.

Na estrada 195 na direção Fall River/Providence, na entrada para o estado de Rhode Island, está sob a autoestrada um aviso luminoso que lê “Pessoas que regressem a Rhode Island sem relacionamento com funções profissionais devem-se manter em quarentena por 14 dias”.

É mais uma lei que está a ser implementada como forma de travar a contaminação do vírus.

O tráfego naquela popular estrada de ligação era diminuto, ou mesmo nulo, como se pode comprovar pelas fotos que ilustram o trabalho.

No respeitante aos restaurantes portugueses em Fall River a popular Tabacaria Açoriana, ostentava na porta “Open Take Out Only”.



A Tabacaria Açoriana, em Fall River, é um dos vários restaurantes portugueses de Massachusetts e Rhode Island que permanecem abertos apenas para serviço de refeições por encomenda.



## TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

PROPORCIONAMOS SERVIÇO DE TAKE OUT!

Mantenha-se saudável cumprindo com as regras impostas pelas autoridades de saúde!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890  
408 South Main St., Fall River, MA

# “A única forma de controlar esta curva parte de todos nós: ficar em casa, lavar e desinfetar as mãos e as superfícies onde tocamos”

- Helena Santos Martins, médica em Boston

“O médico tem de manter a calma. Aproveitar as coisas boas de cada dia. Tentar algum sentido de humor. Nunca deixar de sorrir. Ter o apoio familiar. O apoio dos colegas e tenho a sorte de ter um grupo de colegas que é fantástico. Ajudamo-nos uns aos outros. Um sorriso pode contribuir para um melhor dia”, sublinha Helena Santos Martins, uma voz da ciência médica em apoio à comunidade.

E para completar esta meritória e oportuníssima faceta, fala português.

Curiosamente, pela manhã, na CBS, entre as imagens e os números assustadores do coronavírus, surge um grupo de médicos e enfermeiros de joelhos em círculo no chão. Uma médica jovem levanta-se e diz para a câmara. “Rezamos diariamente a pedir a Deus o seu auxílio nesta jornada tão complicada. Acima de nós existe alguém muito mais poderoso”.

Helena Santos Martins não canta vitória. Pelo contrário, as palavras deixam transparecer. Receio. Aliado ao trabalho para o qual se formou existem os meios para o poder concretizar.

“Hoje foi um dia bastante difícil face à evolução da situação. Os números não páram de crescer e diariamente temos uma outra barreira que é o número de pacientes afetados e a falta que estamos a antecipar de material protetor”, afirma.

Sobre a curva ascendente de casos, a médica portuguesa refere:

“A curva está a aumentar e em números alarmantes. Estamos à espera destes aumentos face ao número de testes que estão a ser feitos. A única forma de controlar esta curva parte de todos nós: ficar em casa, lavar e desinfetar as mãos e as superfícies onde tocamos. Por tudo isto o governador Charlie Baker reordenou o encerramento de negócios, não essenciais, até 4 de maio. Esperamos que o pico seja atingido dentro de duas semanas”, salienta Helena Santos Martins, que adianta:

“Este é um vírus novo, mas que faz parte de um grupo já existente. Os vírus são os responsáveis pelas constipações.

Este é novo. Extremamente contagioso. Atinge as vias respiratórias inferiores. Refiro-me aos pulmões. Os vírus das constipações normais afetam mais as vias respiratórias superiores. Este começa com sintomas que podem ser muito leves. E começam de 2 a 14 dias depois da pessoa ter sido exposta ao vírus. Pode começar com uma simples dor de garganta, o nariz a correr, alguma febre, alguma tosse, dores no corpo. A pessoa pode identificar estes sintomas com as vulgares alergias.

Na situação que se atravessa qualquer sintoma destes é considerado coronavírus até ser provado o contrário.

Qualquer pessoa que tenha algum deste sintomas deve ficar de quarentena. Não deve trabalhar. Lave muito bem as mãos. Não saia de casa. Pessoas com sintomas muito leves podem ter o vírus e tem sido uma forma como ele se transmite. Uma das coisas boas é que a grande maioria das pessoas infetadas recuperam bem.

Existe uma outra percentagem de pessoas em que esses sintomas continuam a agravar quando o vírus começa a atacar os pulmões. As pessoas começam a ter falta de ar. Falta de gosto. Falta de cheiro. Pessoas com estes sintomas devem contactar o médico de família. Faz uma triagem, e encaminhar ou para fazer o teste ou para uma clínica respiratória especializada”.

E com o reconhecido profissionalismo e competência acrescenta:



A médica Helena Santos Martins

“Estas duas próximas semanas poderão ser determinantes. Estes pacientes para nós são muito mais do que números. São pessoas. Eu considero-me uma pessoa otimista. Porque a vida tem muita coisa boa para dar. Mas nesta situação temos de ser realistas. O que está à nossa frente é uma situação muito difícil. Preocupa-me a falta de equipamento médico. E o sistema tem obrigação de nos proteger. Temos de tratar dos doentes, mas ao mesmo tempo de nos proteger. Não só aos médicos, enfermeiros, assistentes, pessoal da limpeza, das cafeterias. Precisamos uns dos outros. Estamos todos na linha da frente.

E como tal precisamos do equipamento necessário para a defesa na linha da frente.

Máscaras, visores, luvas, batas, gel desinfetante, desinfetantes para as superfícies tocadas pelos doentes, e depois os ventiladores, dado que este vírus ataca as vias respiratórias inferiores, originando uma pneumonia muito

difícil a obrigar o apoio do ventilador por muito tempo. Já há falta de ventiladores e futuramente vai haver falta de medicamentos. Como aqui já referi, não há cura para este vírus, há na verdade vários projetos a testarem. Vários medicamentos. Alguns já têm projetos, mas nada de definitivo. Sendo assim, temos de nos prevenir, tentando evitar a contaminação. Para nós, como soldados, é muito triste estar a ser postos na linha da frente e não ter as armas para enfrentar o inimigo”, sublinha Helena Santos Martins. E vai mais longe:

“Sendo a área de Boston a que reúne um grupo de hospitais, considerados dos melhores do mundo, um autêntico universo nas mais variadas áreas da medicina e o que aqui é pedido é de uma forma objetiva e por pessoas extremamente competentes. O que o estado de Massachusetts pediu ao governo federal só nos foi dado cerca de 17 por cento, o que é extremamente problemático. Dado que o que o governo federal adquiriu está ser armazenado e não gerido pelas entidades federais.

E todos os estados têm de competir para a atribuição dos materiais”, afirma a médica, que aconselha:

O meu apelo é muito simples:

- Por favor fiquem em casa.
- O Governador declarou o encerramento do serviços não essenciais.
- Limitem as saídas. Só a coisas absolutamente essenciais. Supermercados. Farmácias. Lavem muito bem as mãos. Desinfetem todos os lugares que possam tocar.
- Se tiver tosse, nariz a correr, use máscara, uma maneira de proteger as outras pessoas.
- Se não tem sintomas não é tão importante usar a máscara.
- As pessoas gostam de usar, dado que dá um sentimento de proteção.
- Se usar, a máscara deve ser lavada. A pessoa tem de lavar a mãos, depois de a tirar.
- É um vírus que se propaga através das gotas de saliva. Pelo que é importante manter a distância de 6 pés entre duas pessoas”.

E assim concluiu Helena Santos Martins, que na sua difícil tarefa de tratar doentes consegue tempo livre para informar a comunidade nestes tempos complicados.

(Dados retirados de uma entrevista concedida à WJFD e conduzida por Jorge Morais)



**LA**  
luso american  
CREDIT UNION

**Committed to the Community!**

Visit our website for information on our products.

[www.luso-american.com](http://www.luso-american.com)

37 Tremont Street

or

79 Lynnfield Street  
Peabody, MA 01960

Tel. 978-531-5767



# ENSINO DE PORTUGUÊS NOS EUA

“A receptividade das autoridades americanas é de tal forma que existem professores vindos de Portugal a ensinar português e inteiramente pagos pelo sistema educacional americano”

— João Caixinha, coordenador do ensino de português nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Falar do ensino de português nos Estados Unidos, nas escolas comunitárias, do ensino integrado nos liceus e universidades. Da Nova Inglaterra à Califórnia é falar no coordenador de todo este trabalho heróico, coordenação do Ensino de Português em toda esta grande nação que se chama América é falar em João Caixinha.

Não tem tido uma vida facilitada. Mas como as coisas difíceis são as mais apetecíveis, quando um aluno sai de uma escola comunitária e prossegue os estudos universitários, dominando a língua de Camões, é mais uma vitória a juntar ao vasto palmarés de um currículo invejável que imitar é difícil, ultrapassar impossível. Como dizia Camões: “Por perigos e guerras esforçados, mais do que permitia a força humana, entre gente remota edificou o reino da língua portuguesa que tanto tem dignificado.

Conseguimos “chegar à fala”, entre duas reuniões em Boston e chegado no dia anterior da Califórnia. E disse-nos o que se tem feito em termos de coordenação de ensino.

“Temos continuado o nosso apoio às escolas comunitárias através da oferta de manuais escolares. Vamos continuar a apoiar na formação de professores. “Professores mais Perto”. Já assinámos protocolo de cooperação com algumas escolas. Vamos apoiando e aumentando o protocolo de cooperação com as escolas americanas. O Instituto Camões e o Governo português nomearam recentemente um adjunto para a coordenação do ensino na Califórnia, para acompanhar e apoiar as escolas comunitárias, bem como a introdução do português no currículo americano, assim como e, todas as escolas públicas onde se ensina o português. Continuamos a apoiar com bibliotecas e outras oportunidades de divulgação da língua junto de programas culturais, junto dos consulado.



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos.

O exame “NEWL” (National Examinations in World Languages) é uma realidade. O novo sistema da obtenção de créditos junto dos cursos de português para o acesso ao ensino superior foi uma grande achega para todos aqueles que querem continuar a estudar português nas universidades americanas. Esta vitória pode levar a uma poupança de dinheiro aos pais dos alunos que decidem prosseguir os estudos em português. Se um aluno for colocado a um nível avançado evita os anos de ensino mais elementar. Esse exame tem a acreditação do College Board”, refere João Caixinha, que não adormece à sombra dos louros conquistados.

“Este ano propusemos um orçamento para a formação de professores e outro para a divulgação da língua portuguesa e vamos continuar a apoiar diversas entidades aqui nos EUA nomeadamente as escolas, mas também bibliotecas, como sejam a Casa da Saudade,

assim como a biblioteca de Cambridge, que nos ajudam a promover autores de língua portuguesa. A 26 de abril de 2019 vai haver uma conferência de literatura em língua portuguesa. Será uma conferência para académicos mas todos são bem vindos. Será uma conferência em língua portuguesa, o que não é muito vulgar neste tipo de manifestações culturais”.

Periodicamente somos visitados por escritores e formadores como forma de uma revitalização do ensino de português.

“Neste movimento atento da coordenação de ensino vamos ter entre nós mais escritores. Isabel Munoz Martins, grande escritora e representante de uma editora vocacionada a obras infanto-juvenis. Temos desenvolvido o nosso trabalho da Nova Inglaterra à Califórnia com paragem em Miami, Flórida. Aqui as-

(Continua na página seguinte)



João Caixinha com Paulo Martins, conselheiro das Comunidades Portuguesas.



**FELIZ  
PÁSCOA**  
a toda a  
comunidade



## SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema  
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

# Escola do Cranston Portuguese Club no seio de uma organização a completar 20 anos de existência

O Cranston Portuguese Club tem o privilégio de hoje se enquadrar no âmbito comunitário como uma das presenças lusas mais ativas em terras americanas.

Dotado de excelentes instalações, que as sucessivas direções têm o cuidado de remodelar periodicamente, os seus responsáveis deram o seu contributo ao ensino de Português facilitando um excelente complexo de salas de aulas. Isabel Abrantes é a

professora responsável pelo despertar nos jovens o interesse pela língua portuguesa.

O seu trabalho tem sido coroado do maior êxito no ambiente jovem que após um dia de aulas no ensino americano são expostos à língua de pais e avós dado que estes são já nascidos em terras americanas. Para além da escola, grande parte destes jovens integram o rancho folclórico do clube, que se tem exibido brilhantemente



A professora Isabel Abrantes com alguns dos alunos da escola portuguesa do Cranston P. Club (foto de 2019)

## João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos

(Continuação da página anterior)

sinámos um memorando com o superintendente Alberto Carvalho. Recuperamos uma escola em Palm Coast. Além da visita de escritores vamos ter um programa para formação de professores, para finais de outubro. A orientadora será Cláudia Martins, que já passou por estas paragens”. No respeitante à receptividade pelas autoridades americanas pela integração do ensino de português, Cai-



pelas várias festas e eventos culturais da Nova Inglaterra, e não só, uma vez que já atuou na Flórida e em Portugal.

Pelos bancos da escola portuguesa do Cranston P. Club têm passado vários alunos que mais tarde prosseguem os seus estudos nas universidades da região e um dos presidentes do Cranston Portuguese Club, Carlos Fonseca, foi aluno desta escola. Saliente-se que a escola portuguesa surge junto do clube mercê do esforço de Rogério Silva (já falecido).

A reabertura da escola surge no reinado da antiga cns ul de Portugal em RI, Anabela Cardoso, que dotou várias organizações de ensino comunitário.



xinha salienta: “Vou dar o exemplo de Brockton em que existem professores a ensinar português, inteiramente pagos pelo sistema educacional americano. Começaram com um grupo de 50 crianças, número que vem aumentando anualmente. Para o ano vamos passar a ter dois professores a ensinar português. As autoridades americanas têm vindo a autorizar a entrada de professores visitantes. O sistema escolar de Hudson é outro em que o ensino de português é uma realidade, através de professores, vindos de Portugal. Prevê-se que se venha a atingir mais de 280 milhões de falantes de português no mundo”, concluiu João Caixinha.

## INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA  
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



**Feliz e Santa  
Páscoa  
a toda a  
comunidade!**

# “Os nossos alunos aperceberam-se que hoje é um privilégio ser português e falar português”

— Duarte Carreiro, presidente da Discovery Language Academy  
(Escola Portuguesa de New Bedford)

• Fotos e entrevista de Augusto Pessoa

O ensino de português por estas paragens dos EUA tem vindo a tomar contornos de excelência, através de uma coordenação cuidada e responsável, continuada pelos professores e alunos, ao que não são alheias instalações de boa qualidade. A

Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford) a funcionar no DeMello International Center está de paredes meias com a “Lesley University graduate programs”, Luso American Financial (LAF), Hair in Motion, Azores Airlines, entre outros.

Tudo isto sob a slogan “Promover Negócios e Educação para a uma Nova Geração”. E todos estes empreendimentos em instalações de excelência em área privilegiada ao sul de New Bedford.

“Em ambiente académico e oferecendo instalações de excelência temos cerca de 200 alunos a aprender português. Temos o Jardim Infantil até ao 9.º ano. Temos três turmas de adultos a aprender português. Duas turmas de adultos a aprender inglês. Temos duas turmas da 1.ª Classe. Temos a 1.ª classe, toda a semana.

O Jardim Infantil com 12 alunos. 1.ª classe (A) com 20. Temos a 1.ª classe (B) com 8. Surge a 2.ª classe com 12. Segue-se a 3.ª classe com 10. E subindo nas idades, surge a 4.ª classe com 8. E curiosamente a 5.ª classe com 8 alunos. Por sua vez, a 6.ª tem 4 e a 7.ª classe também com 4 alunos. E a 8.ª também com 4. A 9.ª classe tem 2 alunos. Por sua vez, os adultos, uma classe tem 24 alunos e outra com 12. Temos uma outra classe com 20 e outra com 27.

PT - A que é que se deve esta adesão, e este entusiasmo em aprender português?

Duarte Nuno – “Desenvolveu-se um certo orgulho em assumir a origem portuguesa. Em parte tem a ver, com o trabalho do Governo Português através das embaixadas e consulados. O Turismo de Portugal tem apostado em publicidade nos meios de comunicação social americanos. Realçar o facto de que Portugal não é uma província de Espanha, ideia errada que circulava e teve de se combater. Portugal conseguiu que os americanos compreendessem que Portugal era um país com identidade. Um país com uma história riquíssima e como é habitual dizer-se deu novos mundo ao mundo. Portugal apostou nes-



Leslie Vicente, diretora da Discovery Language Academy e Duarte Nuno Carreiro, presidente daquela escola

ta mensagem que acabou por ser recebida aqui. Os americanos nas escolas começaram a olhar para os nossos alunos, diremos mesmo com admiração. Acontece aqui que os nossos jovens aperceberam-se que era um privilégio ser português. Esta situação dá um grande incentivo ao jovem em vir para a escola e aprender a língua portuguesa. Neste caso específico na Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford)”.

PT- Mas forçosamente tem de haver uma aposta, nas novas tecnologias...

Duarte Nuno – “Para se oferecer um ensino de qualidade tem de haver um cuidado especial para que o aluno tenha ao seu dispor as ferramentas mais modernas que existem no mercado. Temos instalações ao mais alto nível. Professores de grande qualidade e com excelente formação, sob a orientação de uma diretora competente e conhecedora dos meandros da educação. Todo este conjunto de boas vontades e conhecimento do ensino conduz ao grande sucesso que

a escola já atingiu.

Quando fui chamado a colaborar na escola portuguesa de antigamente deparei com duas escolas. Uma na Casa da Saudade e outra no norte, que era a Portuguese United for Education.

A primeira ação que tive juntamente com James de Melo foi tentar a unificação das duas escolas. Aumentando o número de alunos já podíamos pedir subsídios às entidades governamentais. Instituto de Camões e outras instituições.

Dos então poucos alunos divididos pelas duas escolas hoje estamos com cerca de 200 alunos.

Por aqui se depreende que a junção foi frutífera e os resultados são bem visíveis.

Podemos afirmar que a Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford) é hoje uma referência no ensino de português em toda a Nova Inglaterra e possivelmente em todos os EUA.

Não será por acaso que somos assiduamente visitados pelo coordenador da língua portuguesa nos EUA,

(Continua na página seguinte)

**Agora em novas e modernas instalações  
no Parque Industrial de New Bedford**



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

**FELIZ PÁSCOA**  
a toda a comunidade



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

# HORACIO'S

**WE MADE THAT.**

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL  
WELDING SERVICE  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
MACHINE SHOP SERVICE**

# “Temos jovens a aprender português, cujos pais nem sequer são portugueses e não falam a nossa língua”

– Lesley Vicente

João Caixinha. Todo o esforço que este profissional do ensino tem desenvolvido. Recentemente esteve aqui com o representante do Instituto Camões e a cónsul de Portugal em New Bedford, o que atesta bem a importância desta escola no contexto comunitário. Enquanto a nossa diretora executiva mantiver o dinamismo que vem desenvolvendo vamos ter uma escola direcionada ao sucesso. Direi mesmo que o crescimento é inevitável”.

Lesley Ribeiro que estava por ouvinte entra na conversa

“Não podemos esquecer a necessidade, direi quase obrigatoriedade de se falar mais do que uma língua. E essa língua é o português. Conheço exemplos de pais que no desempenho das suas funções profissionais sentem a necessidade de falar a língua portuguesa. E são estes que hoje vemos incritos nos cursos de português para adultos. Curiosamente, temos o pai a aprender numa sala de aulas e o filho na sala ao lado.

Temos jovens a aprender português, cujos pais nem sequer são portugueses e não falam a nossa língua. Como se depreende, há entusiasmo na aprendizagem da língua de Camões. Se bem que o entusiasmo em vir para a escola seja dos pais, como forma de lhes facultarem a aprendizagem de uma segunda língua, uma grande parte dos jovens sentem-se atraídos pelos novos métodos de ensino e são eles a pedir para virem.

O entusiasmo é de tal ordem que os jovens só faltam se estão doentes. Caso contrário são uma presença diária”, afirma Leslie Ribeiro Vicente. Duarte Carreiro está atento e regressa à conversa: “Não podemos esquecer

existência do rancho folclórico que é mais um motivo que atrai os jovens à escola. Adoram dançar, envergando o traje do grupo. Há um outro pormenor que vem completar, o que acima se diz sobre as tecnologias postas ao serviço do ensino. Vamos ter uma aula virtual que vai facilitar que o aluno faça uma viagem por Portugal, claro sem sair da sala de aulas. Vamos fazer uma excursão. Vamos conhecer aldeias, vilas e cidades de Portugal Continental, os Açores e a Madeira. Deste modo ficam com uma perceção muito maior do que é Portugal. Desde a gastronomia as paisagens, o artesanato. As praias. É através de uns óculos que toda esta viagem se torna possível. Brevemente estas novas tecnologias estarão à disponibilidade do aluno”, refere Duarte Carreiro.

Mas além da tecnologia, temos a visita real. “Já fizemos deslocar aos Açores, pelo espaço de uma semana, alunos, acompanhados por um professor. Brevemente teremos a visita de um grupo dos Açores que vem de visita, para esta região dos EUA. Criou-se um intercâmbio que tem dado frutos reais junto dos jovens”.



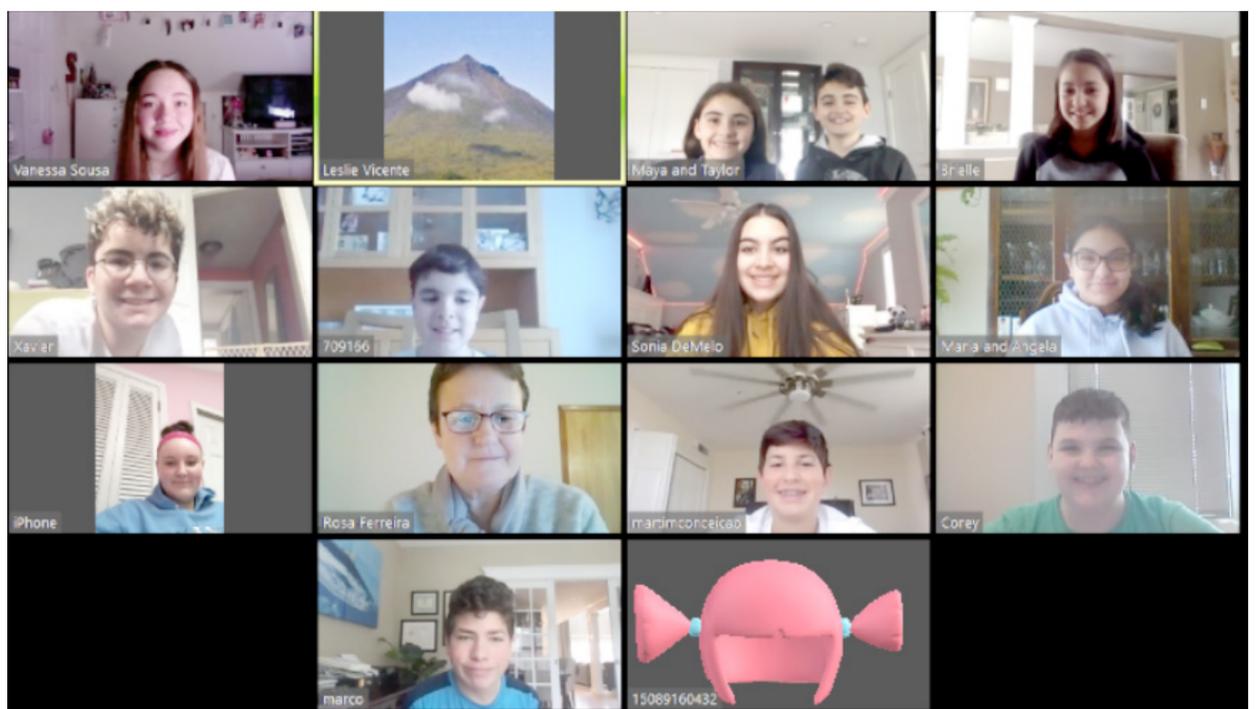
O empresário James DeMello com Leslie Vicente e Duarte Carreiro



O logotipo da Discovery Language Academy



A aula de Introdução a Português: professora Eneida Santos e os alunos Isabella Silva, Felipe Pacheco, Emma Almeida, Jovani Silva, Melanie Araújo, Cátia Moço, Samuel Carreiro, Nicholas da Rosa, Ava Vadeboncoeur. Ausente: Ana Pereira.



A turma de sábado da DLA: professora Rosa Ferreira e os alunos Vanessa Sousa, Maya Amaral, Taylor Amaral, Brielle Douglas, Xavier Eires, Steve DeMello, Arianna DeMello, Arianna Turner, Grace Brioc, Martim Conceição, Corey Gaspar, Marco da Costa. Ausente: Jaime Jardim.



A professora Elizabete Tavares e os alunos Arianna Alturas, Ellison Umbelina, Safiya Matta, Paula Ferreira, Emaly Santos, Elyza Wagner, Isabel Marujo, Lucas Ferreira, Sylvia Pinheiro.



# O Clube Social Português com a escola a acompanhar os 10 anos da organização

• TEXTO E FOTOS: AUGUSTO PESSOA

A Escola Portuguesa do Clube Social Português é presidida atualmente por Jorge Ferreira e foi fundada em 1985 por um grupo de ativos elementos, como forma de manter viva a língua portuguesa por estas paragens americanas.

luz, calor, ar condicionado são assumidas pelas organizações em que a escola funciona. Trinta e dois anos passados muitos são os jovens que hoje podem testemunhar o valor e a vantagem dos conhecimentos da língua

onde fiz parte de várias comissões escolares e do clube. Sou casado com dois filhos, Christopher, que frequentou a escola até ao sexto ano e John Paul que frequenta a quarta classe e sinto-me orgulhoso pelo facto dos



A professora Ivone Fontes com alguns alunos da escola do Clube Social Português (foto de 2019)

Como acontece em todas as escolas, o problema financeiro é resolvido pelos pais dos alunos, jantares de angariação de fundos, cujo produto reverte para o pagamento dos professores, já que as restantes despesas

portuguesa. “Fui inscrito na escola do Club Social Português em 1985. Enquanto aluno aprendi a cultura e os costumes portugueses. Mais tarde passei a fazer parte do núcleo de sócios do clube

meus filhos terem o mesmo entusiasmo que eu tive em aprender a língua, costumes e tradições portuguesas”, disse Sebastião Rosa, ex-aluno da Escola do Clube Social Português em Pawtucket, RI.



ESCOLA PORTUGUESA DE PEABODY - Esta escola funciona no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima e tem mantido um número razoável de alunos que querem aprender a língua de Camões, como língua de herança, de oportunidades e de vantagens económicas no futuro das suas carreiras profissionais. A foto acima documenta dois jovens da escola transportando o estandarte durante uma parada do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Cambridge, MA.

# Portuguese Learning Center em East Providence

Tudo começou no verão de 1985. Monsenhor Victor Vieira foi o mentor do projeto. José Seródio foi um dos elementos a juntar-se à iniciativa. Houve uma reunião na escola paroquial da igreja de São Francisco Xavier, tendo por objetivo discutir a criação de uma escola portuguesa destinada à manutenção da língua e cultura portuguesas. Na reunião foi criada uma comissão constituída por José Seródio, Guilhermina

Messier, Paul Tavares e padre Victor Vieira. Para que a escola fosse constituída e oficializada pelo Governo português, era necessário assegurar a presença do corpo docente de pessoas devidamente habilitadas. E sendo assim, José Costa assumiu as funções de docente e diretor pedagógico. Francisco Aguiar e Lúcia Câmara foram mais dois professores admitidos por esta escola. Com o andar dos tempos,

a Escola Portuguesa de East Providence recebe Ermelinda Zito e com ela uma lufada de ar rejuvenescedor, com novas atividades para os alunos, arranque do ensino pré-primário e a sublinhar o regresso às grandes aderências de alunos.

Atualmente a escola mantém-se muito ativa por parte dos alunos e de dedicados e competentes professores.



Alunos da Portuguese Learning Center de East Providence na parada do Dia de Portugal em Providence.

## Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI  
Tel. 401-434-3200

FELIZ PÀSCOA  
a todos os nossos  
sócios, simpatizantes  
e comunidade  
em geral!



Manuel Sousa  
Presidente do Holy Ghost  
Beneficial Brotherhood

Serviço de  
“Take Out”

Especialidade do dia  
e ementa regular



Os nossos trabalhos  
espelham-se nas  
sofisticadas  
moradias  
da área do East Side  
em Providence

Tel. 401-438-8771



## VALORES DA COMUNIDADE

# Alan Tenreiro, a imagem do presidente que coloca em ação aquilo em que acredita

Ao abrir o "Rhode Island Magazine" chamou-nos atenção uma grande foto de um grande lusodescendente. Alain Tenreiro, presidente do conceituado Mount Saint Charles Academy.

Alain Tenreiro concluiu o Mount Saint Charles Academy em 1992 e regressa vinte e seis anos mais tarde para assumir.

Aconteceu uns meses depois de ter sido nomeado "2016 Principal of the Year by National Association of Secondary School Principals".

Mas tal como a sua relevante passagem pelo Cumberland High School, Alain Tenreiro tem por principal objetivo fazer do Mount Saint Charles Academy a melhor na Nova Inglaterra. E, porque não a nível nacional.

Alan Tenreiro foi uma das ilustres figuras homenageadas na Gala da PALCUS 2017. Era a digna e relevante presença do estado de Rhode Island, aquele estado que continua a ter o maior número de luso eleitos, a maior percentagem de portugueses e o mais relevante em termos de celebrações do Dia de Portugal, onde o festival WaterFire só numa noite movi-



Alan Tenreiro

menta 35 mil pessoas, em lugar de excelência. O que orgulhosamente apresenta a igreja de Nossa Senhora do Rosário a mais antiga portuguesa nos EUA com 131 anos de idade. O estado que congrega o mais destacado e relevante poder associativo. O estado em que a Comandante da State Police, Ann Assumpico é luso americana.

A primeira mulher naquela posição. E possivelmente e a única luso americana naquela posição nos EUA.

E agora o primeiro estado em todos os EUA a apresentar um luso descendente como o "National Principal of the Year", distinção atribuída em 2016, ao "Principal do Cumberland High School".

Isto vem a propósito do aumento constante de factos relevantes que continuam a enriquecer o historial da comunidade portuguesa do estado de Rhode Island.

Mas um historial em constante evolução. Um estado que tem atraído gente cheia de boas intenções que baseados no Portuguese Times tentam mostrar a Lisboa o que este estado tem de bom. Mas é preciso viver os acontecimentos, porque há pormenores que só vêm à luz dia, quando achamos oportuno.

O trajeto de Alan Tenreiro tem uma história, que não nos restam dúvidas vamos ser nós a desvendar. E como tal vamos até à Cleveland Street em Pawtucket, onde cresceu ao lado dos bisavós Jesus e Manuel Pessoa, ele oriundo de Mangualde um dos pioneiros da "descoberta" de Rhode Island, pelos portugueses no ano de 1920. Ela, Jesus Pessoa, natu-

ral de Mangualde da Serra, veio para os EUA em 1919. Ao cimo da rua já na West Avenue, em Pawtucket, havia a West Avenue Bakery, propriedade de Manuel Brasileiro. A pouca distância estava o West High School, hoje Shea High School. Curiosamente Manuel Fernandes, avô de Alan Tenreiro, foi Vice-Principal daquele High School, que naquela altura tinha uma grande percentagem de alunos portugueses.

Como se depreende, Alan Tenreiro seguiu as pisadas do avô no campo da educação académica, se recuarmos nos tempos. Mas mais recentemente seguiu as pisadas da mãe, professora de profissão.

E já agora podemos acrescentar que o Vice Principal Manuel Fernandes era casada com Hermínia (Pessoa) Fernandes, a filha mais velha do casal Manuel e Jesus Pessoa e consequentemente bisavós de Alan Tenreiro.

Para colocar a história no tempo, Manuel Pessoa acompanhou a fundação do Clube Social Português, a completar 100 anos em 2018. Pertencia também à União Portuguesa Beneficente.

Após os dados identificativos sobre a descendência pelo lado materno de Alan Tenreiro, vamos agora à descendência pelo lado paterno e que vamos encontrar em Vila Nova de Tazem, Gouveia.

Aqui os avós são Albano e Celeste Tenreiro que vieram para os EUA a 14 de julho de 1963. Radicaram-se em Pawtucket. Tinham 7 filhos três dos quais acompanharam os pais na "descoberta" dos EUA. Vila Nova de Tazem abriu as portas aos seus filhos que saíram para o Congo Belga e o Congo Francês. Aqui a África atraiu os filhos mais velhos do casal Tenreiro.

Mas a América era e é destino por excelência pelo que acabou por atrair toda a família Tenreiro.

E aqui veio o mais novo, Jorge Tenreiro que casou com Dorothy (Fernandes) Tenreiro de cujo matrimónio nasceram uma rapariga e o rapaz Alan Tenreiro.

Mas os tios de Alan Tenreiro, se bem que não diretamente estão ligados ao ensino dos portugueses.

António Tenreiro, sapateiro de profissão foi um dos fun-

dadores da Escola Portuguesa do Clube Social Português em Pawtucket.

Mas vamos mais longe no envolvimento familiar de Alan Tenreiro. O primo Al Nunes, tem sido um dos pilares do sucesso das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Como se depreende Alan Tenreiro, homenageado pela PALCUS foi proposto por Marie Fraley, presidente do Instituto de língua portuguesa do Rhode Island College, onde Alan Tenreiro se formou.

Marie Fraley, teve o cuidado de o convidar para a receção oferecida pelo Rhode Island College antes do início do desfile das tochas no WaterFire em Providence, integrada nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2017 e que teve a presença do embaixador de Portugal em Washington Fezas Vital.

Alan Tenreiro junta ao seu já volumoso currículo uma forte ligação à sua comunidade, que passa agora a saber, quem na verdade é o "National Principal of the Year".

Muito mais que o detentor de mais uma distinção, mas sim um ilustre luso-descendente.



**S W H**

**Senior Whole Health.**  
A MAGELLAN COMPANY

Um plano de saúde para idosos que têm MassHealth.

## Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).  
[www.seniorwholehealth.com](http://www.seniorwholehealth.com)

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533 \_M PRT Approved 2/11/2020

**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!**  
**Honestamente,**  
**Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

**Proteja a sua saúde e a dos outros obedecendo às regras restritivas das autoridades oficiais!**  
**Mantenha-se saudável!**

96 Rockdale Ave  
New Bedford, MA 02740  
508-999-1236



Independent Insurance Agent

[www.NetoInsurance.com](http://www.NetoInsurance.com)

1468 Pleasant St.  
Fall River, MA 02723  
508-678-9068

## VALORES DA COMUNIDADE

# “Não fazemos promessas, apenas produzimos bons resultados”, é o lema de Luís Mateus e Mateus Realty

• Foto e entrevista: Augusto Pessoa

Luís Mateus e a Mateus Realty são dois nomes que se situam no topo das transações de propriedade no estado de Rhode Island ao nível de empresários portugueses e mesmo americanos.

“Não fazemos promessas. Só produzimos bons resultados.” É este o lema que tem acompanhado o desenrolar profissional de Luís Mateus ao longo de mais de 46 anos de compra e venda de propriedades.

Curiosamente quem tem acompanhado o Portuguese Times, primeiro a preto e branco e hoje a cores, tem visto ao longo de 46 anos a contra-capta com o anúncio da Mateus Realty. Se a Mateus Realty já quebrou o record de transações, também o quebrou ao ser o anunciante com mais anos seguidos com página inteira (ininterruptamente) no Portuguese Times.

E como costumamos dizer, “copiar é difícil, ultrapassar impossível”.

“Não faço promessas. Só produzo bons resultados”, diz-nos Luís Mateus. Ali ao longo dos tempos, podemos comprovar o profissionalismo. A dedicação. O acompanhamento ao cliente desde que entra nos escritórios da Mateus Realty na Warren Avenue em East Providence. Passando pela casa preferida. A qualificação para a compra. Toda a documentação para o empréstimo bancário. A junção de todo o processo. A escritura final.

Isto era antes da crise do coronavírus. E agora...

“Dizer que a situação está fácil seria mentir. Atravessamos uma crise de que não há memória. Mas há sempre um mas... E nesta profissão de transação de propriedades esse mas é que estamos a fechar escrituras de propriedades vendidas em janeiro e fevereiro, o que significa que estamos ativos”, refere Luís Mateus, que além disto continua a mostrar casas.

“Vamos mostrando. Principalmente as que estão à venda, mas estão vazias, porque as que estão habitadas torna-se mais difícil, dada a situação do vírus. Mas deixe-me que lhe diga que há situações que podem ser contornadas”.

E experiência vem ao de cima e frutífera para ultrapassar barreiras.

“Tive uma casa que está habitada e surgiram duas ofertas. Não me restou outra alternativa que não fosse dizer aos atuais proprietários para irem dar um passeio, tempo suficiente para poder mostrar a propriedade”.

Luís Mateus agarra-se aos longos anos de experiência e como sempre produz bons resultados.

Depois de 46 anos de apoio à comunidade, na compra e venda de propriedades, se fosse possível recuar no tempo faria a mesma coisa?

“Eu direi que sim, embora muitas coisas tenham mudado. Um para pior. Outras para melhor, desde que me iniciei nesta profissão. Não é tanto vender a casa. Não é tanto ganhar o dinheiro. Mas, sim, a satisfação que sinto quando coloco uma pessoa, ou um casal, donos da sua própria moradia. Muita gente pensa que tem de viver em



Luís Mateus

uma casa alugada toda a sua vida. Qualquer um pode vender uma casa, desde que esteja qualificado para isso. Mas a maior alegria e satisfação é quando a pessoa pensa que não pode comprar e graças ao meu profissionalismo recebe com os olhos brilhantes de alegria a chave que abre a sua própria casa.

Mas para isso exige muito trabalho, imaginação. Falamos de pessoas, com poucos recursos. Não é um processo muito fácil. A pontuação do crédito é muito importante. Mas consigo ensinar à pessoa que quer comprar qual a forma de adquirir crédito. É melhor não ter crédito, do que ter crédito que não presta.

É um processo, muito mais cansativo, mas o resultado final é que conta. O cliente agradece todo este esforço.

Temos outros que não se esquecem. Outros nem tanto. No meio de tudo isto, tenho famílias que já vou na venda à terceira geração. Vendi aos pais. Vendi aos filhos. E agora já vendo aos netos.

Bem, mas não me considerem já um velhinho. Eu comecei a vender casas aos 22 anos de idade”.

Por aqui se depreende o que tem mantido ao longo de 46 anos a Mateus Realty no contexto empresarial comunitário. Humildade, honestidade, profissionalismo. Poucas palavras e muitas obras. E mais uma vez ali não se baseiam em promessas, mas sim em resultados. É isto a Mateus Realty. Por vezes ouvem-se dentro do mesmo ramo retóricas que tentam dar a impressão que surgiu pela primeira vez um mediador de compra e venda de propriedades no seio comunitário. São as tais promessas a que Luís Mateus se refere. Porque os resultados esses são mais difíceis de aparecer. E é quando aparecem.

“Dentro do meu ramo de negócios faço coisas que mais ninguém faz, dado ir muito mais além do fazer uma venda e ganhar a comissão. Há uns que compreendem. Outros não. Mas uma coisa é certa, o gosto de dever concluído deixa-nos uma satisfação de mais uma conquista. Como

se costuma dizer. Estou aqui para ganhar a guerra e não uma batalha. E esta guerra tem sido ganha”.

Sente-se realizado profissionalmente pelo trabalho e o resultado conseguido.

“Ainda não me arrependi de ao longo de 46 anos ter conseguido concretizar o sonho de milhares de compradores. É um sentimento que nos acompanha. Não chegamos agora ao mercado. São muitos anos de experiência. Não direi que por vezes não surja um comprador mais difícil. Um comprador que não compreende o que se fez por ele. Mas como isto tem sido uma minoria e as maiorias é que contam resta-nos continuar”, salienta Luís Mateus.

Há facilidades para a compra de uma propriedade...

“Não são as mesmas facilidades dos tempos passados. Aparecia um possível comprador sem crédito. Ia-se à loja de mobílias. Companhia do gás. Companhia da água. E pediam-se informações sobre o cliente. E era facilitado um documento, como o cliente era muito certinho nos pagamentos. O banco aceitava essas informações. Hoje essa informação já não é suficiente. Chegava aqui um candidato com uma permanência de 5 e 6 meses nos EUA e eu conseguia que o referido freguês comprasse. Cheguei a telefonar para os Açores, dado ser o local de origem da maioria dos meus clientes e adquirir junto dos seus postos de trabalho a informação necessária. Isto eram informações que facilitavam o empréstimo bancário. Isto era o produto da minha imaginação e que deu os seu frutos. Entravam clientes com a informação que só podiam comprar casa, após dois anos de estadia nos EUA. Ainda hoje tenho em meu poder as informações sobre os clientes vindos dos Açores. Fiz e faço muito coisa extra pelo cliente, que ninguém faz dentro deste ramo de negócio. Possivelmente não pensaram. Ou não criam. Era mais cómodo dizer que não podiam comprar por falta de crédito. Mas se havia formas de ultrapassar o problema, legalmente, aqui só o fez e faz quem tem experiência”.

Está satisfeito por tudo o que fez...

“Sem dúvida. Muitos agradeceram. Ainda hoje quando me veem falam no que fiz por eles. Outros atribuem que era o meu trabalho. Era sem dúvida o meu trabalho. Mas este foi muito mais além do que profissionalmente tinha de ser feito”.

Há facilidades de empréstimos bancários para a compra de propriedades.

“O tempo em que o cliente bastava respirar para ter um empréstimo bancário já lá vai. Temos de ter em conta, que se bem que não haja muitas facilidades, também não é a dificuldade que já afetaram os empréstimos. Há ciclos. E eles vão-se ultrapassando. De uma forma geral os ciclos são de 10 em 10 anos. Vamos ser otimistas”, concluiu Luís Mateus.

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*

**Contacte hoje mesmo a**

# MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.*

*OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**FELIZ E SANTA PÁSCOA  
a toda a comunidade!**

**582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399**

## VALORES DA COMUNIDADE

# Michelle Romeiro, uma voz da comunidade nas mais diversas vertentes artísticas

• Foto e texto de Augusto Pessoa

Michelle Romeiro Medeiros nasceu em Stoughton, Ma. em 1977. Filha de Eduardo e Maria Romeiro, naturais da ilha Terceira, Açores. A sua já longa carreira artística teve início aos 5 anos de idade, cantando, dançando em diversas iniciativas culturais, nos mais diversos “shows”, ranchos folclóricos, tocando saxofone na Filarmónica de São João de Stoughton. Assim como tem sido um valioso contributo ao manter viva nos EUA a tradição do carnaval terceirense. Em 2003, Michelle Romeiro, saiu com formatura da UMass Dartmouth com “Magna Cum Laude Honors” recebendo o bacharelato em Português e Música.

Após finalizada a universidade tornou-se “Portuguese Recording Artist and Vocal Teacher”, tendo ensinado grande número de jovens no seio comunitário.

Desde então já gravou 4 álbuns com música portuguesa e tem sido muito bem sucedida em “shows” através de todos os Estados Unidos e Canadá.



Michelle Romeiro faz parte do “Portuguese Heritage Group”, criado com a finalidade de inspirar a nova geração à música tradicional portuguesa.

Toca cavaquinhos e escreve poemas em português para o Grupo de Carnaval “Marias”, formado junto do Phillip Street Hall em East Providence.

Tem sido voz de coro para os grandes artistas convidados ao International Portuguese Music Awards.

Como católica, Michelle Romeiro faz parte do coro da igreja da Imaculada Conceição em Stoughton e é regente do coro da Faith Christian Center em Seekonk.

Michelle Romeiro tem planos para gravar novamente, com apoio do seu marido, mas numa faceta de música de inspiração cristã.

A sua grande aspiração é poder criar os três filhos, ensinando-os a amar a cultura portuguesa, língua, música e Deus acima de tudo.



## LUSO-AMERICAN FINANCIAL

*A Fraternal Benefit Society*



**Providing Protection & Stability since 1868!**

### Life Insurance Plans

**Single Premium**  
**Simplified Issued**  
**10-Pay Life**  
**20-Pay Life**  
**Final Expense**  
**Term Insurance**



### Savings Plans

**Annuities**  
**IRA Rollovers**  
**Traditional IRA's**  
**Roth IRA's**  
**Education Savings**  
**(Coverdell Account)**

**Call Luso at 800-378-0566**  
**[www.luso-american.org](http://www.luso-american.org)**

## VALORES DA COMUNIDADE

# Liliana Sousa, o exemplo da portugalidade nos EUA

No ano de 2018 recebeu a Comenda da Ordem de Cristo entregue, a bordo do Navio Escola Sagres das mãos do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa (dados recolhidos junto de Alexandra Farela, ALMA LUSA)

Liliana de Sousa tem dedicado a sua vida à promoção da língua e cultura portuguesa. Para tal tem sido o motor de várias iniciativas nas áreas da música, artes plásticas, fotografia, literatura, cinema e teatro. Liliana chamou a si, com grande dedicação, a missão de transformar a riquíssima história e a extraordinária herança cultural de que, nós, portugueses, nos orgulhamos, em excelentes atividades recreativas na zona de Boston. Dotada de um forte espírito de voluntariado e sempre empenhada na ajuda aos mais necessitados, Liliana Sousa tem sido um ativo membro da comunidade portuguesa de elevando sempre bem alto as cores de um país onde nasceu em 1948 e de onde saiu com apenas doze anos para Provincetown, uma pequena e pitoresca cidade no sul de Massachusetts, que sempre foi uma vila piscatória onde se radicaram muitos portugueses que se dedicaram à pesca. Entre pescadores, baleeiros e bacalhoeiros oriundos do Pico, Açores e Olhão, Algarve, estavam o pai e avô de Liliana.

Durante cinco anos viveu e estudou em Provincetown. Depois mudou-se para Boston. Aqui estudou Administração e Gestão na Northeastern University. Trabalhou no Consulado de Portugal em Boston, foi hospedeira de terra da TAP.

Administradora de uma clínica de reabilitação, onde chegou a ter meia centena de funcionários a seu cargo, incluindo médicos e enfermeiros. Fez voluntariado em hospitais. Atingiu posição na administração da Marblehead Pediatrics.

Desde 2001 passou a integrar a comissão organizadora do Provincetown Portuguese Festival, sendo a responsável pela numerosa e relevante presença portuguesa na parada. Bandas de música, ranchos folclóricos, marchas populares, desfiliam perante milhares de pessoas, na maior demonstração de integração da nossa comunidade nos EUA.

Hoje os portugueses residentes em Provincetown, são de terceira e quarta geração. Mas quando Liliana chegou apercebeu-se que embora se considerassem portugueses, não tinham a mínima ideia sobre o que era e como era Portugal Continental e os Açores de onde eram oriundos. A ideia que mantinha é que era um país sem meios, sem educação, sem



Liliana Sousa

cultura, como era descrito pelos ascendentes.

Desde 1947 que organizavam o "Blessing of the Fleet", uma festa que foi perdendo importância, ao mesmo tempo que a frota piscatória também foi acabando.

Em 1996 formaram o Provincetown Portuguese Festival. Liliana Sousa verificou que não era uma demonstração da

cultura portuguesa. Os organizadores não eram portugueses e nem tinham conhecimentos sobre Portugal. Optou por se integrar na comissão. Recebemos um telefonema de Liliana Sousa a pedir os contactos de bandas de música, ranchos folclóricos, marchas populares. Sabia da existência destes agrupamentos através das coberturas que fazíamos às suas atividades e publicávamos aqui no Portuguese Times. Contactos facilitados e Provincetown Portuguese Festival atrai nos quatro dias mais de 20 mil pessoas, sendo a maior parte americanos, vindos de todos os estados. Recebem uma lufada de língua, costumes e tradições portuguesas. E este número aumenta anualmente.

O fado e os vinhos portugueses passaram a ser incluídos no festival. O centro de Provincetown passa a chamar-se Portuguese Square. Ali se exibem perante um cordão gente entusiasta os ranchos e as marchas populares.

Tudo isto graças ao dinamismo de Liliana Sousa, que tem organizado excursões a Portugal Continental, Açores e Madeira, para dar a conhecer o nosso país.

Também graças ao seu trabalho, diversos filmes e peças de teatro portugueses têm sido dados a conhecer nos festivais de cinema e teatro de Provincetown.

Em todo este preenchido percurso, um dos maiores motivos de orgulho foi ter voluntariado, durante 10 anos, de uma linha telefónica de apoio a mulheres abusadas e seus filhos e mais tarde fazer parte do Board of Directors do abrigo secreto, destinado às vítimas. Segundo Liliana Sousa, "na nossa comunidade existe um grave problema de abuso doméstico, mas as mulheres continuam a ter vergonha de admitir". As famílias também não encaram bem o problema que é recorrente de mães para filhas, tornando-se um ciclo".

Liliana, mãe orgulhosa de Maria Elisabete Murray, engenheira biomédica, que estudou na Brown University em Providence e fez o doutoramento na UPenn e de Erik T. Murray, professor com mestrado em Ciências. No ano de 2015 foi distinguida pela PALCUS, coroando uma carreira em prol da comunidade. Em 2018 recebeu a Comenda da Ordem de Cristo entregue, a bordo do Navio Escola Sagres das mãos do Presidente da República, Marcelo R. de Sousa.



**Horário de funcionamento**  
**Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM**  
**Domingo: 5 AM-7 PM**

- Pão fresco diariamente • Massa sovada
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Vasta seleção de artigos de mercearia portuguesas

**217 TAUNTON AVENUE  
 EAST PROVIDENCE, RI**

**401-434-3450**

Contacte-nos via email: [tauntonbakery@hotmail.com](mailto:tauntonbakery@hotmail.com)



## Escola Portuguesa de Hudson cerca de 40 anos a ensinar a língua e cultura portuguesa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Escola Portuguesa de Hudson é mais um reduto histórico do ensino da nossa língua pelos EUA. Foi fundada em setembro de 1981 como resultado de uma reunião de um grupo de pais que se reuniram no Clube Português de Hudson.

Estiveram presentes a esta reunião José M. Figueiredo (já falecido), José F. Leandres, Humberto C. Melo, Jacinto Lourenço, Joaquim Lage, Mário Borges, Estrela Borges, Armando Santos, Viriato Braga, Celeste Braga, Mariana Nogueira, Faustino Alexandre, Manuel Xaves, Manuel Jorge, Mário Cardoso, José Figueiredo e Claudinor Salomão.

Em setembro daquele ano foi estabelecida uma comissão de pais. José Figueiredo, presidente; Mário Cardoso, vice-presidente; Claudinor Salomão, secretário; Mário Borges, tesoureiro. Estiveram ainda ligados e pertencentes ao quadro de diretores, Faustino Alexandre, Viriato Braga, Gabriel Cruz, Manuel Ferreira e ainda José F. Figueiredo. Em outubro do mesmo ano a escola foi integrada no clube, perante a autorização da direção em vigor.

As aulas de português começaram a 4 de outubro de 1981 nas instalações das escolas públicas de Hudson, medida que foi aprovada pelo comité escolar da vila numa votação de cinco contra um, para que fosse facilitado espaço para o ensino da língua e cultura portuguesa.

Joseph Leo Mulready apresentou o pedido ao comité escolar de Hudson, nos seguintes termos: "Pessoalmente estou entusiasmado com o esforço dos pais em dar esta instrução aos seus filhos". Perante tal apoio das entidades america-



nas, a escola abriu com 9 alunos do grau 1 ao 4 e 5 do grau cinco ao nono.

A escola foi reconhecida pelo Governo português, no dia 1 de abril de 1982 por despacho do Ministério da Educação e comunicado pelo então cônsul de Portugal em Boston, Rui Goulart de Ávila.

Centenas de alunos têm passado por esta escola. E centenas de alunos têm usufruído dos benefícios da aprendizagem da língua e cultura portuguesa.

Como forma de manter o aluno entusiasmado na aprendizagem do português criam-se condições, tais como viagens de lazer e estudo. Sendo assim, ao longo dos anos o alunos da Escola Portuguesa de Hudson já visitaram New York Cambridge, Dighton Rock Museum em Dighton e Princetown no Cape Cod, entre outras visitas.

Os alunos têm ainda participado na parada do Dia de Portugal, integrada no Boston Portuguese Festival e que tem lugar em Cambridge, assim como em paradas e procissões locais.

Além dos fundadores houve e continua a haver elementos

que têm dado o seu melhor apoio à escola portuguesa de Hudson, ao longo dos anos, tais como, Noémia Braga, Isaura Godinho, Maria Câmara, Maria Ramsey, Eva Chaves, Irene Cardoso, Maria Pereira, Eliza Pereira, Armando Santos, Irene Coelho. Curiosamente Mário Cardoso foi vice-presidente pelo espaço de seis anos, tendo assumido a presidência em 1989.

Foi este mesmo Mário Cardoso que viria a organizar com grande êxito o certame Miss Dia de Portugal na área de Boston, mas que inexplicavelmente desapareceu do programa das celebrações.

Maria Raquel Salomão foi a primeira professora, ao que se seguiria um numeroso grupo de educadoras, que chamaram a si a responsabilidade de manter viva a língua portuguesa bem viva em Hudson. A lista incluiu Estrela Borges, Maria Inês Cabral, Mariano Alves, Clemente Costa Cardoso e sua esposa. O saudoso e sempre lembrado, José M. Figueiredo, João Resendes, Margarida Bairos, Rosalina Carreiro, Eduardo Braga e Manuel Ferreira.

## Escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI

A escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, RI, uma das mais antigas em RI, começou ainda numa altura em que se identificava a comunidade por colónia.

A escola portuguesa, nos seus mais de 90 anos de existência, tem sido realmente a menina bonita entre as atividades desta popular coletividade portuguesa de Rhode Island.

Esta escola é orientada por bons professores,

ativas comissões e boas orientadoras pedagógicas, onde surgem muitos alunos interessados em aprender a língua de Camões, como língua de herança, de oportunidades e que trará certamente vantagens económicas no futuro.

A escola tem sido, para além do ensino da língua e cultura portuguesas, tem sido um instrumento de preservação das tradições da terra de origem e daqui dos EUA, nomeadamente as celebrações de São

Martinho, Thanksgiving, Natal, Páscoa, com todas as tradições inerentes a estas festividades.

O sucesso desta escola resulta não apenas do entusiasmo de pais e professores e dos próprios alunos, mas também do apoio incondicional e importante do Clube Juventude Lusitana, com instalações adequadas, modernas e funcionais, que fazem desta escola uma das mais ativas e com maior número de alunos tanto em MA como em RI.



Na foto acima, alguns dos alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, RI, exibindo os respetivos troféus em mais um ano de aproveitamento escolar.

Na foto à direita a representação da escola do CJL na parada do Dia de Portugal em Providence.



Mantenha-se saudável cumprindo as normas restritivas das autoridades de saúde!

FELIZ PÁSCOA



Joseph Paiva com a esposa Odilia Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

# THE AGENCY PAIVA

## Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



• Casa • Carro • Saúde • Motos  
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL  
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI  
(401) 438-0111



## Portugal inicia mais 15 dias de estado de emergência

Portugal iniciou às 00:00 de sexta-feira, dia 03 de abril, a renovação do estado de emergência devido à pandemia de covid-19 por mais 15 dias, até 17 de abril, abrangendo o período da Páscoa.

No âmbito da renovação do estado de emergência, decretado pelo Presidente da República, está limitada a circulação de pessoas, sendo proibidas deslocações para fora do concelho de residência no período da Páscoa, entre as 0:00 do dia 09 até 13 de abril, salvo por motivos de saúde ou por outros motivos de urgência imperiosa.

O estado de emergência vigora em Portugal desde o dia 19 de março e, de acordo com a Constituição, não pode ter duração superior a 15 dias, sem prejuízo de eventuais renovações com o mesmo limite temporal.

Além da medida de confinamento dos cidadãos aos seus concelhos de residência, o Governo proíbe ajuntamentos de mais do que cinco pessoas, exceto pessoas com laços familiares.

Portugal vai ainda encerrar ao tráfego de passageiros todos os aeroportos no período da Páscoa, entre os dias 9 e 13 deste mês, exceção feita aos voos de Estado, de carga ou humanitários.

O convívio familiar na Páscoa é a principal preocupação do Governo e do Presidente da República que, numa declaração ao país, pediu aos emigrantes portugueses que “entendam as restrições severas” adotadas “e repensem, adiando os seus planos” de vinda a Portugal.

O Presidente da República considerou que Portugal enfrenta o seu maior desafio dos últimos 45 anos e que ganhou “a primeira batalha” contra a covid-19, mas entrou agora numa segunda fase na qual advertiu que abril é um mês crucial em que não se pode facilitar.

“Só ganharemos abril se não facilitarmos, se não condescendermos, se não baixarmos a guarda. Outras experiências mostraram que situações do grupo de risco e visitas à terra e à família custaram explosões entre os 30 e os 50 dias de epidemia”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

As regras já decretadas no primeiro período de estado de emergência mantêm-se, entre as quais o dever de recolhimento domiciliário, saindo apenas para situações estritamente necessárias.

Ainda ao abrigo da renovação do estado de emergência o Governo decidiu prorrogar, até 30 de abril, prazos para operações de limpeza da floresta e isentar de taxas moderadoras os doentes infetados com o novo coronavírus.

O Governo anunciou o reforço dos meios e poderes da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), permitindo que sempre que se verifique indícios de um despedimento ilegal, o inspetor do trabalho lavre um auto e notifique o empregador para regularizar a situação.

Para apreciação da Assembleia da República segue uma proposta para o perdão parcial de penas até dois anos para crimes menos graves e a agilização dos indultos presidenciais, visando evitar a propagação da pandemia de covid-19 nas prisões. A proposta de lei referente às prisões, segundo o líder do executivo, “visa proteger quem está privado de liberdade da pandemia de covid-19, mas também todos aqueles - técnicos de reinserção ou guardas prisionais ou outros funcionários - que trabalham em estabelecimentos prisionais”.

Este diploma do Governo vai também, prever que as licenças precárias, que atualmente podem ser concedidas por decisão das autoridades prisionais por um período máximo de três dias - e de três em três meses - possam agora ser concedidas por um período de 45 dias.

O primeiro-ministro, António Costa, no entanto, advertiu que o perdão de pena “está sujeito a uma condição de respeito pelo confinamento domiciliário e pela ausência de prática de qualquer tipo de ato criminal.

### Chegada de equipamento médico



Avião fretado à TAP pelo Estado Português depois de aterrar em Lisboa com 20 toneladas de equipamento médico para combater a situação epidemiológica da Covid-19, no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, 5 de abril.

Foto: Mário Cruz/Lusa

### Dados de 05 de abril

## Covid-19: Portugal com 345 mortes e 13 mil infetados

Portugal registava ontem, terça-feira, 345 mortes associadas à covid-19, mais 29 do que no sábado, e 11.278 infetados (mais 754), segundo o boletim epidemiológico divulgado pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

O relatório da situação epidemiológica, com dados atualizados até às 24:00 de sábado, 4 de abril, indicava que a região Norte é a que regista o maior número de mortes (158), seguida da região Centro (72), da região de Lisboa e Vale do Tejo (58) e do Algarve (07).

De acordo com os dados da DGS, há 11.278 casos confirmados, mais 754, um aumento de 7,2% face a sábado.

Das 295 mortes registadas, 190 tinham mais de 80 anos, 66 tinham idades entre os 70 e os 79 anos, 27 entre os 60 e os 69 anos, oito entre os 50 e os 59 anos e quatro óbitos entre os 40 aos 49 anos.

Das 11.278 pessoas infetadas pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), a grande maioria (9.927) está a recuperar em casa, 1.084 (mais nove, +0,8%) estão internadas, 267 (mais 16, +6,4%) dos quais em Unidades de Cuidados Intensivos.

Os dados da DGS, que se referem a 78% dos casos confirmados, precisam que Lisboa é o concelho que regista o maior número de casos de infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2 (681), seguida do Porto (660 casos), Vila Nova de Gaia (499), Gondomar (478), Maia (422), Matosinhos (395), Braga (349), Valongo (344), Sintra (269) e Ovar (238).

Desde o dia 01 de janeiro, registaram-se 86.370 casos suspeitos, dos quais 4.962 aguardam resultado das análises.

O boletim epidemiológico indica também que há 70.130 casos em que o resultado dos testes foi negativo e mantém, em relação a sábado, o número de doentes recuperados: 75.

A região Norte continua a registar o maior número de infeções, totalizando 6.530, seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo, com 2.904 casos, da região Centro (1.442), do Algarve (201) e do Alentejo, que apresentou

## Vírus já matou 79.064 pessoas e infetou mais de 1,3 milhões

A pandemia do novo coronavírus já matou 79.064 pessoas em todo o mundo e infetou mais de 1,3 milhões desde dezembro, segundo um balanço da agência AFP, através de fontes oficiais dos vários países, recolhidos dia 05 de abril.

De acordo com os dados recolhidos pela agência noticiosa francesa, mais de 1.244.740 casos de infeção foram oficialmente diagnosticados em 191 países e territórios desde o início da epidemia, em dezembro passado, na China.

A AFP alerta, contudo, que o número de casos diagnosticados reflete atualmente apenas uma fração do total real de infeções, já que um grande número de países está a testar apenas os casos que requerem atendimento hospitalar.

Entre esses casos diagnosticados, pelo menos 238.800 são considerados curados pelas autoridades de saúde.

Desde a contagem realizada sábado, 4.690 novas mortes e 75.522 novos casos ocorreram em todo o mundo.

Os países com mais mortes nas últimas 24 horas são os Estados Unidos, com 1.082 novas mortes, Espanha (674) e Reino Unido (621).

A Itália, que registou sua primeira morte ligada ao coronavírus no final de fevereiro, tem agora 15.877 mortes, 128.948 casos e 21.815 pessoas curadas.

## Uso indevido de luvas pode potenciar o contágio

A diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, quando questionada pelos jornalistas, sobre o uso do equipamento de proteção pela população em geral, voltou a destacar que o uso indevido de material de proteção pode ser mais contraproducente e dar até uma falsa sensação de segurança. No caso das luvas, afirmou que dão “apenas uma falsa sensação de segurança”, admitindo a possibilidade de serem usadas “uma única vez”, num único ato de contacto, e depois descartadas.

No entanto, aconselhou a população a não usar luvas.

“A principal medida de proteção é a lavagem frequente das mãos e no intervalo da lavagem não tocar na cara, sobretudo no nariz, olhos e boca”, disse,

domingo 82 casos.

A DGS registava ainda 23.209 contactos em vigilância pelas autoridades (mais 351 do que no sábado).

A faixa etária mais afetada é a dos 40 aos 49 anos (2.058), seguida dos 50 aos 59 anos (2.033), dos 30 aos 39 anos (1.671) e dos 60 aos 69 anos (1.491).

Há ainda 162 casos de crianças até aos nove anos, 276 de jovens com idades entre os 10 e os 19 anos e nas idades entre os 20 e os 29 anos há 1.179 casos.

Os dados indicam que há 1.059 casos de pessoas entre os 70 e os 79 anos e 1.349 com mais de 80 anos.

Segundo o relatório da DGS, 157 casos resultam da importação do vírus de Espanha, 115 de França, 63 do Reino Unido, 41 dos Emirados Árabes Unidos, 41 da Suíça, 29 de Itália, 23 de Andorra, 20 do Brasil, 19 dos EUA, 16 dos Países Baixos, 14 da Austrália, 11 da Argentina, nove da Bélgica, nove da Alemanha, seis da Áustria, cinco do Canadá e um de Cabo Verde.

O boletim dá ainda conta de três casos importados da Índia, três de Israel, três casos do Egito, dois da Irlanda, dois do Luxemburgo, dois da Jamaica e outros dois da Tailândia.

Foram ainda importados um caso do Chile, Cuba, Dinamarca, Indonésia, Irão, Malta, Maldivas, Marrocos, Noruega, Paquistão, Polónia, Qatar, República Checa, Singapura, Suécia, Ucrânia e Venezuela.

Segundo a DGS, 60% dos doentes positivos ao novo coronavírus apresentam como sintomas tosse, 46% febre, 32% dores musculares, 29% cefaleia, 25% fraqueza generalizada e 17% dificuldade respiratória. Esta informação refere-se a 77% dos casos.

A covid-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, é uma infeção respiratória aguda que pode desencadear uma pneumonia.

Portugal, onde o primeiro caso foi confirmado em 02 de março, está já na terceira e mais grave fase de resposta à doença (Fase de Mitigação), ativada quando há transmissão local, em ambiente fechado, e/ou transmissão comunitária.

No domingo, as autoridades italianas anunciaram 515 mortes e 4.316 novos casos.

Depois da Itália, os países mais afetados são a Espanha, com 12.418 mortes, para 130.759 casos, os Estados Unidos, com 9.180 mortes (324.052 casos), a França, com 8.078 mortes (92.839 casos) e o Reino Unido, com 4.934 mortes (47.806 casos).

A China (sem os territórios de Hong Kong e Macau), onde a epidemia começou no final de dezembro, contabilizou um total de 81.669 casos, incluindo 3.329 mortes e 76.964 curas.

Com vários casos registados oficialmente, os Estados Unidos são atualmente o país mais afetado no mundo.

Desde sábado, Etiópia e Haiti anunciaram as primeiras mortes ligadas ao vírus e o Sudão do Sul anunciou o diagnóstico de um primeiro caso.

A Europa totalizava 49.137 mortes, para 664.514 casos, os Estados Unidos e Canadá 9.477 mortes (339.442 casos), a Ásia 4.192 mortes (118.570 casos), o Médio Oriente 3.794 mortes (76.082 casos), a América Latina e Caribe 1.053 mortes (30.539 casos), África 431 mortes (8.921 casos) e a Oceânia 41 mortes (6.675 casos).

Este balanço foi realizado com dados recolhidos pela AFP junto das autoridades nacionais competentes dos vários países e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

### Centro de Testes ao COVID-19 (drive-thru)



Um técnico faz o teste a uma pessoa ao coronavírus COVID-19, no Centro de Testes ao COVID-19 (drive-thru), no Expocentro, Pombal, 3 de abril.

Foto: Paulo Cunha/Lusa

## Cercas sanitárias nos concelhos de São Miguel

O Governo dos Açores decidiu fixar cercas sanitárias nos seis concelhos da ilha de São Miguel, para fazer face à pandemia de covid-19 na região.

Ficam interditadas, segundo Vasco Cordeiro, “as deslocamentos entre concelhos” desde as 00:00 de sexta-feira, 03 de abril, até as 00:00 de dia 17 de abril.

“Estas medidas aqui anunciadas pretendem salvaguardar a saúde pública, concretamente na ilha de São Miguel, mas só surtirão efeito se todos nós as cumprirmos escrupulosamente”, acrescentou.

O chefe do executivo açoriano sublinhou que, após os resultados laboratoriais mais recentes, a Autoridade de Saúde Regional considera que a ilha de São Miguel “se encontra em situação epidemiológica potencial de transmissão comunitária ativa, com elevado risco de cadeias de transmissão em todos os concelhos da ilha”.

São Miguel é formada pelos concelhos de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste.

Foi, ainda, determinado o encerramento do atendimento ao público em todos os serviços públicos, da administração regional e local, de estabelecimentos comerciais, industriais e serviços, na ilha de São Miguel.

Algumas das exceções previstas na resolução aprovada pelo Governo Regional prendem-se com o abastecimento de bens essenciais à população da ilha e a manutenção da atividade de setores tidos por fundamentais para esse objetivo, como a pecuária ou as pescas.

Questionado sobre se a ilha poderia caminhar para o estado de calamidade, o governante declarou:

“Não é de excluir a possibilidade de chegarmos a esse patamar, mas não é nesse patamar que nos encontramos neste momento”.

O Governo dos Açores, acrescentou, será “absolutamente implacável” com as pessoas ou entidades que não cumpram as regras em vigor, “remetendo para as entidades judiciais competentes todas as situações de incumprimento que vierem a ser detetadas”.

## Morreu emigrante que inspirou o romance “O Barco e o Sonho”

O açoriano Victor Manuel Caetano, que inspirou um romance e uma série de televisão por ter construído um barco para emigrar para os Estados Unidos, morreu dia 31, no Hospital de Ponta Delgada.

Victor Manuel Caetano, nascido na ilha de São Miguel, tinha 95 anos.

Evaristo Gaspar, também já falecido, e Vítor Caetano partiram de Ponta Delgada, em São Miguel, em 28 de junho de 1951 e chegaram em 23 de agosto aos Estados Unidos, onde foram recebidos como heróis, depois de terem sido dados como mortos.

Os dois foram recolhidos ao largo das ilhas Bermudas por um navio, quando a sua embarcação se encontrava à deriva e estavam sem alimentos há cerca de uma semana.

A aventura dos dois açorianos inspirou uma obra de ficção do escritor Manuel Ferreira, que é considerada um clássico da literatura produzida nos Açores, denominada “O barco e o sonho”, adaptada para televisão pela RTP.

Numa entrevista à agência Lusa, em agosto de 2016, Vítor Caetano recordou a sua viagem a bordo do seu barco, de apenas seis metros, e como conheceu John Fitzgerald Kennedy (também conhecido por JFK), num hotel na cidade de Boston, onde o norte-americano promoveu uma festa para assinalar o aniversário da construção da igreja portuguesa de Cambridge.

Segundo o açoriano - então com 26 anos -, Kennedy, à data congressista pelo estado de Massachusetts, ficou fascinado com a sua aventura marítima e assegurou-lhe que iria empenhar-se na sua legalização para ficarem no país.

“Ele ficou admirado com a nossa história. Ele próprio contou-me como ficou ferido durante a II Guerra Mundial, num barco de patrulha. Todos os anos, graças a JFK, eu renovava os meus documentos e, quando faltavam sete dias para os cinco anos, período necessário para obter a cidadania, tornei-me cidadão americano”, declarou Vítor Caetano.

Quando o político chegou à presidência dos Estados Unidos, Vítor Caetano enviou-lhe uma carta a dar-lhe os parabéns “por ser Presidente de um grande país como a América”, tendo este retribuído com um agradecimento.

Vítor Caetano teve de abdicar do seu barco quando foi recolhido pelo navio, mas não antes de retirar de bordo a bandeira portuguesa, uma imagem da Virgem de Fátima e outra de São José, nome com que foi batizada a embarcação.

Mais tarde construiu uma réplica em miniatura, que ostentava “com orgulho” na sua residência.

## Dados de 05 de abril

# Covid-19: Açores com sete cadeias de transmissão do novo coronavírus

O responsável da Autoridade de Saúde dos Açores, Tiago Lopes, adiantou domingo que a região tem neste momento sete cadeias de transmissão ativas do novo coronavírus, que provoca a covid-19.

Em conferência de imprensa em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, Tiago Lopes declarou que duas dessas cadeias estão naquela ilha nas freguesias de São Mateus e Biscoitos, uma está em São Roque do Pico, na ilha do Pico, e as restantes quatro dividem-se em São Miguel: duas em Ponta Delgada e duas na Povoação.

“Estamos a viver uma situação de estado de emergência e a circulação não se pode nem deve fazer como antigamente”, sublinhou ainda o responsável, abordando em concreto o cordão sanitário nos seis concelhos da ilha de São Miguel.

E insistiu, quando questionado sobre alunos açorianos no continente que pretendem regressar à região: “Não conseguimos colocar todo e qualquer um na sua ilha de residência. Tem de ser de forma faseada. É uma fase de

adaptação que temos de ter. Estamos a tentar minimizar estes constrangimentos, mas temos de estar cientes que eles existem”.

A entidade anunciou ter detetado, dia 05, mais um caso positivo de covid-19 na região, elevando para 67 o número de infetados, e mantendo-se as ilhas de Santa Maria, Flores e Corvo sem registos positivos.

O caso revelado no domingo diz respeito a uma mulher de 35 anos, da ilha de São Miguel, “que esteve em contacto com um caso positivo” detetado anteriormente.

Até ao momento foram detetados 67 casos positivos para infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença covid-19, havendo registo de uma recuperação até ao momento, de uma infetada na ilha Terceira.

Foram registados 32 casos em São Miguel, 11 na ilha Terceira, três na Graciosa, sete em São Jorge, nove no Pico e cinco no Faial.

Cinco dos casos estão internados em unidades de cuidados intensivos, declarou Tiago Lopes.

## Festas do Santo Cristo não se realizam nos Açores pela primeira vez em 320 anos

As festas do Santo Cristo dos Milagres, as maiores festas religiosas dos Açores, não se vão realizar, pela primeira vez em 320 anos, devido à pandemia da covid-19.

A Irmandade do Santo Cristo dos Milagres e o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres decidiram suspender as festas em honra do ‘ecce homo’, mas garantem que a imagem do Santo Cristo vai sair à rua após a normalização da situação.

A decisão de suspensão das festas, que deveriam realizar-se em Ponta Delgada, de 15 a 17 de maio, foi tomada após uma reunião com todos os envolvidos na organização e preparação das festividades.

Em declarações ao sítio Igreja Açores, o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo, o cônego Adriano Borges, defendeu que esta decisão é um sinal de “responsabilidade que se quer dar”, ainda que tenha sido uma “decisão difícil”, pois é a primeira na história deste culto que as festas não se realizam.

“A nossa mensagem tem sido a de um constante apelo à responsabilidade: que toda a gente fique em casa, se proteja, se resguarde porque assim está a tomar conta de si mas também a contribuir para o bem comum. Por isso, a suspensão da festa era a única possibilidade. Em causa está, não só a festa, mas todos os preparativos que exigiriam tempo e uma normalidade que nem a região nem o país permitem”, explicou.

Adriano Borges assegura que, “mal a situação o per-

mita, a imagem sairá excepcionalmente à rua para uma celebração de ação de graças”.

O reitor do Santuário acrescentou que as festas “serão reequacionadas” quando “as condições sanitárias o permitirem e a normalidade estiver reposta”.

As maiores festas religiosas dos Açores, que têm como ponto alto a procissão do Santo Cristo dos Milagres, recebem anualmente milhares de pessoas oriundas de todas as ilhas dos Açores e do Continente, bem como dos emigrantes oriundos dos Estados Unidos e do Canadá.

Segundo os dados históricos disponíveis, a primeira procissão em honra do Santo Cristo dos Milagres teve lugar em Ponta Delgada, em 11 de abril de 1700, ano em que a ilha de São Miguel foi abalada por fortes sismos.

Nessa altura, as forças vivas da sociedade mobilizaram-se e dirigiram-se ao Mosteiro da Esperança para levarem, em procissão, a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

As festas do Senhor Santo Cristo, que se realizam no quinto domingo a seguir à Páscoa, só uma vez é que tiveram a data alterada e foi para coincidirem com a deslocação aos Açores da comitiva régia liderada pelo Rei D. Carlos e pela Rainha D. Amélia.

A imagem do Santo Cristo só sai da Igreja para acompanhar a procissão nas festas, mas saiu excepcionalmente, em maio de 1991, para o Campo de São Francisco durante a visita do papa São João Paulo II aos Açores.

## Madeira com 47 casos

O Instituto de Administração da Saúde da Madeira elevou domingo para 47 o número de infeções por covid-19, no arquipélago, mantendo-se ativos 46 casos, com o regresso de um recuperado à Holanda.

“Quanto à notificação de casos da covid-19, temos a reportar, desde ontem [sábado], mais dois novos casos positivos, totalizando, à data, 47 casos positivos identificados na Região Autónoma da Madeira mas, no sábado, a região teve o primeiro caso recuperado. Logo os casos ativos neste momento são de 46”, explicou a vice-presidente do Instituto de Administração da Saúde (IASaúde) da Madeira, Bruna Gouveia.

No total foram já identificadas e estudadas 315 pessoas suspeitas, desde 29 de fevereiro.

“Sobre os novos casos reportados hoje [05 de abril], tratam-se de dois doentes na faixa etária dos 50 aos 59 anos, com residência no concelho do Funchal. São dois casos de transmissão local. A investigação epidemiológica identificou, num destes casos, contactos com [outros] importados, anteriormente identificados [turistas holandeses]”, disse Bruna Gouveia.

Dos 46 casos ativos na região, dois estão na Unidade de Internamento para a covid-19, no Hospital Dr. Nélio Mendonça, um dos quais na unidade de cuidados intensivos, mas os respetivos estados são considerados “estáveis”.

Em vigilância ativa estão 643 pessoas, das quais quatro são profissionais de saúde, nomeadamente enfermeiros e, em vigilância passiva, encontram-se 231 pessoas.

Em quarentena obrigatória em alojamento designado estão 308 pessoas, designadamente três na Quinta do Lorde, em Machico, 279 no Hotel Vila Galé, em Santa Cruz, e 26 no Hotel Praia Dourada, em Porto Santo.

## Sanjoaninas canceladas

As festas Sanjoaninas, consideradas das maiores festas profanas dos Açores, não vão realizar-se este ano, devido à pandemia da covid-19, anunciou o presidente do município de Angra do Heroísmo, Álamo Meneses.

As festas concelhias de Angra do Heroísmo celebram todos os anos o São João durante 10 dias, com cortejos, marchas populares, música, gastronomia, tauromaquia, desporto e exposições, entre outras atividades.

As festas estavam agendadas para o período de 19 a 28 de junho e já vários emigrantes açorianos na Califórnia, nos EUA, tinham adquirido passagens aéreas.

O autarca justificou o anúncio da decisão, a cerca de três meses das festas, com o tempo de preparação que elas exigem, não só por parte do município, como de centenas de voluntários. O período das Sanjoaninas é uma das alturas do ano em que a Terceira recebe mais visitantes. Só da ilha vizinha de São Miguel costumam chegar mais de 2.000 pessoas e da Califórnia meio milhar.

Logo a seguir à Páscoa, têm início na Terceira, tal como nas restantes ilhas, as festas do Divino Espírito Santo.

Durante oito semanas, populares e comissões de festas rezam o terço durante uma semana e no domingo celebram com uma coroação na Igreja e um almoço, que junta amigos e familiares.

A essas festas estão também associadas as tradicionais touradas à corda da ilha Terceira, que juntam milhares de pessoas, entre 01 de maio e 15 de outubro.

As licenças municipais para as festas dos Impérios do Espírito Santo e para as touradas estão, no entanto, suspensas, até que a Autoridade de Saúde Regional garanta que existem condições de segurança para a sua realização.

# Morreu Ronald A. Pina, promotor do caso Big Dan

O ex-promotor de justiça Ronald A. Pina, 75 anos, que processou alguns dos casos de maior destaque na história do condado de Bristol, morreu dia 2 de abril por volta das 18h30 no Hospital St. Luke, em New Bedford, após prolongada doença. “Perdemos o tipo de político que costumávamos ter, demonstrou honestidade e integridade mesmo à luz da oposição. Se acreditava em alguma coisa, lutava por isso”, disse a filha, Kari Pina Barcellos, de Fairhaven.

Pina deixa a filha Kari e o neto Brayden, em Fairhaven; a acompanhante e cuidadora Michelle D. Almeida, de South Dartmouth e vários primos e primas.

Deixa ainda a ex-esposa Mabel Bendiksen, de quem se separou para casar com a apresentadora de televisão Sheila Martines Pina. Mabel foi Miss New Bedford e Miss Massachusetts 1965 e candidata a Miss USA, mas a dada altura Pina apaixonou-se por Sheila Martines, mulher bonita e talentosa cuja carreira e vida pessoal foi prejudicada pelo álcool e marcou também Pina, embora os problemas de álcool dele não fossem tão proplemáticos como os da mulher.

Sheila, que começou na rádio WSAR, de New Bedford, tornou-se conhecida em 1979, quando começou a partilhar a apresentação do programa diário “PM Magazine” na WJAR-TV (Canal 10), de Providence, com Matt Lauer, que mais tarde se mudou para o “Today Show” da NBC.

Sheila também deixou o “PM Magazine” em 1988, mas por razões diferentes. Foi encontrada dentro do porta-bagagens do seu Mercedes numa estrada secundária de Dighton. Disse que tinha sido sequestrada ao parar numa zona de descanso da autoestrada 195, mas não foram feitas prisões e não foram divulgados pormenores embora a vítima fosse das relações do promotor de justiça.

Já casada com Pina, Sheila tornou-se diretora do Departamento de Convenções e Visitantes do Condado de Bristol e travou por anos uma batalha pública contra o alcoolismo. Foi condenada várias vezes por conduzir embriagada e, em 2006, acabou por cumprir seis meses de uma sentença de dois anos e meio de prisão, tendo sido nessa altura removida do cargo que exercia. Em 5 de fevereiro de 2014, Sheila Martines Pina, 58 anos, foi encontrada morta na sua casa em 720 Elm Street, Dartmouth. O médico legista atribuiu a mor-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

te “a abuso crónico de álcool”.

Nessa altura, já Pina estava reformado. Em 2010, tinha sido acometido de uma trombose que o deixara fortemente debilitado. Segundo uma amiga, nem sequer soubera que lhe tinha nascido um neto naquela altura. Os tempos de justiceiro tinham passado à história, mas era lembrado, sobretudo por colegas.

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, que também é advogado e já exerceu funções de promotor, divulgou um comunicado considerando que “como procurador do distrito, o escritório de Ron era conhecido pela sua advocacia de primeira classe e a sua incansável busca de justiça para os moradores do condado de Bristol”. Mitchell prossegue afirmando que “a eficácia de Ron foi parcialmente a sua capacidade de atrair advogados talentosos e de alta mentalidade para servir com ele, muitos dos quais passaram a distintas carreiras jurídicas e de serviço público.”

Nascido em New Bedford, Ronald Pina era filho de António e Celeste Pina, ambos já falecidos. António tinha uma pequena oficina de carros no sul de New Bedford. Celeste era natural de Gouveia, imigrou adolescente para New Bedford, onde trabalhou em fábricas têxteis, e morreu em 2010, em Fairhaven, com 97 anos.

Ron começou a sua educação na Taylor Elementary School sem falar inglês, pois o português era o idioma principal em casa. Concluiu a New Bedford High School em 1962, completou os estudos secundários com um bacharelato em Artes pelo Providence College em 1966 e a licenciatura em Direito no Boston College Law School em 1969.

Foi membro do departamento de assistência jurídica do Boston College e da Harvard University. Recebeu uma bolsa da Fundação Ford e uma proposta para trabalhar para o presidente do Senado de Massachusetts, e foi nessa altura que decidiu enveredar pela política.

Foi eleito para a Câmara dos Representantes de Massachusetts representando New Bedford e serviu de 1970 a



Ronald Pina

1978, tendo co-patrocinado, entre outras, a lei que levou a servir o pequeno almoço aos alunos nas escolas.

Na Legislatura, conheceu Carlton M. Viveiros, de Fall River, outro deputado estadual calouro que mais tarde se tornou mayor da sua cidade natal. Pina e Viveiros tornaram-se grandes amigos e aliados políticos ao longo da vida. Durante vários anos, Pina trabalhou como advogado especializado em crimes, divórcios e lesões corporais e fez parte dos escritórios de advocacia de Margaret Xifaras, falecida o ano passado, F. Lantz e Raymond Veary, atualmente juiz do Tribunal Superior de Fall River. Em 1978, deixou a legislatura estadual e candidatou-se a promotor do condado de Bristol, sucedendo a John A. Tierney, advogado de New Bedford. Quem nunca lhe perdoou foi o advogado Edmund Dinis, que tinha sido promotor em 1973-1975 e pretendia concorrer contra Tierney, que tinha corrido com ele.

O próprio Dinis me contou um dia que informara Pina de que pensava candidatar-se em 1978 e que Pina lhe dera a palavra de que não concorreria, mas afinal concorreu e derrotou quatro oponentes nas primárias democratas, incluindo Dinis.

De qualquer modo, naquela altura a carreira política de Dinis já tinha os dias contados por se ter atrevido a desafiar a poderosa máquina dos Kennedy ao processar Ted Kennedy por causa do acidente de Chappaquiddick em 1969, quando o senador deixou cair ao mar o carro que conduzia e nadou para terra sem tentar salvar a mulher que o acompanhava, Mary Joe Kopechene. Depois de Chappaquiddick, Dinis concorreu ao Congresso em 1976, a promotor em 1978 e 1982, e a xerife em 1984. E nunca foi eleito.

Naquele tempo, o promotor do condado de Bristol ganhava \$65.500 por ano, o orçamento do gabinete eram 2,1 milhões de dólares e tinha um contingente de 32 advogados. Pina não podia queixar-se da vida. Era jovem, bem parecido e os jornais de Boston referiam-se a ele como possível candidato democrata a vice-governador. Casara com Mabel Bendiksen, Miss Massachusetts 1965 e tinham uma filha. No inverno, esquiava em Vermont e no verão passava férias em Nantucket, velejando com os amigos no seu barco Cyrano.

Como promotor, Pina processou dois casos que o celebrizaram, o caso Big Dan, a violação de uma mulher na mesa de bilhar de um bar de New Bedford, e o caso dos Highway Killings, o assassinato de nove prostitutas cujos corpos foram abandonados em estradas da área de New Bedford.

Naquela época eu era repórter do Portuguese Channel, a estação de televisão portuguesa de New Bedford, e acompanhei os dois casos, tendo entrevistado Pina várias vezes.

O caso Big Dan ocorreu a 6 de março de 1983, no bar Big Dan e rapidamente se tornou notícia nacional. Os primeiros relatos eram de uma mãe de 21 anos, Cheryl Araujo, tinha sido violada ao longo de duas horas por meia dúzia de indivíduos enquanto outros 15 clientes do bar aplaudiram. Investigações posteriores reduziram a assistência, mas confirmaram os outros detalhes do crime. Segundo uma testemunha ocular, dois homens tentaram forçar a mulher a fazer sexo oral e outros dois lançaram-na na mesa de bilhar e violaram-na.

O caso tornou-se de imediato uma referência para a comunidade feminista, mas uma boa parte da comunidade portuguesa viu o caso como um exemplo de sentimento anti-português, porque os réus eram portugueses (a vítima também descendia de portugueses) e alguns líderes lusos mobilizaram a comunidade portuguesa, que se uniu atrás dos acusados alegando que a acusação fazia parte de uma campanha anti-portuguesa. Para muitos lusodescendentes do Sudeste de Massachusetts a vítima também tinha culpas, por ter provocado o incidente ao entrar no bar e ter bebido com os homens. Acreditavam que o comportamento dela desculpava os violadores, mas não é bem assim. Conversei com Pina a respeito disso e, orgulhoso da sua herança portuguesa, negou que a origem étnica tivesse

a ver com a acusação. Os seis acusados não foram julgados por serem portugueses, mas por serem violadores. Contudo, reconheceu que, por causa do caso, havia sentimentos anti-portugueses em New Bedford e Fall River.

O caso Big Dan, cujo julgamento teve direito a transmissão em direto na CNN, deu origem à Lei do Escudo de Estupro, que protege a identidade das vítimas de crimes de violação e inspirou um filme “The Accused” (1988), que valeu a Jodie Foster o Oscar e o Globo de Ouro de melhor atriz pelo papel de Sara Tobias, nome dado a Cheryl Araujo no filme.

Um amigo próximo de Pina, o juiz Raymond Veary, era então promotor assistente e processou um dos dois julgamentos do caso Big Dan, lembrou que Pina tinha atualizado o sistema de justiça criminal do condado de Bristol e orientou os processos. Foi também Pina quem lidou com a imprensa, o que levou os críticos a dizer que ele estava com fome de publicidade por causa da carreira política.

Gostasse ou não da exposição que o caso lhe dava, foi com um suspiro de alívio que Ronald Pina viu o caso chegar ao fim. Quatro réus foram condenados e dois foram absolvidos. A vítima, Cheryl Araujo, mudou-se para Miami com as duas filhas e o pai das crianças. Tentou começar uma nova vida, mas morreu no dia 14 de dezembro de 1986 num acidente de viação, quando levava as filhas para um show de Natal. Cerca de três anos depois da sua morte, a 30 de outubro de 1989, o último dos seus alegados violadores saiu da prisão.

O último grande caso que Ronald Pina investigou foram os crimes das autoestradas, os corpos de nove mulheres que foram encontrados ao longo de rodovias na área de New Bedford desde a primavera de 1988 até ao outono de 1989. O caso continua por esclarecer.

Em maio de 1989, Anthony DeGrazia foi detido por ter agredido uma prostituta de New Bedford e acabou sendo investigado como suspeito dos nove assassinatos, mas nunca foi acusado. Após 15 meses de prisão, DeGrazia foi libertado sob fiança em janeiro de 1990. Foi preso novamente por ter supostamente proferido ameaças contra o promotor Ronald Pina, mas saiu sob fiança e foi encontrado morto na casa da sua namorada, debaixo de uma mesa de piquenique. A morte foi considerada suicídio por overdose.

Em agosto de 1990, um grande júri indiciou Kenneth Ponte, um advogado viciado em heroína e relacionado com prostitutas de New Bedford, mais por causa das drogas do que pelo sexo. Ponte foi acusado da morte de Rochelle Clifford Dopierala, 27 anos, uma das vítimas das autoestradas.

Ponte acusou Pina de usar o caso para impulsionar a sua campanha de reeleição, mas de nada lhe valeu. Um mês depois de Ponte ser indiciado, Pina foi derrotado nas primárias democratas por Paul Walsh Jr., que também considerou a acusação de Ponte uma acrobacia política.

Walsh não teve oposição nas eleições gerais e tornou-se promotor do condado de Bristol durante 16 anos, mas nada acrescentou à investigação dos crimes das autoestradas.

Walsh também se comprometeu publicamente a resolver o caso e, em 7 de março de 1991, nomeou Paul Buckley como promotor especial. Em 29 de julho de 1991, a acusação de assassinato do promotor especial contra Ponte foi retirada devido à falta de provas e o caso arrefeceu. Walsh e dois dos investigadores originais acreditavam que DeGrazia era o assassino e ter-se suicidado seria uma admissão de culpa.

Em 2006, Samuel Sutter foi eleito promotor do condado de Bristol e também se comprometeu a esclarecer casos não resolvidos. Vários casos foram resolvidos, mas não os assassinatos das autoestradas. Sutter não estava convencido de que DeGrazia fosse o assassino e sentiu que as evidências não apontavam para ele. Mas em 2014, Sutter renunciou para se tornar mayor de Fall River. Thomas Quinn foi nomeado promotor do condado de Bristol e permanece no cargo, mas não se tem ocupado dos crimes das autoestradas.

Ponte voltaria a ser notícia várias vezes. Foi preso pelo menos duas vezes por posse de droga. Em 2004, foi acusado de crueldade animal por negligenciar o seu gato. Três anos depois, foi acusado de furtar quatro latas de sardinha e uma barra de queijo na loja Price Rite na Hathaway Road. Em maio de 2009 a polícia escavou o drive way e o pátio da antiga casa de Ponte em New Bedford, mas nada encontrou. Finalmente, em janeiro de 2010, Kenneth Ponte foi encontrado morto por overdose sobre dois colchões empilhados no seu fétido apartamento em New Bedford. Tinha 60 anos. Ronald Pina, protagonista destes mediáticos casos, desapareceu agora e foi pena não ter escrito as suas memórias quando ainda o podia ter feito. E o Big Dan?, perguntará o leitor: O bar da Belleville Avenue voltou a ser notícia. Esteve quase 40 anos encerrado e reabriu recentemente. Não como bar, mas como igreja evangélica hispânica, a Iglesia de Jesus Cristo, com cerca de 50 seguidores. Mas o agora templo foi fechado por nova acusação de violação. Sinal dos tempos, desta vez o suspeito é o pastor da congregação, Elmer Perez, 44 anos, que foi preso.

## A peste do Império



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**  
Osvaldo Cabral

O Representante da República é uma figura assintomática, mas o seu Presidente progenitor quis torná-lo numa excrescência constitucional infectada.

Se há alguém que jamais nos viria à memória neste cenário de crise pandémica era a que ocupa o Solar da Mãe de Deus, mas Marcelo, contagiado pelo vírus do império, quis dar-nos a mensagem de que a corte real é ainda quem manda nos dois território adjacentes.

Ressuscitou o “Rep-Rep” e ainda lhe deu o benefício de viajar em jacto privado, como nos tempos das caravelas reais.

Se hoje temos a doença nas ilhas deve-se, essencialmente, a estes dois senhores, conjuntamente com a cumplicidade da PPP (parceria público política) do primeiro-ministro António Costa, o tal que disse ter “insistido com a TAP” para garantir a “continuidade territorial”. É o que se chama errar por excesso.

São os mesmos que decretam o estado de emergência e confinamento para o rectângulo - até vão mesmo fechar os aeroportos na Páscoa! -, mas deixam a janela aberta ao vírus para viajar até às regiões Autónomas.

E aí está uma das consequências da negligência de Marcelo e Costa: esta semana tivemos o caso de um infectado da cidade do Porto, que estava de quarentena domiciliária, mas que conseguiu fugir e por-se na TAP a caminho dos Açores. Uma irresponsabilidade que merece o devido castigo, mas quem foi cúmplice na negligência destes voos para os Açores também devia ser castigado.

A capacidade de antever os problemas é a característica mais inteligente de um líder. E Vasco Cordeiro, neste aspecto, esteve mais à frente do que Costa.

A primeira prioridade de um país é proteger os seus cidadãos. Não foi isso que esteve no pensamento de Marcelo e Costa em relação aos insulares.

Quando o primeiro-ministro acusa o ministro holandês de “repugnante” por recusar ajuda à Espanha, o que é que devemos pensar da nossa República ao recusar as orientações do governo eleito da região?

O epicentro desta crise institucional sinaliza que, no tempo próprio, há que extinguir a figura do “Rep-Rep” e reforçar a autoridade regional em matéria de competências numa situação emergente.

São os autóctones insulares que devem decidir o que é melhor para eles e, conseqüentemente, quem melhor saberá quais as medidas mais específicas e eficazes para a sua protecção.

De qualquer modo, a História ensina-nos que este filme não é novo.

Pertence a um passado imperial longínquo, agora revestido com artes mais modernas do nosso tempo.

Antes a peste vinha nas caravelas do Império, agora vem na TAP.

O apreciado historiador Sérgio Rezendes lembra-

-nos na sua interessante obra de investigação “A Grande Guerra nos Açores” (Letras Lavadas, 2014), esta passagem, em 1918, nas nossas ilhas: “[...] a fiscalização das vias de entrada, nomeadamente dos portos, era de importância fulcral para o controlo destes flagelos que, ciclicamente, assediavam as populações insulares. Podiam existir diferentes formas de os fazer entrar mas, no caso da peste, era sobejamente conhecido: a pulga do rato como em 1922, o Dr. Hermano de Medeiros refere ao jornal “Diário dos Açores”: “[...] o rato é passageiro incómodo e gratuito em todos os barcos, desde o transatlântico de luxo onde viajam nababos, até ao veleiro mercante mais humilde [...]”. (Nota) Podia também ser pela respiração, caso da gripe.

O “Açoriano Oriental” de 7 de Agosto de 1915 informava que um impulso de tosse infetava o ar num raio aproximado de sete metros e meio. Este tipo de esclarecimentos, apesar da sua natureza pedagógica, promovia o afastamento das pessoas por se achar ser uma forma de defesa, levando a que o Exército fosse por vezes chamado por motivos sanitários. Colaborando com as autoridades administrativas, montava áreas de isolamento, zelando para que quem de direito, normalmente as misericórdias, fossem tratar dos moribundos dando de comer, beber e vestir a quem necessitava assim como assistência aos enfermos e enterrar os mortos [...]”.

Já entre 1523 e 1530 algumas ilhas foram atingidas por forte epidemia de peste, causando milhares de mortos, também importada.

Depois, temos o ano de 1599, que ficou conhecido como o “ano do mal”, devido à peste bubónica, que atingiu especialmente a ilha Terceira.

Rezam as crónicas que “foi um dos anos mais trágicos da história da ilha Terceira, encerrando uma época na qual em menos de duas décadas, para além da doença, a guerra, com o terrível saque e mortandade que se seguiu à entrada em Angra das forças castelhanas, e a fome marcaram a sua presença”.

Com o inimigo do exterior sempre soubemos resistir, mas quando ele mora cá dentro, a coisa pia mais fino e chama-nos à revolta.

A nossa História é abundante nestas calamidades. Das naturais, sempre as soubemos enfrentar com a tradicional submissão à vontade de Deus, dai se ter aprofundado o culto ao Espírito Santo, mas das catástrofes importadas do Império nunca nos livramos de tempos a tempos, como agora acontece, com a diferença de que, hoje, não seremos mais submissos à outra coroa, a do Terreiro do Paço.

Esse tempo acabou. Agora criamos a nossa imunidade. É como sequenciar o genoma do vírus.

Naquele tempo éramos seres prostrados aos decretos reais que chegavam de caravela, hoje temos todas as condições para contornar a ditadura real e até para castigar o rei e os pajens.

Nas eleições legislativas nacionais certamente os açorianos darão o sinal da não submissão a António Costa.

Quanto a Marcelo, teremos uma boa oportunidade, já em Janeiro, nas eleições presidenciais.

Basta aplicarmos, no dia das eleições, a mesma recomendação que agora vivemos: #FiqueEmCasa!

## A ti, Miguel



**PARALELO 38**

João Gago da Câmara

Permitam-me os leitores despedir-me de um ser humano de quem gostei muito durante toda a sua vida, um familiar, um meu sobrinho, o Miguel Gago da Câmara Decq Mota. O Miguel foi, nos Açores, uma conhecida figura pública, enquanto locutor brilhante e coordenador de programas da TSF Açores; foi um comercial cheio de garra; foi um enorme desportista; foi a alegria de duas famílias, os Gago da Câmara e os Decq Mota. Para nossa tristeza, faleceu, precocemente, com 44 anos de idade, no passado dia 30 de Março. A Região perde um dos seus melhores.



Não é bem o silêncio. É mais a tua mudez. E imaginar-te já etéreo.

Da janela da cozinha, observo os montes, cujo verde calcorreaste, e o mar, onde tanto mergulhaste, a espumar contra a rocha. O rasto das tuas pegadas ainda lá estarão; as tuas braçadas fortes ainda lá nadarão.

Roubo palavras ao léxico que me façam escrever sincero, porque foste sinceridade.

Não te vejo do outro lado, pá. És daqui!

Sei que me visitaste, já apenas energia, quando fui tentar dormir, porque era impossível lembrar-me dos nossos copos, há muitos anos, na discoteca da Povoação; também da noite de 12 para 13, em Fátima, onde dormimos ao relento e à chuva pelas soleiras das portas, após integrarmos a procissão das velas; dos banhos na piscina do avô João e da avó Guidinha; do churrasco a seguir, acompanhado das cervejolas frescas, de que tanto gostávamos; das tuas piadas e das gargalhadas que dobravas com tanta graça; dos golos que gritaste no estádio e na antena. Quiseste ir para a RDP, onde trabalhei 34 anos. Nunca te aceitaram! A ti! Um prodígio na comunicação! Guardo comigo esta mágoa.

Não chorava tanto desde a morte do avô. E choraste agora. E chorar-te-ei sempre. Libertaste-te; pacificaste-te; és alma. Mas fazes-nos tanta falta, caraças! Adeus, sangue nosso.



**CRÓNICA DAS  
ILHAS DE BAIXO**  
Victor Rui Dores

## Lamentos de um poeta prisioneiro no seu próprio lar

Faz-me falta o mar imenso. Faz-me falta o cheiro a incenso.  
Faz-me falta a festa das cantigas, os amigos e as amigas.  
Faz-me falta o palco e as luzes da ribalta.  
Faz-me falta o sorriso da alegria. Faz-me falta o nascer de um novo dia.  
Faz-me falta o “gin” do “Peter”. E os pregos do “Volga”. E a bica do “Internacional”.  
Faz-me falta navegar no Canal.  
Faz-me falta o Pico e as suas adegas. Faz-me falta o convívio de alunos e colegas.

Faz-me falta um feliz desatino. Faz-me falta o restaurante “Genuíno”.  
Faz-me falta o peixe no anzol. Faz-me falta o futebol.  
Faz-me falta um sax na noite e um belo tema. Faz-me falta o cinema.  
Faz-me falta um pé de dança. Faz-me falta um verso de esperança.  
Faz-me falta uma esplanada. Faz-me falta uma boa noitada.  
E, ó desejos, faz-me falta a festa de aniversários com abraços e beijos  
E, nesta caseira solidão, faz-me falta um simples aperto de mão...

## Dia da lã



RETRATOS  
DO CORVO

Fernando A. Pimentel

Desconhece-se a data exacta da introdução dos ovinos na ilha, muito provavelmente, terá acontecido com a chegada dos primeiros povoadores.

Os ovinos foram, durante várias décadas, de grande importância na subsistência da população da ilha do Corvo. A sua adaptação ao meio local e a sua rápida multiplicação eram a garantia de carne, leite e da preciosa lã utilizada em grande variedade do vestuário, quer interior, como cuecas ou camisolas, quer exterior, como camisolas compridas, na altura designadas por “camisoulas”, e também, na roupa da cama; lençóis, cobertores e colchas.

Pela sua natural resistência às condições adversas do clima e do terreno, o gado ovino adaptou-se muito bem à ilha, vivendo livremente nas zonas mais altas e agrestes.

Segundo o “Arrolamento Geral dos Gados”, o número de ovinos na ilha do Corvo em 1926 era de 1366 e em 1934 de 3447. Até aos anos sessenta do século passado, crê-se que o número de ovinos tenha chegado aos 6000. Devido a este grande número de ovinos, os lavradores chegaram à conclusão que era praticamente impossível cada um ir individualmente buscar as suas ovelhas para a tosquia. Decidiram, então, unir-se, e, em conjunto, reunirem todo o gado ovino. Assim, deu-se o início do “Dia da Lã”, um dia, para além de ser de muito trabalho, era essencialmente de alegria e festa.

Na última segunda-feira do mês de Maio, Segunda Feira do Espírito Santo, aproveitando as sobras do Dia anterior da Festa, pão de trigo, restos de carne e massa sovada, os rebanhos de ovelhas, que pastavam livremente no baldio, eram reunidos e trazidos para o local de Lagos para serem tosquiados.

Este dia começava bem cedo! Logo aos primeiros raios solares, os lavradores reuniam-se no largo do Outeiro. O Juiz do Mato – pessoa nomeada pela Câmara Municipal – escutava a opinião dos mais antigos sobre se as condições atmosféricas permitiam, ou não, a realização do “Dia da Lã”. Então, anunciava a sua decisão. Quando o veredicto era positivo, a alegria era geral. Formadas as Esquadras - grupo de dez ou quinze homens, constituídos por vizinhos ou por homens da uma rua, cabia ao Juiz do Mato designar o Cabo de Esquadra que, tinha como missão, orientar o cerco às ovelhas. Estes homens partiam, rapidamente, do Largo do Outeiro para o lugar de Lagos. Quando lá chegavam, sentavam-se em cima dos muros dos currais, onde mais tarde as ovelhas haviam de ingressar.

Era chegada a altura do Juiz do Mato sortear o local para onde cada Esquadra iria recolher o gado. Colocava as sortes (pequenos papéis enrolados na diagonal com uma inscrição prévia de um local do baldio), num boné típico, feito de lã tingida de azul, chamava os Cabos de Esquadra, para cada um tirar a sorte e saber o local que lhe era destinado. Geralmente, os Cabos chamavam os jovens que iam pela primeira vez na Esquadra, para serem eles a tirar a sorte. Era a forma de os envolver na actividade, com entusiasmo, e garantir o futuro, apesar de ser um dia de muita alegria, era também de muito trabalho.

De imediato as Esquadras partiam em direc-

ção aos locais, previamente, sorteados, como: a “Fonte dos Poços”; o “Serão Alto”; o “Estreitolinho”; a “Lomba da Rosada”; os “Cantos”; os “Azevins”; o “Morro dos Homens”; a “Pedra Grande”; o “Cortão Grande”; o “Braço” e o “Junco Queimado” a fim de juntarem os animais. Depois de recolhidos eram encaminhados para o lugar da “Casinha Velha”. Daqui, seguiam em grupo para “Lagos”, onde chegavam cerca de duas horas depois. Com os animais já reunidos nos vários currais, os homens, pelo menos um de cada família, entravam no curral, com o objectivo de encontrar os seus animais. À medida que os iam encontrando, entregavam-nos aos seus familiares, que lhes iam amarrando nas cobras. Quando todos estavam presos, procedia-se à tosquia, que era realizada tanto pelos homens, como pelas mulheres, em simultâneo, com tesouras em aço, geralmente vindas dos Estados Unidos da América. Conforme iam sendo tosquiadas eram libertados da cobra.

Concluído este processo, o Juiz do Mato chamava alguns rapazes mais novos, para irem colocar os cordeiros, ainda por marcar, na entrada do baldio, na zona dos Pasteis, para que estes fossem encontrados pelas suas progenitoras que, entretanto, já tinham sido tosquiadas e libertadas. Cada família tinha uma marca exclusiva nas orelhas dos seus ovinos, que os identificavam. Estas marcas eram registadas na Câmara Municipal de forma a evitar qualquer roubo. Por esta razão, havia uma enorme variedade de marcas ou sinais. Alguns exemplos: troncha na orelha esquerda e buraco na direita, forcada na esquerda e moxa dianteira, ou troncha e moxa por diante na esquerda e forcada na direita.

Nesta altura, em Lagos, já estavam reunidas famílias inteiras, as mulheres a transportarem bonitos cestos de vimes brancos, onde traziam o almoço melhorado, não faltava a carne assada, a linguiça, as filhoses, a massa sovada e o queijo do Corvo. Os mais idosos jogavam às cartas e, em amena cavaqueira, contavam histórias de outros tempos, geralmente, relacionadas com a emigração, lavoura, pesca ou baleação. As crianças divertiam-se a jogar à bola, às apanhadas e a outros jogos próprios da sua idade. Curiosamente, um dos acontecimentos mais característicos deste dia era a liberdade que era concedida às crianças para fumarem na presença dos pais. Era um dia de convívio, partilha e alegria, não só para os habitantes locais, como também para os muitos Florentinos que se deslocavam ao Corvo, em barcos a remos ou à vela, para participarem na festa.



## Os soldados portugueses que se tornaram emigrantes em França no final da Grande Guerra



CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS

A presença da comunidade portuguesa em França, a mais numerosa das comunidades lusas na Europa e uma das principais comunidades estrangeiras estabelecidas no território gaulês, rondando um milhão de pessoas, está historicamente ligada ao processo de reconstrução francês após o fim da segunda Guerra Mundial. Reconstrução, que em parte, foi suportada por um enorme contingente de mão-de-obra portuguesa que motivada pela procura de melhores condições de vida, e nas décadas de 1960-70 pela fuga à *Guerra Colonial* e à repressão política do Estado Novo, encontrou nos setores da construção civil e de obras públicas da região de Paris o seu principal sustento.

Mas originariamente, a emigração portuguesa para França está ligada à participação do Corpo Expedicionário Português (CEP) na frente europeia da Grande Guerra (1914-1918), acontecimento bélico que levou para França em 1917 cerca de 55 mil portugueses para lutar nas trincheiras dos aliados britânicos contra o inimigo alemão, e do qual milhares de soldados não regressaram, optando por se tornarem emigrantes em terras gaulesas.



O historiador Daniel Bastos, cujo percurso tem sido alicerçado no seio das Comunidades Portuguesas, acompanhado em 2019 de Felícia Assunção Pailleux, filha do antigo combatente na I Guerra Mundial e depois emigrante em França, João Assunção, no Museu Nacional da História da Imigração em Paris

Ainda hoje, existem descendentes destes soldados e emigrantes lusos que preservam a sua memória e zelam o cemitério militar português de Richebourg, no norte de França, um cemitério militar exclusivamente português, que reúne um total de 1831 militares mortos na frente europeia. É o caso da nonagenária Felícia Assunção Pailleux, filha do soldado e depois emigrante João Assunção, um minhoto de Ponte da Barca, que fez parte da 2ª Divisão do CEP e que como outros compatriotas que optaram no final do conflito bélico por não regressar a Portugal, onde grassava uma profunda crise política, económica e social, fixou-se na zona onde combateu, no Norte-Pas de Calais, uma zona de minas de carvão que absorveu muita mão-de-obra.

Ao longo das últimas quatro décadas, Felícia Pailleux tem sido a porta-estandarte da bandeira de Portugal nas cerimónias evocativas da Grande Guerra no cemitério de Richebourg e no monumento aos soldados lusos em La Couture, no Norte-Pas de Calais, honrando a memória do seu pai, soldado e emigrante português falecido em 1975, que muito antes da emigração maciça dos anos 60 escolheu como muitos outros antigos companheiros de armas a França para viver, trabalhar e constituir família.

# temores & tremores democráticos do tempo que passa



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

## 1 - "o político pensa na próxima eleição; o estadista pensa na próxima geração"...

Sem pretensões idolátricas, atrevo-me a recordar alguns dos *pontos-cardeais* que costumo registar no rés-do-chão das minhas crónicas: liberdade, autenticidade, solidariedade. Até mais ver, nesta demorada "sala-de-espera" da reciprocidade existencial, continuamos a respirar calmamente o seguinte: o nosso estimado Portugal continua a esgueirar-se pelas gretas do destino europeu, como veterano ca-loiro do seminário da Liberdade...

Estamos a exercitar a coragem de ter medo! Apesar do rodopiar das superficialidades sociais, não tenciono abandonar o meu dever de honrar a '*açorianidade comovida a oeste*'. Continuamos a observar as genuflexões semânticas prestadas junto ao altar do tripudante conceito autonómico: Autonomia galopante! Autonomia vacilante! Autonomia cooperante!

Que mais? Antigamente, as alianças secretas dos legionários da riqueza alheia eram cerzidas às escondidas: a roubalheira praticada pelos poderosos

era comentada à *boca-pequena*... tal como palavras semeadas no chão da memória...

Através do mirante da internet (e do mercenarismo opinante) é cada vez mais fácil detectar sinais da senilidade psico-política praticada pelos falsos herdeiros do 25 d'Abril: a cínica indiferença do elitismo financeiro; o vazio evangélico dos maratonistas da santidade; a perturbante ausência da liderança sindical...

Agora, vamos conjugar o verbo perguntar. Há perguntas consideradas atrevidas, devido ao susto da resposta. Não é novidade lembrar que muitos especialistas verificam que uma mãe seita ideológica promove o chamado '*elefantismo partidário*'.

Sabemos que o parasitismo subserviente e o oportunismo financeiro – não oferecem motivações para renovar o diálogo com as urnas eleitorais – Mudar! Renovar! Votar!... Será que há verdades menos mentirosas do que outras?

A conclusão parece simples: mudar, sim... mas prudentemente! O '*partidarismo*' lusitano está a ser gerido por amanuenses treinados na tarefa de carimbar atestados de pobreza, fingindo prantear a respectiva orfandade ideológica. Acabemos com esta tecedura política...!

## 2 - envelhecer é impacientar a morte com sucessivas "esperas"

Seria boa ideia convencer a geração nascida durante a II Grande Guerra Europeia (como é o caso do signatário) a participar na tarefa de educar as gerações mais jovens do Ocidente, no sentido de inspirar uma

proximidade inteligente com o testamento histórico do patriarca chinês, **Confúcio**, dado que os modernos líderes vivem muito atarefados na '*desocialização*' do império chinês. Aliás, foi o próprio Confúcio que deixou dito: "*a preguiça caminha tão devagar que a pobreza não tem dificuldade em alcançá-la*"...

.../...

Tenho sido (cordialmente) alertado para alterar o efeito negativo da minha linguagem figurativa. Reconheço ser praticante duma linguagem amiúde codificada, porventura orientada para 'acicatar' a meiga curiosidade do eventual leitor. Trago-vos notícias amarrotadas do '*pouco-muito*' que tenho procurado aprender nas rotas do meu percurso existencial: em várias ilhas da zona norte dos oceanos Atlântico e Pacífico (incluindo zonas europeias e africanas, etc.).

Assim seja! Haja Vida – fidelíssimo planeta Terra! Vamos gesticular o "*adeus-adeus*" ao magoado socialismo lusitano: enxuguem as lágrimas da espera... dado que a **Utopia** já perdeu o pio!

Agora, vamos saltitar nas brasas das "*ideias ao desafio*", e permanecer calados no sossego das nossas apreciadas moradias. Entretanto, gostaria interromper esta breve homilia recordando uma pergunta histórica do internacional filósofo, Bertrand Russell: "**... porque cometer erros antigos se há tantos novos a escolher...?**"



PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

## «A Humanidade inteira está confinada na jaula da impotência»

Reduzidos à mais primária condição de autodefesa, toda a Humanidade vê-se confrontada com a maior ameaça global de que há memória.

Na História conhecida da sua existência, muitas foram as pragas que lhe atingiram, mas nenhuma tão alargada, tão dispersa e tão incidente. A afronta é medonha.

Na sua modernidade, esta Humanidade criadora e imparável, havia anulado todas as fronteiras do seu planeta, fazendo emergir o aumento da sociabilidade através do contacto criado pela inovadora via digital global, concretizando o conhecimento mútuo entre todos os seres seus iguais.

E terá sido essa mesma condição de animal sociável intrínseco, da qual passou a depender à escala planetária, que agora se torna contra ela, sem aviso, sem sinal que lhe fornecesse as habituais defesas que ela sempre se precaveu no seu longo percurso existencial.

De nada lhe valeu, de momento, toda a tecnologia, todo o conhecimento enciclopédico acumulado, todas as ciências cúmplices na fabricação da sociedade humana confortável. De nada lhe valem os deuses e deusas inventados para cada circunstância, para cada hábito e cultura. De nada lhe vale fugir. Para onde?

Esta Humanidade rendida à informação instantânea e planetária, que vivia já sonâmbula e hipnotizada pela caixinha mágica que passou a fazer parte do seu corpo, com a qual fala dedilhando num frenesim coribântico.

# Inferno Branco

Confrontada com o obstáculo do imprevisível que sempre considerou detestável, a Humanidade perfilha-se impotente perante este inimigo fantasmagórico, tal clássica figura da morte vestida de negro de foice em punho, vagueando por aí impune e livre, sem qualquer obstáculo que lhe possa bloquear os nefastos intentos e tudo isto sem uma bala, uma bomba ou qualquer ameaça bélica.

Nos sistemas político-sociais que mantêm a coesão das diferentes nações, abrem-se perigosas fissuras provocadas pela incapacidade de tais sistemas enfrentarem o pior inimigo: Populações em pânico generalizado, coletivo e espontâneo.

Nos países da Europa Ocidental e América do Norte, as inverdades sobre a situação vão manipulando as populações diariamente e contendo as ânsias desde que fornecidas com o essencial: Manter as cadeias da alimentação funcionando, custe o que custar. A fome é a mola para o caos.

Enquanto nas ditaduras como a China, a vasta população é obrigada a seguir ordeira e cegamente a liderança, a não menos vasta população na democracia indiana corre o sério risco de colapso instantâneo com nefastas consequências, pelos milhões de postos de trabalho perdidos em horas.

Dada a gravidade dos tempos, todo o cidadão é chamado particularmente nesta hora a participar na manutenção da ordem social, acatando civicamente aquilo que os nossos governantes sugerem.

Nas Ilhas Açorianas, o governo insular faz todos os possíveis de lidar com esta calamidade. E na nossa opinião tem-no feito bem até ao momento. Deve no entanto ouvir o povo nas diversas vertentes das suas necessidades mais urgentes. Tempos excepcionais requerem políticas excepcionais. No caso do alívio económico imediato, deve isentar o pagamento da energia elétrica e do fornecimento de água. São duas faturas importantes ao fim do mês. Não adiar este pagamento. Os retroativos são sempre mais dispendiosos. Todos o ordenados das altas chefias devem ser reduzidos pelo menos um terço, começando pelo presidente da República e voluntariamente os privados. Se querem ajuda do governo, aqui está a oportunidade de darem o exemplo.

Toda a indústria do turismo está suspensa. São milhares de postos de trabalho que dele dependem direta ou indiretamente. As hipotecas são vastas na alocação local, que tão bons frutos estavam a dar. Com a suspensão das festas populares, São Joaninhas na Terceira, Santo Cristo em São Miguel, Espírito Santo em todas as Ilhas, para só falar nestas poucas, o rombo económico é enorme.

Para esta hecatombe epidémica, os santos milagreiros fizeram greve. Estamos entregues a nós próprios, como sempre foi o caso durante os 600 anos de vida sobre estas Ilhas. Valha-nos o pouco governo regional, ainda dificultado por ridículos empecilhos políticos externos.

A Humanidade inteira, está confinada na jaula da impotência.

Os nossos lares transformaram-se em prisões domiciliárias.

Quem não obedecer, pode ser preso por desobediência... e ao mesmo tempo pensam soltar presos das cadeias. A confusão instala-se.

Ainda vamos todos andar de pulseira eletrónica...

Se nos alivia todos os constrangimentos causados, pensemos nos milhões de refugiados que há muitos meses são forçados a viver em aviltantes condições, humanamente indignas a todos os princípios hipocritamente sublimados pelo resto do mundo.

Submetidos às mais afrontosas intempéries, dormindo em barracas, desprovidos de todas as suas posses, submetidos aos mais degradantes atos de inumanidade, sem os mais elementares princípios de salubridade, humilhados de mão estendida por uma côdea de pão.

Confinados, enfim, à pior condição da existência humana: Nus de toda a dignidade.

As crianças desses campos de concentração modernos, mais tarde vão perguntar-nos porque os esquecemos...

Por agora, lavemos as mãos. Não como Pilatos, mas pela nossa salubridade e bem-estar.

# Da sociedade açoriana e das suas vidas subterrâneas



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

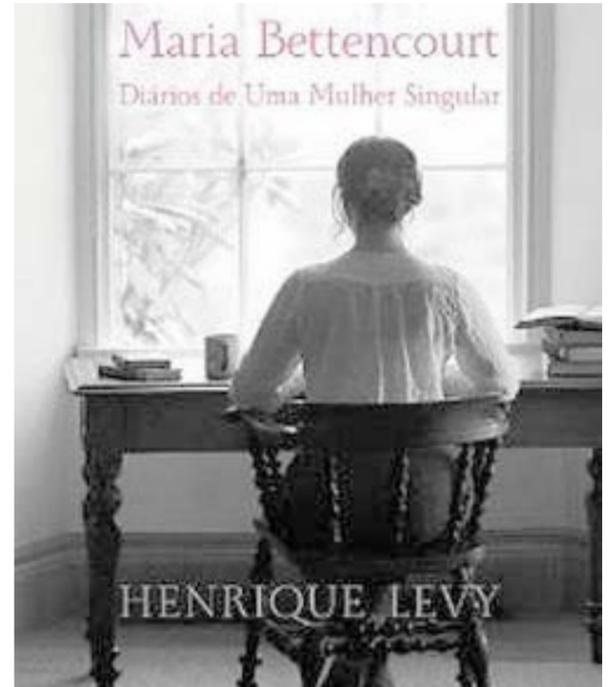
*A estupidéz não impediu a mamã de perceber que casara e amava um homem que nunca tinha sentido a mínima atração por mulheres. O papá casou com a mamã porque, desde que a conheceu soube que ela era estúpida.*

Henrique Levy, *Maria Bettencourt: Diários de Uma Mulher Singular*

Nestes dias de isolamento em casa não poderia ler um romance melhor do que o de Henrique Levy, *Maria Bettencourt: Diários de Uma Mulher Singular*. Tragédia, como outros já escreveram, e eu diria absolutamente singular a todos os níveis: linguagens, metáforas, simbolismo da opressiva condição humana açoriana durante várias décadas até aos anos 70. Certa elite açoriana e a classe trabalhadora são representadas a partir de uma perspectiva totalmente original entre nós. Nunca tinha lido nada na nossa literatura tão radical (no bom sentido da palavra) sobre as alegrias e o sofrimento de um povo, ou pelo menos de uma família de Ponta Delgada, aqui em São Miguel. Pode ser situado nos Açores, mas a sua universalidade leva-nos a outras geografias humanas, e não só a Portugal no seu todo. Não confundam o nome da protagonista com o nome do autor. Este é o primeiro livro que leio do autor, que já tem uma obra extensa e diversificada. Nasceu em Lisboa, como está identificado na capa deste livro, e “passou a infância em São Tomé e Moçambique... Nos anos de 1980 segue para Macau, de onde regressa em 1990. Licencia-se em Língua e Cultura Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e faz um mestrado em Estudos Portugueses... Vai para os Açores, onde se casa em 2017... Foi professor assistente na Universidade Autónoma de Lisboa”. Continua a viver entre nós, com um conhecimento profundo da vida “moderna” do nosso arquipélago, o que me parece essencial para uma melhor apreciação desta sua nova ficção. Os restos da informação sobre as suas restantes publicações literárias virá mais tarde neste meu texto. O romance está escrito em forma de diário, tal como está explícito no próprio título, com entradas ora datadas ora sem tempo definido, dando assim um contexto mais vasto de toda a narrativa. Atrevo-me a dizer que esta não é só uma narrativa escrita, mas que se torna uma narrativa informal de toda a nossa sociedade em qualquer uma das ilhas, e muito mais. Trata-se de um tempo que vai desde o fim dos anos 60 até 1976, quando já estamos na liberdade do 25 de Abril, e acontece o fim de toda uma família constituída pela narradora cujo nome já conhecem, por um oficial da Marinha, uma mãe sem identidade própria que filha diz que ama mas que acha estúpida, e uma criada aqui chamada Tázinha. As outras personagens são muito diversos, e vão desde residentes locais a nomes nacionais durante antigo regime. Diz o autor que isto é precisamente uma homenagem às mulheres açorianas que tinham resistido activamente ao fascismo. (“A todas as mulheres açorianas”) dedica o livro o

seu autor), e não será surpresa para o leitor que a sua longa epígrafe vem de um texto de Natália Correia: “Acho que a missão da mulher é assombrar, espantar... para que a vida seja um motivo de deslumbramento. Se chama a isso sedução, cumpri aquilo que me me era forçoso fazer”. Entretanto, a protagonista diz ter encontrado Vitorino Nemésio num cais qualquer, e mais tarde afirma que deveria ter sido ele a escrever o hino dos Açores, e não a Natália. De resto, todo o romance combina uma casa de bem com intrigas locais, políticas, perseguições da PIDE, tentativas por parte de Maria Bettencourt em tornar-se uma bombista quando enviada para Lisboa para o devido treino (que chega a nada), e um desfecho absolutamente inesperado quando o seu pai se revela acidentalmente um homossexual num cabaré em Ponta Delgada (popularmente conhecido como a Casa das Toleradas), de prostituição de uma Madame, de nome irónico, Prudência.

Aliás, todo o romance é brilhantemente caracterizado pelo riso e pelo lamento do esquecimento que cultivamos após estes anos de chumbo, e das parvoíces violentas de quem nos governava de perto e de longe. A vida quotidiana na casa Bettencourt era uma de mãe sem qualquer consciência social, muito menos política, ao contrário da filha, a autora destes diários, que sai à rua e toma contacto com alguns dos mais proeminentes dirigentes do Partido Comunista, como um Marquês dos Praia e Bom-Forte, o tal que tinha financiado a sua ida a Lisboa para treino revolucionário, mas Maria Bettencourt e a criada Tázinha acabam com uma visita a Fátima, o que deixa os camaradas furiosos. Do riso: no dia de casamento de Maria Bettencourt o seu noivo de nome Firmino nunca chega à igreja, onde está convidada a nata da elite micalense e cujos nomes, alguns deles, serão reconhecidos pelos leitores mais informados da governação e negócios desta ilha. A determinada altura, Maria Bettencourt é visitada por um palhaço da PIDE local, o que deu em nada, com ele a sair da casa calado e sem saber o que pensar, só deixando os conhecidos avisos dos laicos do regime. O pai pouco parava em casa, dizendo sempre que tinha de estar parte da noite em serviço. Numa sessão de dança erótica no cabaré aparece uma figura que parecia uma “mulher” muito sensual, que fazia a audiência toda masculina corar de desejo e fúria sexual. No decurso da dança, com um belo rabo a abanar, voou a peruca – e descobriu-se que era o Oficial da Marinha, Armindo Bettencourt. O escândalo foi de tal modo que ele foi enviado para o exílio algures como castigo, e a esposa perdeu o juízo e foi internada na chamada Casa das Mulheres. O filho, de nome Inácio, com todo o seu desgosto, alistou-se no exército, acabando com o corpo estoirado na guerra colonial em curso, sendo enviado para São Miguel em pedaços de carne totalmente mutilada. Foi Prudência, a dona do cabaré, que veio em socorro de Maria Bettencourt, oferecendo algumas jóias para venda, e Maria Bettencourt iniciou a venda de terras nos Arrifes para a sua sobrevivência, enquanto procedeu à escrita destes diários, pedindo que só fossem publicados após a sua morte. Todas estas palavras são um reavivamento da memória de nós todos, que anda esquecida dos tempos em que todo o país era uma prisão de violência escondida e pobreza, com a maior parte da elite sentada nas suas casas no maior conforto e despreocupação. O lamento e a dor de consciência pertencem a uma minoria consciente dos seus dias de



pouca sorte.

“O inimigo mais temível da burguesia – escreve a protagonista a 1 de Janeiro de 1967 pela mão do autor deste romance – é o povo analfabeto. Sem modos. Abrutalhado. Cheio de pressa de morrer. Trabalhador. Pobre. Sem esperança. De sonhos mortos!... No dia em que o povo açoriano conquistar o poder, a burguesia morrerá por auto-afogamento no mar. Pois, nem sequer terá tempo de chegar ao aeroporto. Eu não sou comunista! Sou revolucionária!”

Sabemos que não foi assim, e ainda bem. Só que esta ficção é uma representação de um determinado período na nossa história, e é uma genial chamada de atenção para que a nossa memória não esqueça a tragédia daqueles dias, mesmo que tenha sido um tempo em que o regime dava os seus últimos suspiros. Uma vez mais, nada como *Maria Bettencourt: Diários de uma Mulher Singular*, tinha sido escrito entre nós. Do seu riso e choro sobressai toda a nossa humanidade. É um romance tão bem estruturado, feito a partir da realidade daqueles tempos, e por mera coincidência aparece em dias de outro tempo de escuridão que ameaçam um regresso não de uma ditadura clássica, mas de dias de liberdade limitada e ameaça viva de nova pobreza entre muitos de nós, de desconfiança ante o Poder, de desconforto doentio, de incertezas temerosas. Que a comunidade saiba lidar com o seu próprio passado, e agora sobretudo com o seu presente. Virá o tempo de obras como esta sobre a nossa sorte nos dias que correm. Poderão é não chegar à eloquência e arte perfeita deste romance de Henrique Levy. Trata-se de um dos mais brilhantes contributos à literatura açoriana e a toda a literatura de língua portuguesa. O romance encerra com um poema intitulado “Vida”, de dor e doçura, assinado por Maria Dos Anjos Silveira de Avelar Bettencourt

Henrique Levy é autor de três romances: *Cisne de África* (2009); *Praia Lisboa* (2010); *Maria Bettencourt: Diários de Uma Mulher Singular* (2019); e de seis livros de poesia: *Mãos Navegadas* (1999); *Intensidades* (2001); *O Silêncio das Almas* (2015); *Noivos do Mar* (2018); *O Rapaz do Lilás* (2018); *Sensinatos* (2019)

Henrique Levy, *Maria Bettencourt: Diários de Uma Mulher Singular*, Lisboa, Planeta Manuscrito, 2019.

## Espírito Santo



**DO TEMPO  
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

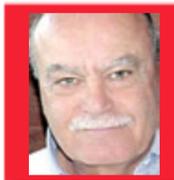
A pomba de Deus esvoaçando  
Sobre o templo do meu peito.  
O espírito sobre as águas  
Líquidas dos meus olhos,  
Maravilhados na grandeza  
Rubra do sol pôr...  
A coroação, o ceptro,  
A massa doce, as sopas bentas  
Dadas pelo amor de Deus,  
Na mística e solene comunhão  
Do convívio humano e irmão.

Espírito Santo,  
Sopro, aura, ideia, sagrada afrodísia  
De meio milhão de açorianos  
Pelo mundo espalhados.  
Pedra de igreja, toalha de mesa,  
Véu de noiva, redoma de altar,  
Esperança de vivos,  
Descanso de mortos,  
Sonho de quem partiu e quer voltar.  
Espírito Santo,  
Bálsamo que cura e abençoa,

Cântico de hosanna.  
Ideia que acalma e perdoa,  
Coluna do templo  
Da misteriosa alma humana.

De longe vêm as gentes  
Partilhar as sopas e o pão,  
E recitar os versículos  
Do evangelho da tradição.

## “Tixa”, a lagartixa



CRÓNICAS DE HOJE  
E DE SEMPRE

João Bendito

O pequeno quintal da minha casa às vezes surpreende-me com a presença de animais que por aqui passam.

Não vivo numa zona rural, mas o facto de ficar mesmo ao lado de uma ribeira, permite-me observar o movimento de várias espécies. Pelos ares passam patos bravos, os chamados Canadian Geese, quase sempre em grandes grupos e a fazerem uma estridente cantoria com os seus gritos roucos. De manhã, deslocam-se de Oeste para Este, numa perfeita formação em “V”, quem sabe à procura de outros lagos; à tarde, vêm em sentido contrário e, como os lugares onde se reúnem para passarem a noite ficam mesmo aqui pertinho, sobrevoam o meu quintal em voos quase rasantes. Encontro-os também, quando faço as minhas caminhadas matinais, ao longo das margens da ribeira e dos lagos, nos trilhos que a cidade construiu para uso dos seus habitantes. Os cães dos meus vizinhos, que os acompanham no passeio, já se habituaram aos patos e nem ladram quando os veem, acabando por receber dos pássaros o mesmo tratamento. Quando é a altura da procriação, consigo distinguir os diferentes casais, em constante namoro e, semanas depois, vejo-os seguidos pelas suas proles, bem organizados em fila indiana, em lições de natação nas águas esverdeadas da ribeira.

Através da vedação metálica que protege o quintal, tenho uma visão de 180 graus sobre a ribeira e os terrenos que a delimitam. Nas primeiras semanas de Primavera chegam os rebanhos de cabras e ovelhas, contratados pelos responsáveis citadinos para virem servir de máquinas de cortar ervas. São muito eficientes, não se lhes escapa verdura que se veja, embora deixem um pivete que não é muito agradável mas que desaparece ao fim de dois ou três dias, depois dos rebanhos se deslocarem para pastagens ainda verdejantes. É também a grade de metal que serve de pouso ocasional a uma grande variedade de pequenos pássaros, desde os que eu gosto mais de ver, todos negros, mas com uma mancha vermelha no peito, até aos mais coloridos que nem sei o nome. Ao entardecer, consolo-me a ver os voos rápidos das andorinhas, mete-me impressão como é que não embarram uns nos outros, tal a velocidade e as manobras que executam antes de se recolherem aos característicos ninhos, por debaixo do tabuleiro das pequenas pontes rodoviárias.

Quando a água da ribeira corre com abundância, um pequeno desnível no seu caudal dá lugar a uma minúscula cascata que, já reparei, é o local preferido pelas alvas garças-brancas. Numa posição de imobilidade espantosa, esperam pacientemente a passagem de algum pequeno peixe ou outro animal que não escapa ao seu comprido bico. Raramente vislumbro alguma pequena otter, uma espécie de lontra, mas sei da sua presença porque algumas das árvores das margens mostram o seu trabalho destruidor, roem-nas pela base e fazem-nas cair sem piedade.

Tenho sido bafejado pela sorte em algumas ocasiões. Ontem mesmo, quando a tarde se aproximava do seu fim, sentado numa cadeira de reclinador, o meu sossego de leitura foi interrompido pela passagem de um grande falcão (black hawk). Planou, com as longas asas pretas bem quietas, e talvez porque reparou que eu fiquei espantado, resolveu dar-me um espetáculo, fez mais uma lenta passagem quase por cima de mim e, depois, com a mesma calma com que me visitou, desapareceu por sobre a casa ao lado. Noutra altura, foi um pequeno beija-flor que me proporcionou um momento que eu nunca tinha visto: quando estava a aguar as flores dos canteiros, com a mangueira em ritmo lento, o beija-flor aproximou-se do fraco caudal e ali pairou durante uns segundos, deve ter bebido umas gotas de água sem parar o rápido movimento das suas coloridas asas,

com diferentes tons de azul, e safou-se... nem me deu tempo para me recompor da surpresa!

É assim o meu quintal. Para além de um ocasional gafanhoto ou alguns pestilentos mosquitos, também estou sujeito à barulhada noturna das rãs e dos sapos-touros, que não me perturbam o sono, mas são alvo de constante protesto por parte da *patroa* cá de casa. Mas não é só a algazarra dos sapos que a incomodam. Ela assusta-se com as correrias vertiginosas da «Tixa»!

Já o ano passado, eu e as minha netas, notámos a sua presença. Quando está imóvel, ao sol, pendurada na parede da casa ou perto do aparelho do ar condicionado, a Mia Isabel e a Olívia aproximam-se dela, mas mantêm uma certa distância, ao contrário da avó, que não a quer ver nem pintada. Perguntaram-me como se traduzia *lizard* para português e então as minhas meninas resolveram dar-lhe o nome de «Tixa», pela simples razão que não conseguiram pronunciar lagartixa sem enrolarem a língua e não sair som correto. A «Tixa» não faz mal a uma mosca, como se costuma dizer, quem sabe porque, felizmente, moscas não são muito frequentes. Ou talvez ela, a lagartixa, é que dá cabo delas e, nesse sentido, é uma mais-valia tê-la no quintal.

Este ano, alarmada, a avó das minhas netas duplicou a sua contestação. Em vez de uma, ela, outro dia, notou que agora as lagartixas eram duas. Eu já estava desconfiado, numa das últimas vezes que vi a «Tixa» ela parecia-me roliça de mais, deveria estar grávida. Nunca vi ovos de lagartixa em lugar nenhum, eu nem seria capaz de os distinguir, o que sei é agora vamos ter que arranjar um nome para a nossa nova hóspede... ou será que há mais? Já propus às minhas netas que deveríamos chamá-la de «Liz», uma forma mais simples de dizer *lizard*. Espero, nesse sentido, conseguir a aprovação das minhas companheiras.

O facto de vos ter falado hoje nas lagartixas e nos outros animais do meu quintal foi apenas uma maneira de, conscientemente, fugir aos pensamentos pandemónicos que me povoam a mente. Bem, não sou só eu que estou preocupado, o Mundo inteiro anda às aranhas (outro dos animalitos que aparece por aqui) por causa da enfermidade que nos apoquentam. Estamos mesmo no meio de uma desgraça e não sabemos por quanto mais tempo vamos ter que modificar o nosso estilo de vida a fim de tentarmos sobreviver a esta praga. Mas resta-me a esperança que, quando chegarem tempos melhores, poderei ainda ver, do meu quintal, os voos dos patos-bravos e dos falcões, observar as perícias das andorinhas, ouvir os roncões dos sapos e, salvo seja, cheirar os “depósitos” das cabras e das ovelhas.

A «Tixa» e a «Liz» dar-me-ão, então, a oportunidade de as ver a passear pelo pátio e de descansarem, preguiçosamente deitadas sob o sol de Verão, para regalo dos meus olhos e consolo das minhas netas... e desassossego da avó!



## Vírus



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Faltam-me algumas provisões em casa. Saio.

Rua acima, a temperatura é fresca (10 graus). Passo sob um corredor de cerejeiras japonesas - *Prunus serrulata* - que iluminam o passeio. O sol cintila numa miríade de cristais por entre os ramos. Despontam, tímidos embora, os primeiros botões das flores. Aproxima-se a Primavera.

Quase ao chegar ao semáforo, um sujeito de meia-idade salta de um facho de luz. Vem todo de preto, trajado como se fosse a um funeral. Até mesmo o chapéu de abas à Leonard Cohen. Traz o cachecol, cinzento, muito enrolado ao pescoço.

- Que lindo dia! - exclama, sorridente, quando passa por mim.

Sim, de facto. Já tardava o bom tempo. Só em Janeiro a precipitação durou 28 fastidiosos e longuíssimos dias. Torrencialmente em certas alturas. Um fastio opressivo.

Estou ansioso por chegar ao supermercado. As histórias avolumam-se sobre as repercussões nefastas que o pânico generalizado criou com o Covid-19. Conto um pequeno episódio que se passou comigo numa recente ida a uma loja latina.

Todos os sábados, pelas 14:00 horas, a dona, cujos produtos alimentares são quase exclusivamente da América latina, coloca *tamales* \* ao dispor do público. Lá fui como de costume.

A senhora abriu os braços num gesto de consternação.

- Peço desculpa, mas um senhor comprou os *tamales* todos. Agora só para a semana...

O «cavalheiro» levou consigo 60 *tamales*. Uma alarvice egoísta.

Entro no supermercado na expectativa de encontrar aquilo de que preciso. Aliviado, verifico a abundância do costume na secção de frutas e legumes. Na da carne, porém, uma devastação. Ainda encontro peixe congelado. Meto-me pelos corredores animado pela curiosidade.

Como previa, não há papel higiénico, guardanapos de papel nem produtos de limpeza. Uma razia completa nos enlatados. Só me lembro de situação paralela em 1975, quando explodiram os conflitos armados em Luanda.

Esta pandemia, de extrema gravidade, espalhou-se a uma velocidade vertiginosa pelo mundo fora. Estamos numa guerra mundial contra o invisível. Mas este «vírus» do pânico que se instalou um pouco por toda a parte evidencia não só um preocupante desequilíbrio patológico em algumas pessoas, como vem exacerbar ainda mais o estado das coisas. É uma afronta à lógica e ao senso-comum. Revela também uma grave e desconcertante falta de civismo e consideração pelo outro.

Açambarcando produtos de primeira necessidade em quantidades inverosímeis, bem como alimentos, não demonstram apenas actos de mero desequilíbrio psíquico. São roubos éticos e morais. Gente desvairada (como se vê na Internet) a correr em supermercados com os carrinhos das compras na caça ao papel higiénico, em atropelos de calcanhares e de olhos esbugalhados, é dos espetáculos mais desconcertantes, caricatos e indignos que se pode observar. As aberrações, infelizmente, não ficam por aí.

Recentemente, uma família local pôs-se a vender máscaras de protecção num parque de estacionamento a preços inflacionados. Alertadas as autoridades, foram multados em 500 dólares. Apesar disso, voltaram ao mesmo local no dia seguinte.

Enfim, a lista de aberrações é grande. Não se consegue mudar o mundo mesmo que se bata com insistência numa pedra. Quero dizer, na opacidade da natureza humana.

\* *Tamales* são tortas de carne feitas com massa de farinha de milho, carne de porco ou galinha, batata, arroz, ervilhas, cebolas e ovos, enroladas em folhas de bananeira ou milho e cozinhadas sob vapor.



## HAJA SAÚDE



**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)

ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Quedas

O nosso senado federal tem comissões para tudo, algumas de valor duvidoso, mas outras de grande importância, como a Comissão Especial sobre o Envelhecimento. Este grupo avalia informações sobre tudo que se possa aplicar ao setor etário mais avançado e aos problemas do envelhecimento. Estas informações resultam em alertas para a população, medidas que diminuem os problemas identificados e educação de técnicos e população em geral.

Um dos dados recentes menos animadores provenientes desta comissão, é o facto de que as mortes devidas a quedas duplicaram na última década, e muitos mais sofreram ferimentos graves. No ano de 2017 mais de 31 mil americanos morreram devido a quedas diversas, quase o dobro de uma década atrás. Mais ainda, o custo de tratar destes ferimentos está a causar uma grande drenagem de fundos no orçamento da saúde.

As quedas são a maior causa de ferimentos fatais ou não fatais nos adultos com mais de 65 anos, e para além do custo humano, a despesa anual ao orçamento da saúde chegou a 50 mil milhões (*billions*) em 2015, podendo duplicar em 2030, uma enorme despesa para o Medicare e Medicaid, que suportam 75 por cento dos custos.

Ajude-se a si próprio evitando as quedas. Aconselho a consultarem o website da American Association of Retired Persons (AARP) para importantes informações em como fazer prevenção: [aarp.org/stopfalls](http://aarp.org/stopfalls).

Entretanto mantenha-se ativo. O leitor pode pensar que com a atividade os riscos de quedas são maiores, mas na realidade, o manter-se ativo diminui os riscos e consequentes custos físicos e emocionais do trauma devido a quedas. Haja saúde!



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

### “Life Estate Deed”

P. — Há alguns anos, o meu marido e eu consultámos um advogado para submeter a nossa propriedade num “life estate deed”. Ouço dizer que se quisermos vender a nossa propriedade precisaremos que os nossos filhos assinem a escritura de venda da propriedade (“deed”).

R. — Sim, isso é verdade em muitos casos porque a escritura de venda da propriedade (“deed”) dá o direito de propriedade aos filhos e ao mesmo tempo, os pais não reservam o direito para hipotecar ou vender a propriedade sem autorização dos filhos. Este tipo de “deed with a life estate” é frequentemente criado com o propósito de planeamento de Medicaid ou Mass Health. Mas ocasionalmente esse documento “deed with a life estate” pode ser feito simplesmente para fins de evitar aprovação de testamento e depois os pais reservam o direito de vender a sua propriedade sem o envolvimento dos filhos. Deve trazer uma cópia da escritura para um advogado especializado nesta matéria (“estate planning”), que por sua vez poderá rever o documento para assegurar se os seus filhos estarão ou não envolvidos na escritura da venda da propriedade, caso os pais decidem vender a propriedade.

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. - A minha filha tem dezasseis anos de idade e perdeu o seu cartão de Seguro Social. Ela vai precisar deste documento para obter a carta de condução. O que será necessário apresentar para um cartão de substituição?

R. - Para substituir um cartão de Seguro Social uma criança terá que apresentar: prova de identidade; prova de cidadania, se não foi estabelecido antes; estado legal se não for cidadão dos EUA; documentos têm que ser originais, não podemos aceitar fotocópias.

P. - Tenho 47 anos de idade e estou a receber benefícios do Seguro Social por há um ano a esta parte ter uma incapacidade. Gostaria de saber caso venha a casar-me se isso afetará os meus benefícios.

R. - Se estiver a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade ou por reforma e vier a casar-se, os seus benefícios não sofrerão alteração. O casamento pode afetar outros tipos de benefícios, como seguro suplementar (SSI). Se vier a casar-se, os rendimentos e recursos do seu cônjuge, podem alterar o seu benefício; ou se você e seu cônjuge ambos recebem do SSI, o montante vai mudar para o montante de individual para o de um casal. Benefícios para uma viúva/o, sobrevivente divorciado, não terá direito a benefícios se casar-se antes dos 60 anos de idade; e não terá direito a benefícios se estiver incapacitado e casou antes dos 50 anos de idade. Benefícios de cônjuges divorciados: geralmente os seus benefícios terminam caso venha a casar-se novamente. Benefícios para uma criança de menor idade ou estudantes entre 18-19. Benefícios terminam se casar-se.

Para mais informações contacte-nos: 1-800-772-1213, ente as 7 a.m e 7 p.m, de segunda a sexta-feira.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**

Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

### Atualização de rendas

O coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano e rural, para vigorar no ano civil de 2020 é de 1,0051, de acordo com o Aviso n.º 15225/2019 da Presidência do Conselho de Ministros - Instituto Nacional de Estatística, I. P., o qual deve constar de aviso a ser publicado no Diário da República até 30 de outubro e este ano como se referiu é de 1,005%.

Por exemplo, se tem uma casa em que a renda é 1000 € a atualização legal é de 10,05 €, ou seja para o ano de 2020 a renda sobe para 1010,05 cêntimos, isso se o regime de rendas convencionado foi o que resulta da atualização legal porque contratualmente aquando da assinatura do contrato de arrendamento poderão ter acordado um regime de renda livre.

Ou seja, a atualização é aquela que resultar da vontade das partes, por exemplo poderão acordar não haver atualização durante um certo período e após o decurso desse prazo a atualização ser superior à legal.

Relembramos que esta exposição versa exclusivamente sobre a lei portuguesa e não dispensa a consulta da legislação aplicável ao caso em concreto.

[juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com)

## NECROLOGIA

MARÇO/ABRIL

Dia 28: **António DeMelo**, 93, Taunton. Natural do Faial da Terra, São Miguel, casado com Deodata (Silva) DeMelo, deixa os filhos Eduarda Medeiros, Lurdes Torres, José Melo, Anna Soares, Paulo Melo, Lucy Tavares, Helen Braga, Luis Melo e Walter Melo; netos e bisnetos.

Dia 29: **Maria Lurdes Spínola Ferreira**, 94, Taunton. Natural do Funchal, Madeira, viúva de Jorge C. Ferreira, deixa os filhos Maria Teresa Erbeck, Grace Robens, Joel Ferreira, Zelia Robens; Maria Maynard e Angela Ferreira; netos e bisnetos.

Dia 29: **José Pinheiro**, 93, Taunton. Natural de Portugal, viúvo de Maria (Emelia) Pinheiro, deixa a filha Noélia Pinheiro e netas.

Dia 30: **John L. Bento**, 71, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, casado com Maria (Custódio) Bento, deixa a filha Michelle Federowicz; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 30: **Luís M. Sousa**, 42, New Bedford. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Olga M. (Rates) Sousa, deixa os pais Luis A. e Teresa (Barbosa) Sousa; filho Michael A. Rates-Sousa; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **Maria (Medeiros) Menezes**, 69, Rehoboth. Natural de São Miguel, casada com Alfredo Menezes, deixa os filhos Robert Menezes e Mark Menezes; netos e irmã.

Dia 31: **Leoberto M DeViveiros**, 71, Warren. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Cidália Maria (Raposo Martins) DeViveiros, deixa os filhos Luis Pacheco, Bobby Viveiros e Sandy Mello; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Altino C. Frizado**, 85, Fall River. Natural de Rabo de Peixe, viúvo de Norberta (Carreiro) Frizado, deixa os filhos Armenia Amaral, Ana Andrade, Graça Carreiro, Ilda Carvalho, Manuela Raposo, Altino Frizado, Eduarda Albernaz, Vidália Rodrigues, Elizabeth Cordeiro e Leonardo Frizado; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **John F. L. Borges**, 65, Wareham. Natural das Furnas, São Miguel, deixa os irmãos Manuel A. Borges, Fátima Tomé e Carlos “Charlie” Borges; tias e sobrinhos.

Dia 02: **Valter R. Cabral**, 55, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, deixa a mãe Adelina (Rodrigues) Cabral; filhos Sheila Cabral e Aaron Cabral; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 02: **António Moura Puim**, 85, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Maria (Moreira) Puim, deixa os filhos Michael M. Puim, Lisa M. Puim e Anna M. Baker; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 02: **Francisco Vieira Menezes**, 86, Lowell. Natural da Terceira, casado com Maria Natal Valadão; deixa os filhos Frank e Joe; neto; bisnetos e sobrinhos.

Dia 02: **Maria O’ Linda Nunes**, 76, Taunton. Natural de Portugal, casada com Jorge Nunes, deixa os filhos Manuel Nunes e Sandra Nunes e netos.

Dia 02: **Maria H. (Marmelo) Mimoso**, 85, New Bedford. Natural de Linhares, viúva de António Mimoso, deixa os filhos John Mimoso e António A. Mimoso; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Filomena (Maciel) Andrade**, 62, New Bedford. Natural da Terceira, viúva de Carlos Andrade, deixa os filhos Nicholas Santos e Kelly Rezendes; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Laura Rita**, 89, Ludlow. Natural de Carris de Évora, deixa os filhos Luis Vala e Dolores Braza; netos e irmã.

Dia 03: **Joseph M. Aguiar**, 71, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Vidália (Viveiros) Aguiar, deixa os filhos Joseph Aguiar Jr., Christine Aguiar-Lavoie, Daniel Aguiar e Neil Aguiar; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

# ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Ali não há senhor tal,  
Quando o vírus lhes ocorre,  
Todo o humano é igual,  
Se não for tratado, morre!...

Uma coisa que me espanta,  
E a ideia me domina,  
A ferver-me na garganta,  
É a situação da China!...

**Senhor...  
Será que isto seja um castigo, ou uma advertência!?  
A prece...**

Senhor, estamos num perigo,  
Maior da minha existência.  
Será que seja castigo,  
Ou uma advertência!?

Perdoe Senhor e Deus meu,  
Ponha o seu manto e socorra.  
Porque o povo esqueceu  
A Sedoma e a Gomorra!

Com este vírus se encerra  
Estas diferenças rivais.  
Mostra aos humanos na Terra,  
Que somos todos iguais!

O vírus foi lá criado,  
Do modo que nós sabemos,  
E, agora, o resultado,  
Confesso não entendemos!..

Sei que a humanidade  
Desobedeceu, meu Rei,  
E que há necessidade  
De impor a Vossa Lei.

Vinha o mundo caminhando  
Nesta triste direção,  
Agora estão implorando  
Senhor Vossa compaixão!

Só que vai ser, com certeza,  
O pobre, com seu suor,  
Terá pão na sua mesa,  
E uma vida melhor!

Mas as coisas são reais.  
É com desgosto profundo  
Se vê que, os materiais,  
Vem da China para o mundo!...

Somos todos pecadores  
Mas o pecado hoje em dia  
Redobrou, fez tantas dores  
Que, já ninguém se entendia!

Senhor... sei que não suportas  
Ver um mundo nauseabundo,  
E que vens, por linhas tortas  
Dar um jeito neste mundo!

Não sei se bem me explico?  
P'ra não levarem a mal  
Irá haver sempre o rico,  
Como o pobre, tal e qual!

E agora, o que se diz,  
Se pensa no dia a dia,  
Vai ser o único país  
Com boa economia!...

Pior do que os animais,  
Que não sei com que coragem  
Eram filhos, eram pais,  
Num proceder bem selvagem!

Mas como sempre, Senhor  
Para o bem acontecer  
O justo e o pecador,  
Ambos estão a sofrer!

O que existe, com certeza  
E que à ideia me vem  
É a palavra, riqueza  
Ou então, quem nada tem!

Não digo mais o que penso,  
Por que posso estar errado.  
Se bem que eu me convenço  
Que, o conto está mal contado!...

E as crianças, Deus meu,  
P'ró qu' elas eram roubadas,  
É de se bradar ao Céu  
Porque eram traficadas!

Não sou senhor da verdade,  
Digo o que bem me parece,  
Mas sei qu' a Sua vontade  
No mundo é que prevalece!

E as provas estão patentes,  
Digo, com prova tamanha!  
Reis, ministros, presidentes,  
Uns e outros, tudo apanha!...

A partir deste momento,  
Fico com o meu pensamento!

Nem vou aqui nomear,  
O que delas se fazia!  
Queira Deus isto parar,  
Esta tamanha heresia!

O que será depois  
desta crise!?...

São as guerras, de pavor,  
Feitas que, o Deus nos valha,  
Para salvar um senhor,  
Ou, dá cá aquela palha!

Muitos abusam Senhor  
Com livre arbítrio que deste,  
Mas confio no vosso Amor,  
Esta LUZ que vos reveste!

Põe a tua mão divina,  
Meu Senhor sobre esta Terra,  
Pára esta gripe assassina  
Que todo globo encerra!

Com vosso Amor e Poder  
Senhor, extermina o mal,  
Jamais voltará a ser  
O mundo de novo igual

Resolva, por caridade,  
Esta Prece, mas que seja  
Sempre a Sua Vontade  
Que sobre nós prevaleja!



## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### PÁSCOA Cabrito de Leite de Forno

Ingredientes (10 pessoas)

**1 Cabrito de Leite com cerca de 5 kg**  
**200 gr. Massa Pimentão; 2 Cebolas médias**  
**2 Cenouras; 2 l Vinho branco**  
**5 dentes de alho; 1 Alho francês**  
**Sal e Pimenta q.b.**

Confeção:

Limpe o cabrito, tirando-lhe as vísceras e corte-o da seguinte forma:

\* as pernas devem ser individualizadas.

Faça vários golpes nas mesmas, colocando um dente de alho em cada golpe.

\* de seguida separe as costelas.

Prepare a marinada, cortando todos os legumes em pedaços, deitando-os num recipiente tipo bacia. Adicione a massa pimentão o vinho branco e a salsa. Mergulhe o cabrito nesta marinada (este deve ficar completamente coberto de vinho branco).

Deixe a marinar durante pelo menos 12 horas. Passado este tempo, retire o cabrito e coloque-o num tabuleiro, juntamente com a marinada, levando-o ao forno durante 1 hora a 220 graus.

Depois de assado, corte o cabrito em pedaços, dispondo-o numa travessa.

Quanto à marinada, passe-a por um passador, para se aproveitar o caldo e regue o cabrito.

Acompanha com migas tostadas e grelos salteados em azeite e alho.

### Migas

Ingredientes

**5 Batatas grandes; 1 dl Azeite; 5 Ovos**  
**3 dentes Alho; Salsa picada; Pimentão doce q.b.**  
**Sal e Pimenta**

Confeção:

Depois de as lavar, ponha as batatas a cozer com a pele. De seguida tire-lhes a pele e esmague-as com as mãos. Coloque-as num recipiente juntando os dentes de alho pisados, a salsa, o azeite, o pimentão doce e os ovos. Misture tudo muito bem.

Com a ajuda de 2 colheres de sopa, molde as migas tipo pastel de bacalhau. Leve ao forno a tostar.

Retire as migas e coloque-as numa travessa, juntando-lhe os grelos salteados.

### Amêndoas de Sobremesa

Ingredientes

**1000 g açúcar**  
**250 g amêndoas inteiras c/pele**  
**50 g Chocolate Culinária**  
**2 gotas corante vermelho (facultativo)**  
**3 dl água**

Confeção:

Coloque o açúcar, o Chocolate para Culinária, o corante e a água num tacho, de preferência com o fundo redondo, ao lume e deixe ferver até atingir o ponto de bola mole quase rija (\*).

Quando o açúcar atingir o ponto, junte a amêndoa, retire do lume e com uma colher de pau mexa até o açúcar secar; retire as amêndoas que já devem conter uma camada de açúcar; junte um pouco de água ao açúcar restante e volte a levar ao lume para atingir de novo o ponto; repita as mesmas operações (cerca de 3-4 vezes) até a amêndoa estar coberta de açúcar (triplicar o volume inicial).

(\*) **Ponto de Espadana ou Bola Mole**

Açúcar----- 1000gr

Água----- 350gr

Juntar, levar ao lume e deixar ferver +- 3 minutos.

Mergulhe uma colher no açúcar e coloque-a num copo com água durante uns segundos e com os dedos tente fazer uma bola que depois de fria se mantenha mole.



QUINTA-FEIRA, 09 DE ABRIL  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - NA COZINHA  
20:30 - A FORÇA DO QUERER  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - SMTV NOTÍCIAS  
20:30 - A FORÇA DO QUERER  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 11 DE ABRIL  
2:00 - 6:00 - A OUTRA  
19:00 - MESA REDONDA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - SMTV  
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 12 DE ABRIL  
14:00 - A FORÇA DO QUERER  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - VAMOS A TODAS  
21:00 - VOZ DOS AÇORES  
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 13 DE ABRIL  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - SHOW DE BOLA  
20:00 - VAMOS A TODAS  
20:30 - A FORÇA DO QUERER  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - A FORÇA DO QUERER  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL  
18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - A ÚNICA MULHER  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
À CONVERSA C/ ONÉSIMO  
20:30 - A FORÇA DO QUERER  
21:30 - HORA QUENTE  
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA  
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



### CAPÍTULO 131 - 13 de abril

Joyce pergunta a Eugenio se Irene está grávida e se ele é o pai; Eugenio se esquivava dizendo não ter mais contato com Irene. Caio aconselha Eugenio a contar tudo para Joyce. Elvira vai para a casa no morro atender uma mulher acreditando ser Solange (Irene) e contrariando os conselhos de Heleninha. Kikito coloca-se a disposição de Elvira para capturar Solange (Irene). Orientada por Caio, Selma vai à casa de Bibi e sugere a Aurora que ela denuncie o local onde Rubinho está escondido para evitar que Bibi e Dedé corram risco na invasão que ocorrerá no morro. Dantas explica a Silvana que mais um cheque da empresa que estava em poder de Eurico foi roubado e Silvana coloca-se na defensiva. Nazaré fica desesperada ao receber a notícia que o proprietário de sua casa resolveu vender o imóvel e provavelmente ela terá que desocupar a casa que mora por tantos anos. Zeca e Abel aconselham Nazaré a conversar com o proprietário e verificar seus direitos como inquilina. Edinalva tenta castigar Ritinha, mas é interrompida por Zu, mas promete a filha que a conversa sobre Ruyzinho ser filho de Zeca ainda será resolvida entre elas. Eugenio pede ajuda aos filhos para contar a Joyce sobre a gravidez de Irene. Nazaré não conta a Zeca que descobriu que é Ruy quem está querendo comprar a casa onde eles moram. Dantas levanta suspeitas sobre Ivana e Nonato quanto ao roubo do cheque da empresa. Edinalva pede a Nazaré que convide Abel para ver seu show de dança na Estudantina. Joyce fica revoltada quando Eugenio confessa que Irene está grávida de um filho dele. Irene fica feliz por conseguir fazer o exame de DNA ainda grávida e pretende pedir pensão antes de ter a criança. Sabiá prepara seu bando para um confronto com a polícia. Rubinho pede que Bibi prepare-se para a fuga e manda que ela busque Dedé. Bibi encontra o cartão de Selma e fica desconfiada e questiona Aurora. Jeiza pergunta a Caio o que ele teve com Bibi, mas ele não responde. Bibi afirma que sabe que Selma quer saber a localização de Rubinho e Aurora diz que deveria mesmo denunciar o genro para que a filha possa ter uma vida normal. Bibi jura nunca perdoar a mãe caso ela denuncie seu marido e pede para Dedé acompanhá-la até o morro. Aurora percebe que a filha irá iniciar a fuga e fica angustiada.

### CAPÍTULO 132 - 14 de abril

Aurora percebe que Bibi irá fugir com Dedé e Rubinho e fica muito angustiada. Durante a fuga de um assalto, bandidos roubam uma van escolar fazendo duas crianças de refém e Jeiza vai ao Morro do Beco resgatá-las. Jeiza comunica Sabiá que irá pegar as crianças desarmada, sem nenhuma prisão e ele concorda dela retirar as crianças do morro. Eugenio conversa com Joyce sobre o filho de Irene, e eles concordam de ficar juntos diante desse problema. Guto conta a Zeca que Ruy é o comprador da casa de Nazaré. Preocupada com a filha e neto, Aurora entra em contato com Selma para revelar o esconderijo de Rubinho. Zeca invade a empresa Garcia mas é pego pelos funcionários; Eurico pede que soltem o rapaz e o avisa que Ruy não está na empresa. Eurico avisa Ruy que Zeca está atrás dele. Abel pede que Zeca não vá atrás de Ruy, mas o rapaz está decidido a tirar satisfações com o rival. Joyce afirma que sente que o casamento de Ruy ainda trará desgostos a família. Ritinha avisa a Ruy que não

aceitará segurança acompanhando ela a nenhum lugar. Bibi descobre que Rubinho está festejando num pagode e resolve pedir a uma amiga que faça companhia para Dedé para ela subir o morro atrás do marido. Rubinho faz promessas de amor para Carine e jura a Bibi fidelidade. Aurora revela a Selma o endereço de Rubinho; Selma informa a localização a Caio e Jeiza. Aurora se desespera ao saber que Bibi subiu o morro e tenta avisar a filha da invasão da polícia, mas não consegue. Zeca faz um escândalo na porta da casa de Ruy; Ruy e Zeca brigam e são separados por seguranças. Ruy vê as fotos de Ritinha e Ruyzinho no celular de Zeca e fica transtornado. Mira avisa Irene que está com mau pressentimento quanto ao encontro da vilã com Elvira. Irene vai encontrar Elvira armada. Ivana sente um mal-estar e deixa Joyce preocupada. Elvira chega à casa do morro e espera por Solange (Irene). Rubinho passa os planos de fuga para Bibi e entrega os documentos falsos que irão usar. Irene chega ao encontro com Elvira.

### CAPÍTULO 133 - 15 de abril

Irene encontra-se com Elvira e exige que ela suma ou morrerá, mas Elvira não se demonstra assustada e exige suas joias de volta; os bandidos cercam Irene. Rubinho combina com Bibi o local do encontro para a fuga deles. A polícia invade o morro e um tiroteio inicia. Bibi se vê no meio de fogo cruzado e fica desesperada e pega uma arma para se defender. Bibi atira em Jeiza, que a persegue pelo morro, mas não consegue prendê-la. Irene aproveita a fuga dos bandidos por causa da polícia e foge, e Elvira perde a chance de retomar suas joias roubadas pela vilã. Assustada com o tiroteio, Irene tem uma hemorragia e sofre um aborto espontâneo. Jeiza captura Sabiá e invade a casa de Rubinho. Bibi rouba umas roupas de faxineiro e disfarçada consegue fugir do morro. Ruy questiona Marilda sobre as fotos de Ritinha e Ruyzinho no celular de Zeca. Irene diz a Mira que embora tenha perdido a gravidez, ainda manterá a história para Eugenio usando uma barriga falsa. Dantas fala para Silvana que Simone pode ser culpada do uso indevido do cheque da empresa, mas Silvana defende a filha. Bibi vai à casa de Silvana para se esconder da polícia. Rubinho foge pela mata. Ruy vai à casa de Zeca, mas não o encontra. Ruy discute com Abel, que afirma que seu filho nunca foi atrás de Ritinha, ao contrário, Ritinha é que sempre vai atrás de Zeca. Jeiza ameaça prender Ruy caso ele cause mais atritos com Abel. Ritinha diz a Ruy que Zeca deve ter pego suas fotos pela sua página na internet e pede que Zu confirme que viu ela dispensando Zeca. Rubinho consegue chegar ao local para iniciar sua fuga e liga para Bibi combinando. Bibi pede a Silvana que a leve ao local do encontro. Nonato aconselha Ivana a fazer um check-up e tente compreender melhor Joyce. Ruy vasculha a página de Ritinha na internet e percebe que Zeca tem fotos que não estão na página. Silvana leva Bibi ao encontro de Rubinho e é parada numa blitz policial.

### CAPÍTULO 134 - 16 de abril

Silvana passa pela abordagem policial bastante apreensiva por ter Bibi escondida no porta-malas de seu carro. Eurico acorda e sente a falta de Silvana e descobre que ela saiu do prédio acompanhada por uma mulher. Ruy não consegue dormir comparando cada foto do celular de Zeca com as fotos na página social de Ritinha. Preocupada com o sobrinho, Nazaré dispõe-se a ir para Parazinho com Abel e Zeca, mas Zeca está irredutível quanto a sua desforra com Ruy. Bibi surpreende e atira nos bandidos que assaltaram Silvana; Silvana fica muito chocada e Bibi dirige o carro até o local de encontro com o homem que a levará até Rubinho. Aurora

implora para que Bibi deixe Dedé com ela, mas Bibi afirma não poder deixar o filho. Silvana chega em casa muito abalada, conta que foi assaltada, mas não sabe explicar por que os bandidos não levaram nada. Silvana inventa que saiu no meio da madrugada sonambula e Simone descobre a história da mãe. Jacy conta para Carine que descobriu que outra moça no morro também recebeu de presente de Rubinho uma cirurgia de inserção de silicone nas mamas. Rubinho faz juras de amor para Bibi. Elvira fica contrariada ao saber que Rubinho e Bibi fugiram e Sabiá está preso, atrapalhando assim seus planos de conseguir retomar suas joias roubadas por Solange (Irene). Edinalva conta a Eugenio que está preocupada com a briga entre Ruy e Zeca e revela que o genro não só tirou o emprego de Zeca, como também está tentando tirar a casa de Nazaré. Ruy coloca uma arma de fogo em sua maleta. Abel aconselha Zeca a procurar Ruy e explicar que não tem nada com Ritinha, mas Zeca entende isso como um sinal de fraqueza e nega o pedido do pai. Eugenio questiona Ritinha sobre seus contatos com Zeca e ela confirma que é o ex noivo que a procura. Rubinho e Bibi passam tranquilos em uma blitz policial apresentando os documentos falsos. Eugenio liga para Nazaré e pede para marcar um encontro com Zeca. Irene provoca Joyce. Irene afirma para Mira que fará de tudo para magoar Joyce. Simone conta para Ivana que desconfia da história de Silvana. Cibele apresenta suas desconfianças referente ao roubo do cheque da empresa contra Nonato para Simone, mas Simone e Ivana defendem o motorista. Caio visita Aurora e a consola. Jeiza desconfia da afinidade que Caio tem com Aurora e Bibi. Simone pede ao porteiro que mostre o vídeo onde sua mãe sai na noite anterior e vê Silvana na companhia de Bibi; Simone questiona Silvana.

### CAPÍTULO 135 - 17 de abril

Simone questiona Silvana sobre a mãe ter saído com Bibi, e Silvana alega não se lembrar de nada. Dita fica preocupada com tudo que Simone disse a mãe. Jeiza conta a Caio sobre a intriga de Ruy e Zeca e ele promete intervir no assunto junto

a família. Abel está decidido a ir embora e faz suas malas. Mesmo a distância Rubinho mantém contato com Carine. Silvana perde mais dinheiro num cassino clandestino e fica ainda mais preocupada com a dívida que tem com o agiota. Simone conversa com o médico de Ivana e se vê na obrigação de contar a prima que ela está grávida; Ivana fica desesperada com a notícia. Irene prepara exames falsos sobre sua gravidez para enviar para Eugenio e Joyce e promete se vingar também de Elvira. Bibi e família chagam a casa nova; Ivana lembra tudo que passou com Claudio e tudo que passou para conseguir fazer sua mudança e que essa gravidez poderá retroagir tudo que conseguiu até o momento. Simone diz a Silvana que Cibele desconfia de Nonato quanto ao roubo dos cheques da empresa, e isso poderá prejudicar muito o motorista. Eugenio exige que Ruy lhe entregue o celular de Zeca. Abel parte do Rio de Janeiro com destino a Parazinho e Edinalva sofre com a partida dele. Silvana confessa para Dantas que foi ela quem roubou os cheques. Dantas conta a Shirley sobre o problema de Silvana e pensa como ajudar a amiga. Zeca fica chateado ao descobrir que o pai foi embora. Nonato conversa com Ivana sobre trans que ficaram grávidas e tiveram seu filho após tratamento bem mais avançado que o dela. Eugenio vai à casa de Nazaré e conversa com Zeca; lhe garantindo que a casa de Nazaré não será comprada, oferecendo um emprego a Zeca e pedindo que ele não ligue mais para Ritinha; Zeca afirma para Eugenio que nunca ligou para Ritinha, e sim a moça que não o deixa em paz. Dita encontra Silvana desmaiada e chama ambulância. A vizinha de Bibi entrega-lhe um bolo de boas vindas e Bibi sente-se culpada por mentir a todos e fica surpresa por Rubinho não sentir o mesmo. Cibele pergunta a Dantas por que ele assumiu o erro e a dívida de Silvana e desconfia que o pai ainda gosta de Silvana. Simone se sente culpada pela ação da mãe e sofre junto com Eurico por temer a perda de Silvana.

Eugenio pede para conversar com Ritinha a sós, mas antes que isso aconteça, Ivana anuncia para a família que está grávida.

**CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE**

**Agora mais perto de si!**

**Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.**

**Centro Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Não seja mal-humorado, cultive diariamente o otimismo. Saúde: Faça exercício através de aulas online, como ginástica e dança. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Números da Sorte: 1, 3, 18, 19, 22, 29</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: Se existir desconfianças entre o casal, será difícil a harmonia. Saúde: Na saúde em geral não se sentirá muito bem. Seja mais positivo. Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente. Números da Sorte: 7, 22, 36, 45, 48, 49</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Dê mais valor a cada momento na sua relação. Saúde: Melhor a sua alimentação. Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer tipo de decisão nesta área. Números da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de ser ridículo. Saúde: Cuidado com as mudanças de temperatura. Dinheiro: Momento favorável para definir novas metas. Números da Sorte: 8, 11, 36, 45, 47, 49</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: Sentir-se-á irresistível, aproveite este período para fortalecer o seu amor-próprio. Saúde: Combata o sedentarismo. Dinheiro: Oportunidade para concluir um projeto com êxito. Dê o seu melhor. Números da Sorte: 2, 14, 22, 29, 37, 47</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: A harmonia reina na sua família. Saúde: Previna-se contra otites. Dinheiro: As suas finanças poderão sofrer uma quebra acentuada. Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Deixe o orgulho de lado e peça desculpa quando errar. Saúde: Agasalhe-se, pois está sensível a constipações. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 5, 15, 29, 33, 34, 40</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Não viva obcecado com a ideia de perder a pessoa que tem ao seu lado. Saúde: Não se desleixe e cuide de si. Mesmo em casa, aposte na sua imagem. Dinheiro: As suas economias estão a descer, tenha algum cuidado. Números da Sorte: 11, 32, 38, 39, 44, 47</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar. Saúde: Cuidado com excesso de açúcar no sangue: tendência para diabetes. Dinheiro: Este é um período em que deve ser mais comedido. Números da Sorte: 2, 13, 37, 45, 47, 49</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Não seja injusto com os seus amigos, pense bem naquilo que diz. Saúde: Procure dormir mais: as dores de cabeça são falta de descanso. Dinheiro: Estabilidade mantida. Números da Sorte: 9, 12, 22, 34, 45, 48</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Seja mais extrovertido, telefone aos amigos. Saúde: Evite correntes de ar. Dinheiro: Se pretende investir, desenvolva uma estratégia para aplicar no futuro. Números da Sorte: 7, 15, 19, 23, 32, 41</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Não deixe que o orgulho fira a pessoa que tem a seu lado. Saúde: Faça exercício físico em casa; circulação sanguínea vai melhorar. Dinheiro: Tente fazer um pé-de-meia, poderá vir a precisar de um dinheiro extra. Números da Sorte: 4, 18, 19, 26, 37, 42</p>

# Covid-19: Sindicato de jogadores diz que recurso ao 'lay-off' é "escandaloso"

O Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF) apelidou de "escandaloso" o recurso ao regime de 'lay-off' e considerou que os clubes profissionais devem comportar-se "de outra forma" perante os problemas financeiros causados pela pandemia de covid-19. "É escandaloso que alguns clubes procurem recorrer aos apoios estatais desta forma, passando para a sociedade portuguesa a mensagem de que, em tempos de crise, não só não conseguem resolver os problemas que os afetam, como ainda vão exigir fundos que deveriam estar disponíveis, de forma imediata, para os portugueses e respetivos setores de atividade em risco de colapso", referiu o SJPF, em comunicado.

O sindicato presidido por Joaquim Evangelista condenou o que considera ser "uma atitude egoísta, que lesa todos os portugueses", tendo em conta que os próprios jogadores já "mostraram disponibilidade para uma negociação séria". O SJPF deixou críticas ao Belenenses SAD, que "no domingo à noite, interpelou os seus jogadores, dando-lhes conhecimento" de que iria avançar para o 'lay-off', invocando não a "quebra de receitas, mas o encerramento total ou parcial da empresa, furtando-se deste modo à

prestação de contas". Desta forma, o sindicato de futebolistas pretende "convocar todas as entidades públicas e órgãos de governo do futebol, para a necessidade de pôr termo a uma atuação que lesa os jogadores, mas sobretudo os contribuintes e o país".

"O futebol tem capacidade de dar resposta a este problema, o futebol profissional pode e deve comportar-se de outra forma. Felizmente, há muitos clubes que, nas mesmas circunstâncias, adotaram uma atitude diferente, partilhada e na justa medida. A esses fica o reconhecimento e a disponibilidade dos jogadores para ultrapassar esta crise", conclui a nota emitida pelo SJPF.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infetou mais de 1,2 milhões de pessoas em todo o mundo, das quais morreram mais de 70 mil. Dos casos de infeção, mais de 240 mil são considerados curados. Em Portugal, segundo o balanço feito hoje pela Direção-Geral da Saúde, registaram-se 311 mortes, mais 16 do que na véspera (+5,4%), e 11.730 casos de infeções confirmadas, o que representa um aumento de 452 em relação a domingo (+4%). Dos infetados, 1.099 estão internados, 270 dos quais em unidades de cuidados intensivos, e há 140 doentes que já recuperaram.

# António Melo distinguido pela Funakoshi Shotokan Karate Association

Em continuidade a uma prática rigorosa, dedicação e lealdade à FUNAKOSHI SHOTOKAN KARATE ASSOCIATION PREMIER, Chefe Instrutor Shihan Kyle Y. Funakoshi, foi concedido ao instrutor de Karate-DO do Cranston Portuguese Club, António Melo o título de "RENSHI", que significa Professor Polido ou seja o primeiro grau do Sistema de Mestres que em Okinawa, no Japão, conhecido por "SHOGO", no mesmo sistema ainda há os títulos de "KYOSHI e HANSHI", os quais são apenas concedidos a cintos pretos com diploma de GO DAN, ROKUDAN, etc.. É a demonstração de que além de ser um bom praticante de Artes Marciais, Melo é também um bom professor. Melo Renshi assim passará a ser titulado o professor António Melo, natural de Vila Franca do Campo, S: Miguel e atualmente



a residir em Rhode Island. Depois de 43 anos a praticar artes marciais, António Melo vê assim premiado o seu esforço e dedicação. O professor Melo lembra que está disponível no Cranston Portuguese Club, às terças,

quartas e quintas-feiras, podendo ser contactado pelo telefone 401-499-9227. A Shotokan Karate-DO, para além de ser uma arte marcial, é também um sistema educativo praticado nas escolas no Japão e já começando a ser praticado em escolas de outros países.

# Covid-19: Desportivo de Chaves avança com 'lay-off' mas paga março na íntegra

O Desportivo de Chaves vai avançar com 'lay-off' na equipa da II Liga portuguesa de futebol, reduzindo os ordenados em um terço, mas garantindo o pagamento de março na íntegra, disse o presidente da SAD. "Não temos outra hipótese, somos obrigados a parar a nossa atividade e se existe uma lei geral temos de a utilizar", adiantou à Lusa o presidente da SAD do emblema

de Trás-os-Montes, Francisco José Carvalho. O líder dos flavienses explicou que haverá "um corte de um terço do ordenado dos jogadores" e ainda que foi garantido o pagamento do mês de março "na íntegra". "A lei geral do 'lay-off' garante ordenados até aos 1.905 euros máximo, mas nós asseguramos a diferença até dois terços dos ordenados dos futebolistas", realçou.



**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
**WHTB 1400 AM**  
**WHTB 93.7 FM**  
**www.rvde.org**

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Luís Santos
Lynn Hughes	Shayne Dias

**Frank P. Baptista**  
Founder/Producer/Director

**News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables**

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939  
 Email: [fpbaptista@apol.net](mailto:fpbaptista@apol.net)

**Não deixe que os germes se espalhem**

**Ajude a evitar a disseminação de doenças respiratórias como a gripe e a COVID-19:**



**Lave as mãos frequentemente** com água morna e sabão ou use um álcool gel higienizador para mãos.



**Evite tocar** seus olhos, nariz e boca.



**Limpe os objetos que você toca frequentemente** (como maçanetas e balcões) com sprays para limpeza caseira ou lenços umedecidos desinfetantes.



**Cubra sua boca** quando tossir ou espirrar, usando um lenço de papel ou a parte de dentro de seu cotovelo, não as mãos.



**Fique em casa se estiver doente** e evite contato próximo com outras pessoas.



**Pense com antecedência** sobre como vai cuidar de si mesmo e das pessoas que você ama. Acesse [mass.gov/KnowPlanPrepare](https://www.mass.gov/KnowPlanPrepare) para ver outras dicas de como preparar-se.

Mais informações em: [www.mass.gov/2019coronavirus](https://www.mass.gov/2019coronavirus) Departamento de Saúde Pública de Massachusetts

3/2/2020



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



*Cape*  
**PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*Cottage*  
**PROVIDENCE**  
**\$209.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*2 Famílias*  
**PAWTUCKET**  
**\$299.900**



*Ranch*  
**CUMBERLAND**  
**\$229.900**



*Ranch*  
**JOHNSTON**  
**\$239.900**



*Ranch*  
**PAWTUCKET**  
**\$239.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$269.900**



*Bungalow*  
**PAWTUCKET**  
**\$219.900**



*2 Famílias*  
**PROVIDENCE**  
**\$329.900**



*Bungalow*  
**WARWICK**  
**\$199.900**



*Raised Ranch*  
**PAWTUCKET**  
**\$329.900**



*2 Famílias*  
**PAWTUCKET**  
**\$219.900**



*2 Moradias*  
**PROVIDENCE**  
**\$399.900**



*Cape*  
**PAWTUCKET**  
**\$189.900**



*Ranch*  
**RIVERSIDE**  
**\$229.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



*3 Moradias*  
**PAWTUCKET**  
**\$299.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**